



Rio de lama

As chuvas das últimas horas encheram de lama as principais ruas da Zona Sul e do Centro da Cidade, obrigando o DLU a colocar turmas de garis em ação, (foto) no Jardim Botânico e adjacências para remover os detritos (Página 8)

LUTA
DEMOCRÁTICA
JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XIX • 12 e 13 de março de 1972 • N.º 5.589
60 CENTAVOS

PERDEU A BOLSA E A VIDA

O comerciante levou três tiros à queima-roupa. O bando ainda levou cigarros e bebidas

PÁGINA 2



O beijo da saudade

Os estudantes sulistas que participaram da Operação Opema, na Amazônia, regressaram ao Rio ontem pela manhã, a bordo do navio-transporte "Ari Parreiras", sendo acolhidos (foto) com muitos beijos e abraços, por pais e namoradas. (Página 2)

NOVO SALÁRIO-MÍNIMO JÁ NA PAUTA DOS SINDICATOS

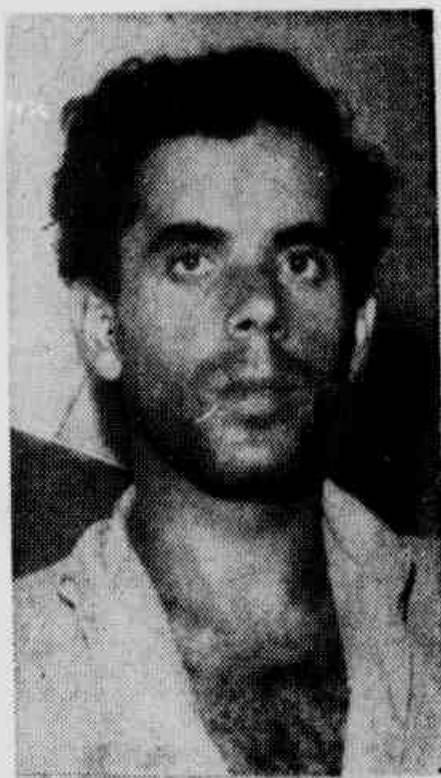
R\$ 270,00 PARA O GRANDE RIO, SE O AUMENTO FOR DE VINTE POR CENTO

(PÁGINA 5)



EXTORQUIA BANCANDO O POLICIAL

Fazendo-se passar por policial, com uma carteira que achou, Válder Ferreira Martins (fotos) achacou bicheiros, comerciantes e donos de boates, em Caxias, até que, ontem, verdadeiros policiais, já alertados para as suas andanças, o apanharam em flagrante (Página 2)



Uma pequena notável

Dez mil pessoas já aplaudiram Marília Pera no papel de Carmem Miranda (foto), no Night and Day, no espetáculo que já comemorou 50 apresentações e que devolveu à Cinelândia os seus foros de capital da noite carioca. Do show participa quase toda a família Pera — uma dinastia de artistas: sua mãe Dinorah e sua irmã Sandra, duas Pera da melhor qualidade. E mais 57 pessoas, entre figurantes, atores, modelos e músicos. A direção-geral é de Carlos Campos e Nelson Santos, os homens que voltaram a acender as luzes da grande ribalta, na Lapa. Mais notícias sobre a noite, no "LD Show".

ROUBARAM 45 MIL CANTANDO

(Página 2)

Linchado no morro

O traficante de maconha José das Graças de Souza, o Zézé, que na semana passada, na Favela Jorge Turco, ao duelar com seu desafeto, Aluisio Barbosa, acabou assassinando a mãe deste, voltou ontem ao local e, visto por moradores, foi surrado e entregue à Polícia.

Com várias contusões e escoriações, José das Graças, que tem 28 anos, teve de medicar-se no Hospital Carlos Chagas. É ele responsável pelo funcionamento de várias bocas de fumo em Coelho Neto, que Aluisio pretendia tomar.

Aberto concurso para 1.339 vagas de professor primário

Começam amanhã as inscrições para 3.750 bolsas de estudo novas, na Guanabara (Página 5)



FLU E AMÉRICA EM DUELO NO MARACANÃ

América vai sem Edu e Flu traz muitas alterações — Os demais jogos: Vasco x Bangu e Olaria x Madureira

(Página 6)

"Ajude a Casa dos Artistas"

LOTERIA ESPORTIVA GRÁTIS

SÓ NO BOLÃO DE OURO "SETA" VOCÊ É QUEM FAZ SEU PRÓPRIO PALPITE E NÓS JOGAMOS — REGULAMENTO NA PÁGINA 6

ESQUELETO DE TERNO

LUTA
DEMOCRÁTICA

Em adiantado estado de putrefação, foi encontrado ontem, no bairro Santa Rita, próximo à Fábrica Marvin, a 300 metros da lixeira de Nova Iguaçu, o corpo de um homem, 26 anos presumíveis, cor branca, que trazia duas bermudas, uma azul e outra verde estampada, blusão branco com uma listra azul e sandálias azuis do tipo havaiana.

Segundo os moradores da localidade, o corpo foi visto ali há dez dias e, apesar do fato ter sido comunicado à Delegacia de Nova Iguaçu, somente ontem os policiais resolveram ir conferir. O cadáver foi encaminhado ao necrotério do Instituto Médico Legal.



Barra limpa

Hotéis fogem ao controle da

Polícia e sonegam impostos

As famílias que aos sábados e domingos freqüentam a Barra da Tijuca não sabem o que ali se passa na calada da noite. As fachadas luxuosas dos hotéis escondem a realidade interna de uma rede de exploradores do lenocínio, que em nada honra a administração do Estado e só serve para desacreditar o nosso aparelhamento policial, que através de artifícios administrativos está praticamente impedido de fiscalizar e assim impedir que jovens de menor idade, sejam levadas para os apartamentos luxuosos desses hotéis, que chegam a cobrar até Cr\$ 75,00 por algumas horas de ocupação de seus cômodos.

Os proprietários dos hotéis instruem os seus empregados a anotar somente o número da placa dos carros que chegam, sem ter os hóspedes a obrigação de apresentar documentos, preencher as fichas de controle para as autoridades policiais. As vezes, os hóspedes nem sequer são vistos pelos próprios empregados dos estabelecimentos.

Dentro desse esquema, podem os exploradores do lenocínio, na Barra da Tijuca, hospedar ladrões, assaltantes de bancos, subversivos e até esconder por horas, quadrilhas inteiras, que após sucessivos assaltos, podem ali ficar, até que a cada policial diminua de ritmo e dê chance à fuga.

SONEGAÇÃO FISCAL

Como exemplo, dessa burla, pode ser citado o Hotel Mayflower, que chega a oferecer quitutes e bebidas aos que ali chegam, até que os apartamentos vaguem. Quando existe vaga imediata, o casal pode entrar direto para o apartamento indicado, e apenas a placa do carro é anotada. O resto fica por conta da burla.

O outro hotel de categoria de luxo, instalado em pleno Largo de São Conrado, que também usa o mesmo sistema, é o

King's Motel. Ali, os carros chegam e os ocupantes recebem até um cartão, dando o esquema de sair e entrar no estacionamento, quando os seus apartamentos estão ocupados. Exatamente como no Hotel Mayflower, ali também só se anota a placa do carro. Nada mais é feito. A ficha de controle, uma necessidade para a Polícia e para os órgãos de segurança, não é completada e com isso, os proprietários desses hotéis ficam a salvo de uma rigorosa fiscalização.

Com a falta da ficha de controle, eles burlam também o imposto de renda e a Secretaria de Finanças da Guanabara, no que diz respeito ao recolhimento do imposto sobre serviços.

ESPECIALISTA

Essa técnica de escamoteação dos impostos de renda e de prestação de serviços, foi aprimorada e posta em execução por um dos mais conceituados escritórios de contabilidade da Guanabara, cujo proprietário é um dos maiores hotelheiros do Estado. Seus estabelecimentos se ocupam mais em receber casais do que a prestar elaboração ao mercado turístico da cidade, sob cujo rótulo, estão esses elementos conseguindo vantajosos empréstimos junto a bancos e até com o aval do Governo.



O King's Motel, instalado em pleno Largo de São Conrado, também dá aquele jeitinho no registro de seus hóspedes. Só anotam as placas dos carros.



O Hotel Mayflower, localizado na Estrada da Barra n.º 281, é dos que anotam apenas a placa dos carros de seus hóspedes. O resto é por conta do jeitinho junto às autoridades.

NOVA ONDA DE ASSALTOS

Depois de uma pausa rápida, os bandidos voltaram a agir no Grande Rio, com grande intensidade. Isto acontece quando nem bem terminaram as batidas programadas pela Polícia Militar com o fito de pôr um parêntese no crescente número de assaltos que estavam ocorrendo há poucas semanas no Rio de Janeiro.

A volta da onda de assaltos encontra o povo da certa forma desesperado, uma vez que os ladrões provaram que, com batida ou sem batida, eles vão continuar assaltando. A única solução, já reconhecida pelo próprio secretário de Segurança Pública do Estado, seria a intensificação do policiamento nas ruas da cidade, o que precisaria de um substancial aumento do número de policiais. O reaparelhamento da máquina de repressão ao crime é a única forma de frear realmente a ação dos meliantes.

O comerciante Sílone Zyberberg (viúvo, residente na Rua Visconde de Figueiredo, 64, apt.º 101, Tijuca), quando tomava o seu carro, o Volks de chapa EC-42-69, estacionado na Rua Teófilo Otoni, em companhia de seu amigo, Alberto Costa Ohama, foi atacado por três homens de cor preta, armados de revólveres. Os marginais, além de apoderar-se do carro, roubaram Cr\$ 300,00 de Sílone e Cr\$ 400,00 de Alberto, fugindo em seguida.

CARRO DE ENTREGA

O motorista Umberto Abreu Gama (Rua Julieta, 5, Piedade), foi assaltado por dois homens na Rua Santo Agostinho, Grajaú, quando realizava entregas no carro da Cia Campineira Distribuidora de Doces. Os bandidos levaram Cr\$ 360,00 em espécie.

O aspirante da FAB, Cid Moreira Teixeira Matos, quando saiu de casa, na Rua Van Gogh, 359, Del Castilho, foi assaltado por quatro homens, que levaram dinheiro e o carro, AB GB-19-65, um Volks bege.

ATÉ A ROUPA

Adilson Mendes Pereira, residente na Estrada dos Sete Rios, 182, trocava o pneu do seu Fusca, GB BB-27-24, na Avenida Marechal Fontenele, quando surgiram dois indivíduos pretos, armados de revólveres. Os assaltantes, depois de se apoderarem do carro, tiraram-lhe a roupa, deixando-o quase nu. A vítima procurou, pouco depois, a 33a. DP, para apresentar queixa.

Um segundo bando tomou o Fusca TL, GB DJ-32-64, de Carlos Vilela de Oliveira, residente na Estrada do Portela, 165, casa 1, quando passava pela Rua América Bragança, esquina de Carolina Machado. A 30a. DP registrou o roubo.

Com o carro, os bandidos atacaram a loja da Rua Padre Roser, 324, em Itajá, imobilizando a proprietária, Dalva Dias Capellini, de quem roubaram Cr\$ 1.874,00.

Na Avenida N. Sa. da Penha os assaltantes tomaram a fêria do posto da Loteria Esportiva, que funciona no prédio de número 504. Os dois casos foram registrados na 27a. Delegacia Policial.

Mil e quatrocentos cruzeiros foi quanto os mesmos ladrões levaram do posto da Loteria Esportiva da Rua Dr. Garnier, 811, deixando o proprietário, Humberto Osvaldo Maciel, às tontas, sem saber o que fazer. A 23a. DP registrou a ocorrência.

PADARIA

Em Campo Grande três indivíduos roubaram Cr\$ 500,00 da Padaria Cozme e Damiano, situada na Avenida Santa Maria, 620, em Vila Nova, trancando nos fundos do estabelecimento seu proprietário, Alfredo Velloso Gonçalves. Não satisfeitos, apanharam o Fusca de chapa GB 2-02-72, de propriedade de Alberto Nunes Madeira, cliente da casa, que fazia compras no momento em que eles agiam.

MAIS UM CARRO

Após tomar das mãos de Manuel Antunes Rodrigues Ferreira, o Corcel, de placa GB AC-23-91, na Rua Luis Zanchetta, três indivíduos seguiram com o veículo até à Barra da Tijuca. Na Estrada dos Bandeirantes, próximo ao Rio Pavuna, em Curicica, os marginais levaram o veículo a colidir com a traseira do caminhão de chapa GB-40-20, dirigido por Itabajara José de Moraes. Com a colisão, os assaltantes evadiram-se. A Clrp já estava no encalço do veículo

com seus ocupantes, que atacaram uma casa comercial em Paciência. O assalto foi anotado na 35a. DP, enquanto a 32a. apurava a batida.

Na Rua Montenegro com Sadock de Sá, em Ipanema, Luiz Flávio Borges Santos Laureano (Rua Barão da orre, 657/404), ameaçado pelas armas de três indivíduos de cor preta, foi obrigado a entregar aos meliantes o Fusca, de cor azul claro, chapa DF AB-04-58 e seus documentos. O mesmo aconteceu com Djalma Oliveira da Silva (Rua Dr. Nunes, 608 — apt.º 201, Olaria), que ficou sem o Corcel, de cor vermelha, chapa GB CE-10-79 e os documentos. Estava ele parado na Rua Baturité, em Borsucasso, na altura do número 9, quando foi imobilizado por três indivíduos de armas na mão. A queixa foi apresentada na 21a. DP.

O motorista João de Oliveira (casado, 45 anos, Rua Major Rego, 37, casa 1 — Ramos), foi mais uma vítima dos bandidos, pois, na direção do caminhão de entregas de doces chapa TA-50-26, ao estacionar na Rua Ferreira Pontes, na subida do Morro da Andaraí, viu-se sob a mira das armas de dois indivíduos de cor parda. Sem outra alternativa, foi obrigado a entregar aos meliantes 200 cruzeiros e um relógio de pulso, marca Tissot. Tão logo tomou conhecimento do fato, as autoridades da 20a. DP iniciaram diligência para identificar a dupla.

PUXADORES EM AÇÃO

Dada a perspicácia do comissário Marquês, da 29a. DP, foi esclarecido um falso sequestro, no qual fora vítima o vigia do Posto de Gasolina Rio-Grandense, situado na Rua Padre Telmaco, 115, em Cascadura, e cujos autores seriam cinco indivíduos, quatro pretos e um branco que ali estiveram ocupando o Fusca chapa GB TA-44-38. Os bandidos, segundo informações, teriam fugido levando a fêria do dia, 518 cruzeiros e mais o auto, chapa GB TD-15-17 (táxi).

Nas diligências procedidas, o policial conseguiu levantar, que o próprio vigia que residia no posto fora o autor do roubo do veículo, no qual fugira levando todo o dinheiro do patrão. De fato soube-se, que momentos antes, o Fusca TA-44-38, com os cinco indivíduos, ali estivera. Porém, conversando com José dos Santos, que, depois, na direção do táxi tomava destino ignorado.

CASAS LOTÉRICAS

Quatro elementos armados de revólveres de grosso calibre invadiram a loja de Loteria Esportiva da Rua Di. Garnier, 807, Riachuelo, e após as ameaças de praxe, roubaram 1.288 cruzeiros e um ventilador, além de um relógio de Arl César Ferreira Mourão (Rua 24 de Maio, 1059), que tomava conta da loja, de propriedade de Humberto Osvaldo Maciel Nobre, que ali não se encontrava no momento. Os bandidos fugiram no TL chapa GB DJ-32-64, no qual havia um quinto elemento.

Os mesmos bandidos pouco depois assaltaram outra loja de Loteria Esportiva, a de Dalva Dias Capellini, instalada na Rua Padre Roser, 324, Itajá. Renderam seis apostadores, a proprietária e empregados. Feito isso, "limparam" a caixa, na qual havia 1.834 cruzeiros.

Dois pretos assaltaram a loja da Rua Silva Cardoso, 262, Bangu, de Lusindo Isidoro Pereira. Renderam apostadores e empregados que lá se encontravam e roubaram da caixa 3.500 cruzeiros. Fugiram no Fusca GB BB-24-27, que pouco antes haviam roubado.

Era um bamba, com quatro mortes nas costas

Mataram o Astrobelo

no alto do Salgueiro

O resto está por conta da lei do morro: ninguém sabe nem viu nada. Nem escutou os 7 tiros, na Rua dos Junquinhos

Na varanda de uma casa da Rua Junquinhos, no Morro do Salgueiro, onde residia, foi encontrado, na manhã de ontem, o corpo do marginal Astrobelo Assis Coelho (solteiro, 19 anos). Foi abatido com sete tiros de revólver e, entre os moradores do local, prevaleceu mais uma vez a lei do silêncio: ninguém sabe quem matou e ninguém conheceu a vítima.

Com a irmã de Astrobelo, Belamar Assis Coelho, ficou-se sabendo que ele era elemento de alta periculosidade, responsável por quatro homicídios, dentre os quais o de que foi vítima o marginal conhecido pelo vulgo de Doel, além de vários assaltos a mão armada. Ultimamente, estava ele envolvido, também, no tráfico de maconha.

MATADOR

— Há cerca de cinco anos, meu irmão saiu de casa, para viver em companhia de marginais, disse Belamar. Lá lá, de vez em quando, somente para almoçar ou jantar e, quando fazíamos perguntas sobre como estava vivendo, dizia-nos que era homem e ninguém tinha nada que se meter com ele.

Em 1969, no próprio Morro do Salgueiro, por razões que ninguém quis dizer, Astrobelo assassinou com um tiro no peito, um tal de Doel. Segundo os detetives Evaldo e David, da 19ª Delegacia, ele, nos últimos três meses, assassinou três pessoas, por razões ainda desconhecidas.

Os detetives da 19ª Delegacia Policial andavam à sua procura, pois era ele acusado de homicídios e vários assaltos a mão armada, principalmente contra caminhões de entrega.

CRIVADO DE BALAS

Segundo o perito Bastos, do Instituto de Criminalística, ele recebeu os primeiros tiros

no tórax e boca. Ainda conseguiu correr até a varanda da casa onde morava, recebendo, ali, os outros cinco tiros: no peito, axilas esquerda e direita, nas regiões glútea e lombar. Uma coronhada, ainda, lhe foi aplicada na cabeça.

Além dos agentes da 19ª Delegacia Policial e do perito Bastos, estiveram, também, no local, os componentes da Patrulha 8/1010, da Polícia Militar, comandada pelo cabo Barreto.

As autoridades da 19ª Delegacia Policial, bem como seus colegas da Delegacia de Homicídios, estão investigando.



Quando o dia clareou, o brabo estava espichado no quintal da casa, crivado de balas.



Rio de lama

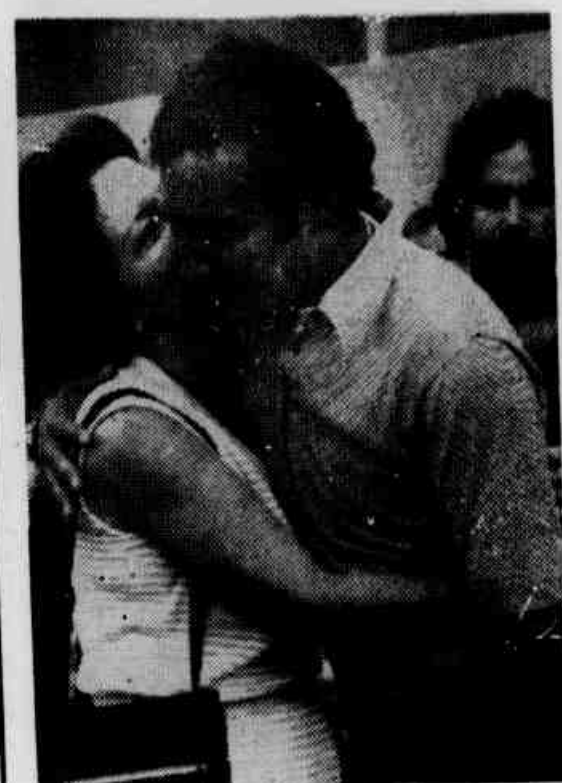
As chuvas das últimas horas encheram de lama as principais ruas da Zona Sul e do Centro da Cidade, obrigando o DLU a colocar turmas de garis em ação, (foto) no Jardim Botânico e adjacências para remover os detritos (Página 8)

LUTA
DEMOCRÁTICA
JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XIX • 12 e 13 de março de 1972 • Nº 5.589
60 CENTAVOS

PERDEU A BOLSA E A VIDA

O comerciante levou três tiros à queima-roupa. O bando ainda levou cigarros e bebidas

PÁGINA 2



O beijo da saudade

Os estudantes sulistas que participaram da Operação Opema, na Amazônia, regressaram ao Rio ontem pela manhã, a bordo do navio-transporte "Ari Parreiras", sendo acolhidos (foto) com muitos beijos e abraços, por pais e namoradas. (Página 2)

NOVO SALÁRIO-MÍNIMO JÁ NA PAUTA DOS SINDICATOS

Cr\$ 270,00 PARA O GRANDE RIO, SE O AUMENTO FOR DE VINTE POR CENTO

(PÁGINA 5)



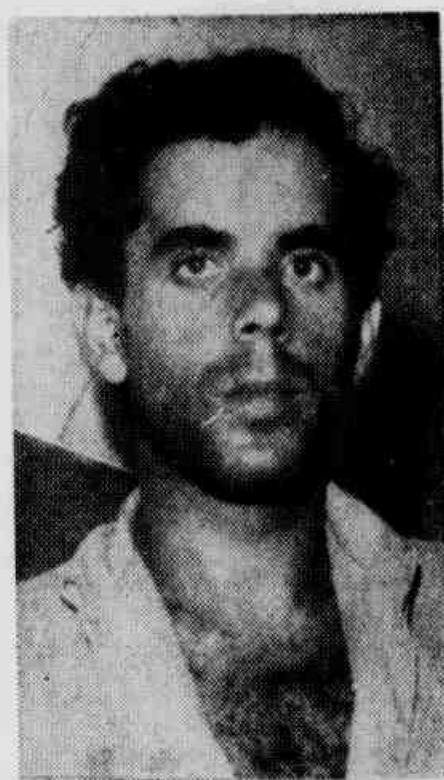
Linchado no morro

O traficante de maconha José das Graças de Souza, o Zezé, que na semana passada, na Favela Jorge Turco, ao duelar com seu desafeto, Aluísio Barbosa, acabou assassinando a mãe deste, voltou ontem ao local e, visto por moradores, foi surraído e entregue a Polícia.

Com várias contusões e escoriações, José das Graças, que tem 28 anos, teve de medicar-se no Hospital Carlos Chagas. É ele responsável pelo funcionamento de várias bocas de fumo em Coelho Neto, que Aluísio pretendia tomar.

EXTORQUIA BANCANDO O POLICIAL

Fazendo-se passar por policial, com uma carteira que achou, Válder Ferreira Martins (fotos) achacou bicheiros, comerciantes e donos de boates, em Caxias, até que, ontem, verdadeiros policiais, já alertados para as suas andanças, o apanharam em flagrante (Página 2)



Aberto concurso para 1.339 vagas de professor primário

Começam amanhã as inscrições para 3.750 bolsas de estudo novas, na Guanabara (Página 5)



Uma pequena notável

Dez mil pessoas já aplaudiram Marília Pera no papel de Carmem Miranda (foto), no Night and Day, no espetáculo que já comemorou 50 apresentações e que devolveu à Cinelândia os seus foros de capital da noite carioca. Do show participa quase toda a família Pera — uma dinastia de artistas: sua mãe Dinorah e sua irmã Sandra, duas Pera da melhor qualidade. E mais 57 pessoas, entre figurantes, atores, modelos e músicos. A direção-geral é de Carlos Campos e Nelson Santos, os homens que voltaram a acender as luzes da grande ribalta, na Lapa. Mais notícias sobre a noite, no "LD Show".

ROUBARAM 45 MIL CANTANDO

(Página 2)

FLU E AMÉRICA EM DUELO NO MARACANÃ

América vai sem Edu e Flu traz muitas alterações — Os demais jogos: Vasco x Bangu e Olaria x Madureira

(Página 6)

"Ajude a Casa dos Artistas"

LOTERIA ESPORTIVA GRÁTIS

SÓ NO BOLÃO DE OURO "SETA" VOCÊ É QUEM FAZ SEU PRÓPRIO PALPITE E NÓS JOGAMOS — REGULAMENTO NA PÁGINA 6

Intenso tráfego militar nas rodovias do Grande Rio

A 1ª Região Militar e a 2ª Brigada de Infantaria vão realizar um exercício conjunto, entre os dias 14 e 25 do corrente mês, na região Norte de Vitória e no Vale do Rio Doce, abrangendo os Municípios de Vitória, Colatina, Linhares, São Mateus, Nova Venécia, Conceição da Barra e Boa Esperança, para adestrar seus integrantes em deslocamento terrestre a grande distância, em transporte marítimo e transporte aéreo com um efetivo de mais de cinco mil homens.

Em consequência, informa o 1º Exército que haverá tráfego muito intenso nas estradas de contorno da Guanabara e na de Niterói, Rio Bonito, Campos e Vitória amanhã, terça e quarta-feira, no sentido de Niterói para Vitória e nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de março no sentido de Vitória para Niterói, devido ao vulto e a importância do exercício planejado pela 1ª Região Militar.

Regressou do Norte o pessoal da Opema

Elogiando a hospitalidade oferecida aos integrantes da Opema, Operação Mauá, desembarcaram, às 9 horas da manhã de ontem, do navio transporte Ary Parreiras, os dez estudantes universitários que participaram de uma viagem de estudos ao Norte e Nordeste do Brasil.

Os estagiários, no total de 42: sete do Rio; três de Niterói; dez da Bahia; oito de Pernambuco; nove do Ceará e cinco de Natal, que estão fazendo o curso de Engenharia, Economia e Administração, foram liderados pelo coordenador de Viagens da Operação Mauá, estudante de Economia, Otávio Ferreira Lima, já veterano de 4 lideranças, sendo esta a primeira viagem que faz por mar.

PROGRAMA

Entusiasmados com o que viram e aprenderam, Otávio e seus colegas que foram recebidos no pter da Praça Mauá pelo coordenador-geral da Opema e seu secretário executivo, visitaram Salvador, Recife, Fortaleza, Natal, Belém, Santarém e Manaus e na volta, Maceló. Tendo ficado sempre alojados no Ary Parreiras, debaixo da tutela de seu comandante Walter Ferreira, Otávio informou que, em Salvador, visitaram a Base Naval de Aratu. Em Natal, a Base Aérea de Barreira do Inferno, onde os cientistas brasileiros lhes mostraram uma explicação toda a técnica do lançamento de foguetes. Em Fortaleza, a Fábrica de Asfalto da Petrobrás; em Santarém, a Hidroelétrica de Curuá-Una, ainda em fase de construção. Em Manaus, a Cosama, Companhia de Saneamento e Águas de Manaus; a Siderama, Siderúrgica da Amazônia; a Frigomasa, Frigorífico de Manaus; a Brasília, Beneficiamento de Juta e a Cerman, Cervejaria de Manaus, onde os técnicos de todas essas empresas lhes deram pormenorizadas informações. No regresso, tendo o navio parado em Maceló, aproveitaram para ir de perto ao Estádio Tapachão.

Após 48 horas de ausência, foram os rapazes recepcionados, por seus familiares, no cais, com uma faixa de boas vindas e a Super Mãe vibra.

FINALIDADE ATINGIDA

O coordenador-geral da Opema, João Carlos Nobre da Veiga, mostrou-se muito satisfeito com os resultados obtidos com esta segunda viagem, por mar, a Manaus. Considerou seu êxito absoluto e frisou seu agradecimento à cooperação dada pela Marinha de Guerra, sem o que teria sido impossível realizar uma viagem de instrução deste quilate, pois, normalmente, ficaria em cerca de Cr\$ 3.500,00 por pessoa.

Agência Nacional já tem salão de cinema

O Ministro João Leão de Abreu, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, inaugurou ontem o "Auditório Presidente Emílio Garrastazu Médici", nova sala de projeção da Agência Nacional na Guanabara.

A solenidade compareceram, entre outras altas autoridades federais e estaduais, o Sub-chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. João Carlos Pessoa Fraga; o Secretário de Imprensa, jornalista Carlos Machado Follberg; o Cel. Antônio da Silva Campos, representante do Ministro do Exército; o Comandante Burgo, representante do Ministro da Marinha; o Sr. Fernando Pimenta, representante do Ministro da Justiça; o Chefe do Gabinete do presidente do IBC, Cel. Sérgio P. Lemos da Fonseca; o Major Alberto Pinto da Fonseca, representante do General Bina Machado, Diretor da FSG; o presidente do Rural, Sr. Líbero Massari; o Sr. Gilson Amado, presidente da Fundação TV Educativa; o Sr. Mário Giloci, chefe da Casa Civil do Governo fluminense, diretores da AN, convidados e funcionários.

REESTRUTURAÇÃO
O Diretor-Geral da Agência Nacional, Sr. Arnaldo Lacombe, ao saudar o Ministro Leão de Abreu, declarou que a AN, "a fim de bem cumprir as suas tarefas", terá sucursais e correspondentes em todas as Capitais de Estado.

MINICINEMA
O novo auditório da Agência Nacional, instalado no 6.º andar da Av. Presidente Wilson, 164, é um minicinema com 56 lugares e tela panorâmica, para apresentação de



O Ministro João Leão de Abreu, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ao inaugurar o Auditório Presidente Emílio Garrastazu Médici.

Presos 5 assaltantes de postos de gasolina

Policiais da Delegacia de Vigilância-Sul continuam diligenciando para prender dois indivíduos, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, que faziam parte de uma quadrilha que, há meses, vinha assaltando postos de gasolina e traficando maconha.

Dessa quadrilha, cinco já estão presos. São eles: Nelson Guimarães, o Nelsinho Queimado; Cirano de Carlo Rebouças Santana (solteiro, 21 anos, Rua Buarque de Macedo, 44, apt. 202), Antônio Jaime de Castro Mota (solteiro, 18 anos, Rua Silveira Martins, 84), Heber de Paula (solteiro, 25 anos, Rua Silveira Martins, 84) e o menor J. J. de 17 anos.

FIM

A quadrilha começou a ser desbaratada com a prisão de Nelson Queimado, no Praia Bar, no Flamengo, por um soldado da Polícia Militar, lotado no 8.º Batalhão. O marginal, completamente drogado, promovia desordens e foi detido.



Os assaltantes Jorge, Cirano, Antonio e Nelson

RJ muda o combate aos tóxicos

Niterói (sucursal) — Em reunião de cerca de três horas, o Secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Astor Pereira Melo, recebeu em seu gabinete a visita do secretário de Segurança do Estado, gen. Paulo Teixeira da Silva; do juiz de Menores, Gessyr Gonçalves da Font; do juiz da Vara Criminal de Niterói, Mathathias Bussinger e do delegado de Costumes, Dr. Rogério Mont. Karp.

Ficou acertado um maior entrosamento entre as Secretarias de Saúde e Segurança no que diz respeito ao combate aos tóxicos. Também será feita campanha de prevenção contra traficantes e viciados. A fim de que os processos sejam rápidos e eficientes, a Secretaria de Saúde colocará à disposição da Secretaria de Segurança dois médicos peritos em psicotrópicos e todos os tipos de drogas alucinógenas. Também está sendo planejada a construção de um prédio mais amplo na Secretaria de Segurança, onde os viciados em drogas ficarão sob custódia.

Da reunião, participaram também os médicos Airton

Selhas, chefe da Divisão de Doenças Mentais e Celso Cerqueira Dias, do Departamento de Radiologia Hospitalar.

TRAFICANTES

O juiz Mathathias Bussinger, que já proferiu mais de 300 sentenças de traficantes de drogas e que não sofrerá nenhuma reformulação da Justiça, achando que ultimamente com as ações das diversas Delegacias vigilando mais seriamente os pontos preferidos por traficantes e viciados, decalou sensivelmente o índice de prisões.

Também a Secretaria de Educação está colaborando, formando uma turma de quarenta professores especializados em tóxicos. As aulas, sob a direção do Delegado João Silva Ramos, contarão com a colaboração do psiquiatra Osmar Santos, do Procurador-Geral Gastão Menescal, advogado José Danir Siqueira e da professora da Universidade Católica de Petrópolis, Maria Adélia Teixeira Padilha.

Os quarenta professores que ora estão se formando foram recrutados entre mestres de Moral e Cívica e Técnicos de Educação. As aulas estão ministradas no Centro de Treinamento de Professores no Fonseca.

POLÍCIA EM NITERÓI

DOIS ASSALTOS

NITERÓI (Sucursal) — Quando tentava passar no acesso que dá para a Praia da Boa Viagem, Ervânio Barboza de Farias (casado, 33 anos, Rua Ari Hauer, 315 — Columbandê), foi abordado por dois homens brancos e uma mulher que, sob ameaça de revólveres, depouaram-no de todos seus pertences, relógio, cordão, anel, e roupa, deixando-o só de calça, levando ainda os 350 cruzeiros que trazia. Enrolado em um jornal, foi parar na 2ª DP, tendo na oportunidade reconhecido a mulher do assalto, como Hilda da Conceição.

A Polícia está no encalço de Hilda para ver se chega ao trio que deixou Ervânio completamente nu.

Quando aplainava a Praia de Icaraí, o turista francês, Daniel Eclaire (21 anos, natural de Neysaconneg — França), foi abordado por um jovem cabeludo, moreno, que após agredido, despojou-o de sua máquina fotográfica, 20 dólares, passaporte e carteira de habilitação, e não satisfeito, levou também sua roupa, tendo o turista, de sunga, comparecido à Delegacia de Roubos e Furtos para apresentar queixa, onde também obteve uma certidão do fato para que facilite seu regresso à França. O fato ocorreu na Praia de Icaraí, defronte do Bar e Lanchonete Tortuga.

AGRESSÃO A BALA

Policiais da Delegacia Especial do Alcantara, estão apurando a causa da agressão de que foi vítima Eduardo Fagundes Amaral (solteiro, 28 anos, Rua Manoel Serrão, 134 — Bairro Antonina) e que deu entrada no Pronto Socorro de São Gonçalo com ferimento a bala na virilha. Ao policial de plantão, a vítima contou que ao regressar à sua residência, foi abordado por um desconhecido, que sem nada lhe dizer, sacou o revólver disparando um tiro que o atingiu, fugindo em seguida.

COMERCIANTES AUTUADOS

Policiais da Delegacia de Economia Popular do Estado do Rio, continuam empenhados na fiscalização aos estabelecimentos comerciais de Niterói, visando proteger o povo da ganância dos comerciantes que alteram os preços e as tabelas em vigor.

ACUSADO DE SEQUESTRO

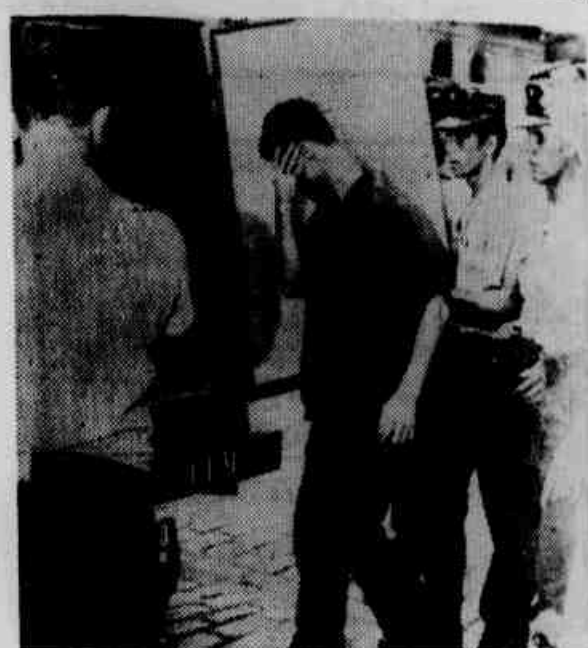
Acusado de sequestro e de ter mantido sua ex-amante em cárcere privado, será denunciado, esta semana, pelo Promotor Artur Teixeira Fontes, Nelson Gouveia da Silva, que se diz corretor de imóveis, com escritório na Avenida Graça Aranha, 206 — Conjunto 206, na Guanabara. Perante a Juíza da 1ª Vara Criminal de Niterói, Dra. Mariana Pereira Nunes, Nelson terá de explicar os fatos que envolvem o sequestro de sua ex-amante, Marcela Paes da Silva, que o havia abandonado para viver com o argentino Carlos Augustin Portales. Nelson, conseguiu sequestrar Marcela, levando-a para Duque de Caxias e, posteriormente, para Niterói, quando foram descobertos por Carlos, tendo os dois rivais entrado em luta corporal.

Na ocasião o caso foi registrado na 1ª Delegacia Policial de Niterói.

TIROS

O menor Delcí de Oliveira Dias (solteiro, 17 anos, Estrada do Bichinho — Alcantara), assistiu uma discussão entre Carlos da Conceição Rodrigues (casado, 34 anos, Estrada do Bichinho, s/nº) e Ataliba José Silveira Filho (solteiro, 21 anos, Estrada do Bichinho, 807), quando, em dado momento, Ataliba sacou de um revólver e descarregou a arma em direção de Carlos, que não foi atingido. Entretanto, Delcí que a tudo assistia, levou a sobra, pois foi atingido com um tiro na barriga.

Enquanto a vítima era encaminhada ao Pronto Socorro do Alcantara, o agressor se evadia e Carlos, mais tarde, comparecia à Delegacia Especial do Alcantara para registrar queixa contra Ataliba.



A última ordem

"Podem embarcar os dois", foi a última ordem que os ex-soldados Humberto da Silva Freire e Válio Marques da Silva receberam dos seus antigos superiores, antes de serem levados para o xadrez da 2ª DP, depois de terem sido formalmente expulsos da corporação. Antes eles tinham sido autuados na própria 2ª DP por furto, assalto, invasão de domicílio e violências sexuais. Ficário na 2ª DP ate que sejam transferidos para o presidio da Frei Caneca, onde aguardarão o julgamento como criminosos comuns, da pior espécie, porque se aproveitaram da autoridade, da farda e das armas que o Estado lhes confiou, para abusar de pobres mulheres indefesas.

Perdeu a vida e a bolsa

Por se mostrar relutante em entregar a fêria do dia a cinco pretos, o comerciante Evaristo Alonso Perez Leite (branco, viúvo, 66 anos, mesmo endereço da firma), proprietário do armazém situado na Estrada do Conde, lote 7, quadra 8, Vila Paulina, Belfor Roxo, foi assassinado no interior do estabelecimento, na manhã de ontem. O crime foi testemunhado pelo gerente José Otacilio dos Santos e pelo empregado Neves de Souza Barros. Depois do assassinato, os bandidos fizeram um saque completo.

INDECISÃO

Estava sendo fechada as portas do estabelecimento quando apareceram cinco pretos mal encardidos, com idades, presumíveis, de 17 e 18 anos, todos armados com pistolas. Os ladrões foram logo dizendo que se tratava de um assalto. Como estava fazendo a caixa, o comerciante Evaristo Alonso, diante da boa fêria do dia, mostrou-se indeciso e até relutante em atender ao pedido dos bandidos.

Impacientes, os marginais não deixaram por menos. Deram três tiros na vítima, que tombou já morta. O gerente José Otacilio dos Santos e o empregado Neves de Souza Barros, já rendidos, presenciaram tudo. Morto o comerciante e imobilizadas as duas testemunhas, os banditos foram logo apanhando tudo que estava ao alcance de suas mãos: dinheiro do cofre e da caixa, jóias das vítimas, mercadorias, incluindo bebidas finas e cigarros.

O comerciante Evaristo Alonso Perez Leite era uma pessoa muito bem relacionada na sociedade de Belfor Roxo. Compareceu ao local do assassinato do perito Carlinhos, da Delegacia de Nova Iguaçu.

EXTORQUIA, BANCANDO POLICIAL

Passando-se por policial, Válio Pereira Martins (solteiro, 24 anos, Rua Glândio Amado, 404, Alcantara) vinha faturando alto. Extorquia dinheiro de banqueiros de bicho e dos proprietários de boates, casas de taboagem e de bares que funcionam irregularmente durante a madrugada.

— Meu amigo, vim aqui para levar a grana do doutor. Os banqueiros de bicho, que nunca o haviam visto, respondiam: — Ué, mas não é você quem costuma vir todos os meses apenhar a grana.

E Válio prontamente dizia que era novo lá e que, quem iria resolver agora aquele assunto era ele. E para acabar com as dúvidas, enfiava a mão no bolso e tirava a identidade da Polícia.

Queixas foram apresentadas à Delegacia de Caxias e Válio acabou sendo preso. Confessou que achou uma identidade do Setor de Segurança da Leopoldina, em nome de Raimundo Batista de Freitas. Com uma gilete, cortou o plástico, retirando o retrato que ali estava e pôs no lugar, o seu.

Aos policiais, ele contou alguma de suas trapaças. Disse que suas maiores vítimas eram comerciantes que mantinham irregularmente suas casas abertas durante a madrugada. Chegava, pedia o alvará e, para não levar o negociante preso, aceitava qualquer propina. Acrescentou que já estava agindo há 30 dias e completou:

CONSULTA POPULAR
DR. FORTUNATO
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Oculos — Defeitos de Visão — Surdez — Zeddo — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amigdalas
Rua dos Andrades, 29 — 8.º andar — sala 803 — Das 13h às 18h — Telefones: 221-9036 e 245-3537
CRM 10.348

Distúrbios Sexuais Venéreos Masculinos

Tratamento Global de Uretrites

Atrasos do Desenvolvimento e Glandulares; Fimose, Hemorróidas. Dr. H. Dacal, CRM 22.07. Das 8 às 20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Fones: 223-2977 e 243-5257. PBX. Av. Presidente Vargas, 590, sobrelojas 07 e 08. (Estacionamento próximo).

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA.

NOVO ENDEREÇO

RUA LUIZ DE CAMÕES, 91 - LOJA PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

CONCERTOS DE RÁDIOS, VITROLAS, GRAVADORES, TOCA-FITAS AMPLIFICADORES DE, SOM E TELEVISORES TRANSISTORIZADOS.

VENDAS E INSTALAÇÕES DE RÁDIOS E GRAVADORES EM CARROS.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antônio Cavalcanti
Relações Públicas
José Fernando Miranda
Salgado
Publicidade
Huanca Santa Maria

Sede:
Rua do Ladrão nº 92
— Superintendência 252-0450
— Relações Públicas 252-0625
— Publicidade 252-1477
— Redação 252-1302
— Secretário 252-0835
— Redação 252-0835
252-0225

Sucursais:
— Niterói — Av. Amaraí
Peixoto, 422 — s/202
— Duque de Caxias — Av.
Pres. Kennedy, 1761
— S. João de Meriti — Rua
Salim Hazick, 11 — s/5 —
Fone: 2001

— S. —
Dias Otis — Cr\$ 0,40
Domingos — Cr\$ 0,60
— Belo Horizonte: —
Dias Otis — Cr\$ 0,80
Domingos — Cr\$ 0,80

Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471



Estou com medo do medo que faz medo

Tenório Cavalcanti

CONTA o Pastor ORLANDO ODILON FRANCISCO, em sua magnífica obra Vereda da Vida, que certa feita, visitando uma cidade brasileira, lá encontrou uma senhora que o procurou para uma entrevista particular. Casado, com certo homem que não conseguia amar, vivia a aludida senhora, elegante jovem e bonita, muito amargurada. Infeliz como tantas outras, casou-se por tamer ficar solteira. Este fato tem gerado problemas e infelidades em milhares e milhares de famílias brasileiras. E prossegue o pastor: "Sem amizade é impossível alguém viver feliz, em companhia de outra pessoa. O amor é o fundamento da vida, o sustentáculo do casamento, a perenidade do lar. Sem ele não há vida, nem alegria, nem progresso, nem compreensão, nem perdão, nem paz."

A SENHORA, entretanto, lamentava-se: — Eu estou na fossa. Não tenho um minuto de alegria na vida. Sugeriu-lhe o pastor, que saísse do seu mundo para o mundo belo e excitante que a cercava. Pediu-lhe que enchesse a vida interior de sonhos e de pensamentos positivos. Apontou-lhe o pastor, para curar-lhe o espírito abatido, o ofício de curar crianças abandonadas, tratar de flores, pássaros, órfãos de viúvas, velhinhos e tantas outras ocupações salutares.

SUGERIU-LHE a conveniência de olhar mais para o céu estrelado, contemplar o pôr do sol e a beleza dos bosques iluminados. Mostrou-lhe belezas espirituais, que seus olhos não podiam ver. Falou dos milagres da fé e dos prodígios da crença fervorosa. Leu para ela várias passagens do Evangelho, ricas de esperanças, de consolação e de alegria. Ensinou como descansar em Deus e esperar nele. Ajudou-a a confiar na religião e lançar aos pés de Cristo o fardo que a estava esmagando e a fazia desesperar da vida. Mostrou que é aos pés de Cristo e olhando o seu sofrimento que os perturbados se consolam e os aflitos se curam. Diz ele que percebeu que a dama com quem falava, enquanto ele dissertava, cabeceava uma

soneca. E assim dormia longe da vida e dos seus problemas. Ai então, o pastor, já sozinho numa oração ungida de amor e compaixão, fez uma prece dirigida ao céu e notou que a mulher que dormia, mesmo assim, apresentava um semblante aclarado de alegria. A lâmpada do seu rosto acendia, espelhando a doce paz do coração.

É DESTA terapêutica segura e infalível, para os males do coração humano, que estamos precisando. É preciso transformar a noite escura da desilusão em aurora boreal, o pranto em júbilo, a derrota em vitória, o abatimento em exaltação, a fraqueza em força, a humilhação em triunfo. É preciso exaltar a verdade, enfrentar o tartufismo.

DATA venia, sugerimos ao eminente Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro uma campanha nas praças públicas, vilas e povoações, nos subúrbios e nos morros, em prol do reerguimento moral da população carioca.

CAMPANHA desse tipo vem fazendo os protestantes. Pregam fora de seus templos os Santos Evangelhos. Recomendam o seu cumprimento. Se os pastores de outras igrejas atuam, assim, porque não a nossa, a Católica Apostólica Romana, que nas mãos seguras a cruz em que foi crucificado o filho de DEUS, por amor a todos nós e em cujos pés nasceu o Brasil que tem um Exército cristão, que por causa dos DEZ MANDAMENTOS, rosteiro de todas as leis humanas, faz revolução e não dá PAREDON, derruba tiranos e remove ditadores sem tiros. Ai estão os exemplos: um tiro em João Pessoa derrubou um presidente. Um tiro no estudante Souza Filho, na Praça da Liberdade do Recife, derrubou um ditador. Um tiro no peito de um oficial da Aeronáutica derrubou um presidente e um tiro no peito desse presidente influiu profundamente na consciência política e social do Brasil, que repudia a violência. Por isso não há tiros nos nossos movimentos. E em tudo isso há o sentimento de fé cristã contendo o desvario da besta fera humana.

PODE-SE argumentar que o catolicismo conta com dezenas de milhares de igrejas, verificando-se que só na Guanabara e Estado do Rio existem mais de setecentas. Entretanto, bastará a pluralidade elevada de tempos católicos para que a sublime religião alcance seus desígnios? Entendemos que não.

QUANDO nos damos ao trabalho de percorrer essas casas de Deus, sem portas e sem porteiros cobrando entrada, vexa-nos dizer que nela temos encontrado a diminuição do número de fiéis.

O MATERIALISMO se alastra e toma vulto mormente nas metrópoles onde as leis do ensino facilitam a pregação marxista pelos ministrados ensinamentos de ciência e do campo da economia política, sem que sejam dadas aos alunos as devidas explicações, sobre o significado das leis de vida, como arte burilada pela mão do artista, que é o criador de todas as coisas. Vemos também que os princípios cristãos em vez de aliviar, endurecem os corações, tornando cétricos os espíritos, solapando os princípios morais e abalando os fundamentos da doutrina de um povo cristão. A Igreja Católica, portanto, nesta atualidade que nos traz apreensão e perplexidade, cabe ajudar a pôr um freio nos dentes da crescente delinquência, este freio que na boca de um cavalo representa o mesmo que a hierarquia e a moral que influem no instinto humano.

O ASSUSTADOR impulso da criminalidade, derrubando os preceitos em que assenta a constituição da família, é um mau sinal, é um péssimo prognóstico para uma nação que ninguém mais segura. Essa nação pensa na sua alegria matinal, sem ter tempo de olhar, doze horas depois para o céu estrelado.

TIVEMOS e ainda temos bons oradores, excelentes analistas, brilhantes e eruditos pregadores, apesar das baixas que vem sofrendo neste medo de século a vocação sacerdotal, talvez em consequência da expansão filosófica, difundida pelos métodos de ensino moderno.

JULGAMOS que nenhum órgão de imprensa dirigida por jornalistas cristãos negar-se-á a dar apasalto, em destaque, a artigos e tópicos que contenham em seus textos a centelha dessa fé.

PREDICACAO nos logradouros públicos, sistematização de uma publicidade calcada nas magníficas lições dos Evangelhos, combates sem trégua aos malefícios impostos pelos corruptores, que em regra são esquecidos, para que se cuide apenas dos corrompidos, poderiam ser apreendidos sem grandes dificuldades. Bastava que as estações de rádio e televisão não fossem monopolizadas na divulgação da fé cristã. A onda de amorismo cresce, à medida que, via Embratel, se invadem os lares com um tipo de propaganda veladamente anticristã, em que se considera como cafonismo acreditar-se em DEUS numa Pátria em que vagiu sob os pés da cruz que ensina a sofrer com resignação e amar com constância.

CIVILIZAÇÃO não é só progresso material nem respeito às leis dos homens. Civilização, num País da tradição do nosso, é respeito à Lei de Deus, que nos ensina a não roubar, a não matar e que incute em nossos filhos, em lugar de sentimentos de desespero, a confiança e principalmente a fé no futuro.

FALO pela voz da experiência de pessoa vivida e acostumada a enfrentar situações difíceis. E lembro que conselho de velho é como o sol da primavera, que aquece sem queimar.

É AINDA a experiência que me conduz, diante dos graves desajustamentos, a ter medo do medo que faz medo.

Em dia com a LUTA

Baioneta

O presidente do Diretório Municipal do MDB de Niterói, Sr. Alves de Brito, sugere que o governo federal deve enquadrar na Lei de Segurança Nacional todos os vereadores que, direta ou indiretamente, promoveram dualidades de Câmaras Municipais, em consequência da controvérsia quanto ao tempo da duração do mandato (se de um ou dois anos) das Comissões Executivas eleitas em março de 1971.

Depois de classificar de "deprimidos, vergonhosos e profundamente lamentáveis" os espetáculos ocorridos em alguns municípios fluminenses, principalmente em Meriti e São Gonçalo, o Sr. Alves de Brito taxou os vereadores responsáveis pelos incidentes como "bócos despreparados para o exercício da função pública, verdadeiros baderneiros".

Fez o Sr. Alves de Brito a comparação do procedimento dos vereadores de Niterói e de Campos, ordeiros e obedientes à Justiça, com os dos seus colegas de Meriti e São Gonçalo, "baderneiros, que não poderiam ser nem garis, quanto mais legisladores de suas comunas".

No caso particular dos vereadores de São João de Meriti, o dirigente emedebista de Niterói os critica duramente, principalmente por causa de sua rebeldia e irresponsabilidade. E explica o Sr. Alves de Brito que os vereadores do MDB de Meriti haviam concordado, depois de uma reunião com o Deputado Federal Ario Teodoro, presidente do Diretório Regional do partido da oposição, em não promoverem ou incitarem qualquer ato de violência. Mas, minutos depois de o Sr. Ario Teodoro deixar a cidade, os mesmos vereadores foram para um botiquim, "tomaram umas e outras" e "incitaram o festival de besteiras", comprometendo gravemente a classe política e o bom nome do município que representam.

Nesse fim de semana, o Prefeito Alair Moreira Dias, que se mostra equidistante da luta travada entre a Vereadora Maria Lúcia e os demais membros da Câmara Municipal, avistou-se com o Governador Raimundo Padilha, a quem relatou detalhadamente a situação política do município e os prejuízos que tais acontecimentos vêm acarretando ao bom andamento da administração.

Por sua vez, a presidente da Câmara, Sr.ª Maria Lúcia, viajou para Brasília para se avistar com o Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, e solicitar providências a fim de acabar com a dualidade de Câmaras em Meriti.

SINTETIZANDO

"Não existe a menor dúvida de que o Sr. José Carlos Barbosa será tranquilamente eleito prefeito de Campos, no pleito de novembro próximo" — afirma o ex-deputado Antonio Alexandre ao anunciar que as forças mais representativas do município e o povo estão com a candidatura Zezé Barbosa. Outra informação de Antonio Alexandre: o deputado Hélio de Azevedo Gomes, do MDB, embora seja um nome bastante popular, não levará sua candidatura até o fim, fato que beneficiará ainda mais o candidato arenista José Carlos Barbosa.

Também em Cachoeiras de Macacu há o problema da dualidade de Câmaras de

Vereadores. Só que sem violência. Aliás os dois presidentes, vereadores Jovelino Neto e Jair Godinho, bolarão curioso "modus-vivendi": meio-tempo para cada Câmara. Assim, é que no primeiro tempo, o prédio do legislativo é ocupado pela Câmara do Vereador Jovelino Neto; e no segundo tempo, quem entra em campo — aliás, no plenário — são os vereadores da Câmara do Sr. Jair Godinho. Isso, depois de um intervalo de 10 minutos, quando os vereadores das duas Câmaras se confraternizam com um cafezinho amigável. E, assim, eles vão vivendo até que a Justiça Eleitoral, o SERFHAU ou o ministro Buzaid decidam que Câmara deve continuar funcionando.

CHEGA HOJE AO RIO O PRESIDENTE DA ARGENTINA

Chega hoje à Guanabara, para uma visita oficial, o presidente da Argentina, General Alejandro Lanusse. Um dos pontos altos de sua visita, no que toca à terra carioca, será a inauguração, amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, do monumento a San Martín. A estátua foi construída com doações particulares de brasileiros e argentinos.

O chefe do governo da República vizinha será recebido, ao meio-dia, na Base do Galeão, pelo Presidente Médici, Governador Chagas Freitas e outras altas autoridades federais e estaduais.

O Presidente Lanusse e sua comitiva serão homenageados pelo Comando da Base do Galeão, com formatura de uma guarda de honra e demais cerimônias protocolares. Nessa oportunidade o Presidente Médici apresentará o hóspede ilustre ao seu Ministério.

O Presidente Lanusse é um militar de carreira, tendo iniciado a vida de soldado como aluno do Colégio Militar de Buenos Aires. Serviu no 1.º Regimento de Cavalaria, no Corpo de Granadeiros a Ca-

valo e depois fez o curso de Estado Maior, que lhe abriu as portas para o generalato.

Ocupou cargos os mais importantes, na tropa. Na qualidade de adido militar, serviu em representações diplomáticas de seu país. No posto de Comandante-em-Chefe do Exército Argentino assumiu a Presidência da República em março de 1971.

SELO

Em comemoração à visita do Presidente da Argentina, Alejandro Agustin Lanusse ao Brasil, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vai lançar amanhã, segunda-feira, na Agência Filatélica de Ipanema um selo comemorativo, que será posto à venda simultaneamente em todo o país.

O selo, nas cores azul, branco, amarelo e preto traz a estampa do Presidente Lanusse e foi desenhado por Edson de Araújo Jorge. O selo tem o valor de Cr\$ 0,40, foi impresso em off-set pela Casa da Moeda do Brasil com tiragem de 500.000 exemplares em folhas com 55 selos cada uma.



O Tenente-General Alejandro Agustin Lanusse

Exportação de carne suína para a Itália

O Senador Flávio Brito, do Amazonas, fez declarações aos jornalistas a respeito do problema da exportação de carne suína. Referiu-se, particularmente, a entendimentos entre autoridades brasileiras e italianas, a respeito da venda daquele produto por frigoríficos nacionais aos consumidores italianos.

Certas exigências, segundo o Senador Flávio Brito, estão gerando prejuízos às exportações brasileiras, particularmente do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, nossos maiores produtores e que importaram matrizes em quantidade, da Itália.

O senador lamenta que justamente agora, quando está em vigor a lei que estabelece maior rigor e sanções no que toca à sanidade física de produtos de origem animal, criasse o impasse entre os dois países.

O parlamentar brasileiro acentuou que está convicto de que as autoridades do Ministério das Relações Exteriores não encontram uma solução para o problema, que satisfaça ambas as partes e aproveitou o ensejo para elogiar a linha de conduta da nossa política externa, "devidamente comprovada em tantos outros problemas que dizem respeito aos interesses de nosso País".

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Há uma variedade espantosa de notícias, que englobam seres racionais e irracionais. Na Ilha Formosa, aos 85 anos, Chiang Kai-shek é reeleito pela quinta vez, mas já se sabe que Nixon e Chu En-lai negociaram o que fazer com a Ilha Taiuá, depois da morte do presidente quase perpétuo do Kuomintang; em Goiânia morreu, em meio a geral consternação, no Jardim Zoológico, a jacaré Chiquita; Jackie e Onassis fazem novamente as pazes, enquanto os cronistas do society mundial continuam preocupados em excesso com a vida de um homem de mais de sessenta e uma mulher de quarenta e dois anos; finalmente, os artistas pernambucanos passaram a se inspirar nos cães, para a criação do belo, embora tratando-se de bichos bem feios.

Outro assunto é o urbanismo, ventilado no momento em que as fortes chuvas de sexta-feira e de ontem provocaram contratempos no Rio, principalmente na Zona Sul. Um colunista ouvidu o urbanista Doxiadas, que foi em tempos uma das armas secretas do ex-Governador Lacerda.

Doxiadas, em cuja pátria ainda se apuram os mais belos monumentos arquitetônicos, é um planejador de cidades, mas, ao que parece, detesta os grandes aglomerados urbanísticos. Afirma que os agudos problemas de nossos dias são resultantes do gigantismo das metrópoles. Antigamente, as cidades foram criadas para a proteção do homem contra os riscos da natureza. Hoje, o homem (no fim de semana) foge em busca da natureza. Este é o pensamento de Doxiadas.

Se as cidades andam cada vez mais tumultuadas, o que fazem os planejadores do ofício de Doxiadas? Não serão eles, em parte, os responsáveis pelos tormentos de Nova York, de Paris, de Londres ou do Rio de Janeiro? Na verdade, a insatisfação se alastra e atinge o casal Onassis na Grécia e nos Estados Unidos; Chiang Kai-shek (o homem que deve morrer), na Formosa; a jacaré Chiquita em Goiás e os cães de Pernambuco, enquanto Doxiadas condena o urbanismo, farto de planejar cidades.

BANCÁRIOS VIGIAM O ACORDO SALARIAL

A diretoria do sindicato dos bancários informa* que prossegue a visita diária aos bancos, para fiscalização do cumprimento do acordo salarial do ano passado, o que tem dado bons resultados, pois vários empregadores já se comprometeram a corrigir as irregularidades existentes. Como exemplo, foi citado o Banco do Brasil, que resolveu pagar as diferenças salariais, desde 1971, além da concessão de anuênio de Cr\$ 10,00 e outras vantagens.

Comunicar ainda os dirigentes bancários que, após gestões junto ao presidente da República e outras autoridades, está sendo cobrado de alguns bancos oficiais, inclusive do Banco do Brasil, os atrasados correspondentes ao reajuste de mais um por cento, devidos desde 1970.

NOTICIÁRIO SINDICAL

COMERCIÁRIOS APLAUDEM MINISTRO DO TRABALHO

O Sr. Luizant Mata Roma, presidente do sindicato dos comerciários, declarou ser digno de todos os aplausos a recente deliberação do ministro do Trabalho e Previdência Social, criando um grupo de trabalho para apreciar a rejeição por parte das empresas, de empregados acima de 35 anos de idade. Assinalou o líder classista que há muitos anos vem se interessando pela questão, tendo, inclusive, a sua entidade recorrido à Justiça do Trabalho em defesa dos trabalhadores.

GRÁFICOS REÚNEM-SE HOJE

Hoje, às 9 horas, haverá assembleia no sindicato dos trabalhadores nas indústrias gráficas, para discussão e votação do aumento das mensalidades sociais. Na oportunidade, serão distribuídos os cheques correspondentes à segunda parcela do ano passado, das bolsas de estudo do PEBE. O presidente Walter Torres espera que ninguém falte.

ARTISTAS VOLTAM AS URNAS

Terão prosseguimento, amanhã, as eleições iniciadas sexta-feira passada, no Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos da Guanabara, com a participação de duas chapas: situação — encabeçada pelo atual presidente, Sr. Oswaldo Loureiro Filho; e oposição — liderada por Luis Franco Olimpecha.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Foi programada pela Associação dos Funcionários do Estado da Guanabara uma excursão a Angra dos Reis, em 18 do corrente. As inscrições podem ser feitas na Rua Pereira de Almeida, 84, sede da entidade, ou pelo telefone 228-9485.

MOAGEIROS RECEBEM BOLSAS DE ESTUDO

Comunica o Sr. José Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias, Biscoitos e Rações Balanceadas da Guanabara, que estão sendo pagas as bolsas de estudo do PEBE, referentes ao segundo semestre do ano passado. Os interessados devem comparecer à Rua Marechal Aguiar, 109, próximo ao Largo do Pedregulho, em São Cristóvão.

HÍPICOS ESCLARECEM

Esclarece o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos da Guanabara, que "o Sr. Alvaro Davi não ocupa nenhum cargo administrativo ou fiscalizador na gestão atual da entidade, tendo deixado de ser diretor-presidente em dezembro do ano passado, não podendo, legalmente, prestar, em nome do aludido órgão classista, quaisquer informações."

A atual diretoria, eleita para o triênio 1972/74, está assim constituída: presidente — Antônio Gomes; 1º secretário — Aloysio Lúquez de Souza; 2º secretário — Darcy de Medeiros; 1º tesoureiro — João Baptista de Brito; 2º tesoureiro — João Bernardo de Souza.

AUMENTO PARA PETROLEIROS

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Refinação e Destilação de Petróleo e da Refinaria de Mangueiras estarão reunidos, em 22 do corrente, para tratar de reajustamento salarial. O Departamento nacional de Salário fixou o aumento em 22,03 por cento, a partir de 1-1-72.

AS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na sede da LUTA DEMOCRÁTICA, Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

ESTADO DO RIO

JORNALISTAS COM DUAS CHAPAS

Dentro do prazo regimental duas chapas solicitaram registro junto ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, para o pleito renovatório marcado de 27 de abril. A chapa verde é liderada pelo atual vice-presidente Tácito Tani, enquanto que a azul obedece a orientação do Sr. Abel Rodrigues Gonçalves.

Estamos empenhados na vitória da bandeira desfraldada por Tácito Tani, como candidato à primeira secretária. Contudo, rendemos preito de admiração aos componentes da chapa de oposição, certos de que a disputa trará mais validade e fortalecimento a classe, com maior responsabilidade e encargos à chapa vitoriosa. A chapa azul tem a seguinte composição: Abel Rodrigues Gonçalves (presidente); José Maria Alves (vice-presidente); Carlos da Silveira Barcelos (1º secretário); Hercílio Miranda (2º secretário); Orlando Silva (1º tesoureiro); Luiz Carlos Modesto de Almeida (2º tesoureiro); José Reinaldo Barroso Fonseca (bibliotecário). Como suplentes: Antônio Pinheiro Coutinho, João Bosco Paçanha Gaspar Oliveira, Armando Castilho, Oyama Jardim Dantas, Glaucio Pinheiro Moleto, Emmanoel Bragança Macedo Soares e Jourdan Norton Wellington Amor. Conselho Fiscal: Renato Thomaz da Silva, José Maria Miguel, Murilo Catete (titulares), e Maurício Machado Rosas, Florentino Carneiro Maia e Alberto Dirma, Delegados Representantes: Abel Rodrigues e José Maria Alves (titulares) e João Bosco e Carlos Barcelos (suplentes).

CHAPA VERDE

Com três componentes da LUTA DEMOCRÁTICA, nas pessoas de Adinilson Viana, Aparecido Baloneta e Carlos Vilhena, a chapa verde é constituída de elementos da situação dispostos a propugnar pela vitória, dentro de clima de tranquilidade e de respeito aos seus oponentes. Tem como presidente a personalidade marcante de Tácito Tani, com muitos serviços prestados à classe, seguido de Wilson Madeira (vice-presidente); Carlos Vilhena (1º secretário); George Roberto Tartaglia (2º secretário); Luiz Edmundo Contenteiro Porto (1º tesoureiro); Adinilson Tolentino Viana (2º tesoureiro) e Samuel Nóbrega de Siqueira (bibliotecário). Como suplentes da diretoria: Fernando Gonçalves, Oyama Jardim Dantas, Geutli da Costa Lima, Joubert Relschaffer Filho, Bento de Paula, Maurício Machado Rosas e José Roberto Gonçalves da Fonte. Para o Conselho Fiscal: Rogério Coelho Neto, João Vitta, Aparecido Baloneta da Silva (titulares) e Jorge José Ventura, Hélio Pacheco Soares e Victor Combo Thanassis (suplentes). Delegados Representantes junto à Federação: Paulo Francisco de Mello Castro Alves e Inaldo Batista dos Santos (titulares), Orlando Alves Rangel e Wilson Madeira (suplentes).

HOMENAGENS AO ACESSOR DE IMPRENSA

No decorrer de hoje várias homenagens serão prestadas ao jornalista Paulo de Castro Alves, assessor de Imprensa do Governador Raimundo Padilha, pelo transcurso de seu natalício. Sua residência certamente estará muito preocupada pelos seus colegas e amigos que irão levar o abraço pessoal e o da classe, Paulinho, como é tratado na intimidade, tem se destacado na missão que lhe foi confiada pelo Governo fluminense, restando com urbanidade e atenção à quantos comparecem ao seu gabinete, inclusive dirigentes sindicais quando em contato com o Palácio Nilo Peçanha. As muitas manifestações de carinho ao Paulo Castro Alves, queremos somar as nossas, individualmente, e as desta coluna, pode ser dirigida a CARLOS VILHENA — Av. Amarel Páris, 472, conj. 202, Niterói — Sucursal Fluminense da LUTA DEMOCRÁTICA.

Qualquer CORRESPONDÊNCIA para esta coluna

Novo salário-mínimo já na pauta dos sindicatos

Cr\$ 270 para o Grande Rio, se for aumentado em 20%

O Sindicato dos Bancários está convocando os dirigentes de outros sindicatos para uma reunião em sua sede, no dia 22, às 20 horas, a fim de tratar dos novos níveis do salário-mínimo, cuja decretação se espera seja feita a partir de primeiro de maio.

A direção do Sindicato dos Bancários informou que a reunião é o cumprimento de resolução do X Congresso Nacional da classe, realizado em Porto Alegre, em julho do ano passado.

ESTUDOS

A reportagem da LD apurou que o Governo federal já iniciou estudos para a revisão dos mínimos salariais, mas eles vêm sendo efetuados em sigilo, em Brasília, onde funcionam os principais órgãos do Ministério do Trabalho. As principais federações de trabalhadores, segundo também apuramos, ainda não foram ouvidas pelas autoridades

do MTPS, nem pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

O Ministro Mozart Russomano, do Superior Tribunal do Trabalho, contudo, em fins de fevereiro, em entrevista em Porto Alegre, adiantou alguma coisa sobre o problema, ao afirmar que a majoração do salário-mínimo será de 20%.

Nessa base, o salário-mínimo da 1.ª Região (Guanabara, área fluminense do Grande Rio e São Paulo), deverá passar de Cr\$ 225,60 para Cr\$ 270,70.

REPERCUSSÕES

Majorado o salário-mínimo, serão aumentados automaticamente, nas mesmas proporções, os aluguéis dos contratos vencidos e aqueles a vencer que vinculem seu reajuste àquela revisão salarial.

Os proventos de aposentadorias, pensões e auxílios devidos pelo INPS também serão majorados na mesma percentagem.

Cabo Frio com hotel de categoria internacional

Cabo Frio terá, a partir do próximo dia 18, o primeiro hotel de categoria internacional da Costa do Sol — o Malibu Palace Hotel — situado em frente ao mar, na praia do Forte, local considerado como síntese das 32 praias da região.

O Malibu Palace Hotel dispõe de 54 unidades, sendo 42 apartamentos e 12 suítes, todas com ar condicionado, telefone e música ambiente, além de todos os serviços completos de hotel de luxo, tais como bar americano — na cobertura com vista para o mar — 2 restaurantes, boate, salão nobre, salão de leitura, lanchonete, bomboniere e barbeiro, além de duas piscinas e saunas. Sua adega conta com os mais variados tipos de bebidas, e sua garagem comporta 80 carros.

INAUGURAÇÃO

Dois grandes problemas de conforto, enfrentados pelos turistas em Cabo Frio, serão eliminados pelo Malibu: a falta d'água e de energia elétrica. O Malibu Palace Hotel possui gerador próprio de 110 kw, para casos de emergência, e duas caixas d'água de grandes dimensões.

Para a inauguração do Malibu Palace Hotel, no próximo dia 18, foram convidadas numerosas pessoas, autoridades civis e militares, que formarão uma extensa caravana de mais de 10 ônibus de turismo até Cabo Frio. Na oportunidade será oferecido um coquetel aos convidados.

CURSOS E COLÉGIOS

ESCOLA NORMAL CAROLINA LISBOA

ENSINO MODERNO E EFICIENTE
Terminou o ginásio — Seja professora
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua da Capela, 75 — Piedade (P)

ESCOLA NORMAL CRISTO REI

ENSINO MODERNO E EFICIENTE
Terminou o ginásio — Seja professora
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Av. Ministro Edgard Romero, 881
Vaz Lobo — Madureira (P)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
GINASIAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE ALIANÇA FRANCESA
Rua Engenheiro Trindade n.º 229
Tel.: CG-5 — CETEL — 394-1063
Campo Grande — GB
DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO CRISTO REI

PADRÃO DE ENSINO MODERNO — JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — GINÁSIO — CIENTÍFICO — CLASSICO — (De acordo com a Reforma de Ensino) TÉCNICO DE CONTABILIDADE VESTIBULARES — CONVENIO ÁREAS B — T — H
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Av. Min. Edgard Romero, 881.
VAZ LOBO — MADUREIRA (P)

NOTICIÁRIO FLUMINENSE

Adinilson Viana

Um pouco alheio às lides políticas, o Deputado Paulo Monteiro Mendes, um dos fundadores da Arena do Estado do Rio, está muito preocupado com a campanha antitóxica que será intensificada este ano, através de simpósios e outros movimentos promovidos pela Comissão de Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho, da Assembleia Legislativa, da qual é presidente.

Já está, inclusive, preparando um simpósio nas escolas, que contará com a honrosa presença do Ministro da Educação e Cultura, Senador Jarbas Passarinho, acompanhado de vários assessores.

Outro Simpósio de prevenção de acidentes no trabalho será presidido pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, Professor Julio Barata. Vale lembrar que no ano passado o Deputado Paulo Mendes realizou um importante simpósio sobre poluição da água, do ar e sonora, que contou com a participação do Ministro da Saúde, Professor Rocha Lagoa.

Tomando conhecimento, por intermédio da reportagem, que a Prefeitura de Niterói tem depósito de lixo no Bairro de Cubango, que é queimado constantemente, poluindo o ar e intoxicando os moradores locais, o Deputado Paulo Mendes disse que há uma lei do Governador Geremias Fontes, oriunda de projeto de sua autoria, que proíbe a queima de lixo, regulamentando a construção de fossa e sumidouros e controlando o uso abusivo dos alto-falantes.

POSTOS PARA AS FINANÇAS

O Departamento de Estradas de Rodagem fluminense já está examinando os problemas de tráfego entre Alcantara e Manilha, principalmente quanto à questão do fluxo de veículos, para escolha dos locais onde serão executados os trabalhos de terraplenagem, a fim de que possam ser instalados os postos de fiscalização da Secretaria de Finanças.

Para que a fiscalização seja efetuada com maior eficiência e sem problemas de congestionamento de tráfego, está sendo estudada também a entrada e saída dos veículos à margem das estradas e a questão da desapropriação do terreno, para construção de acostamentos. Nas estradas estaduais, as obras ficarão a cargo do DER-RJ e nas federais, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cabendo à Secretaria de Obras do Estado do Rio a construção dos postos.

SILVA JARDIM AGUARDA SOLUÇÃO

O Prefeito Santinho André, de Silva Jardim, informou à reportagem que os vereadores silva-jardineses estão unidos e confraternizados, aguardando apenas os esclarecimentos necessários de parte das autoridades competentes para eleger ou não a Mesa da Câmara Municipal. O Prefeito Santinho André está mantendo contatos com as autoridades estaduais e federais na busca da solução definitiva do problema, tais e tantas são as controvérsias surgidas...

Começa amanhã a batalha das bolsas de estudo

Anteriores
Elisabete Teixeira Campos — Faz anos, hoje, a Srt.ª Elisabete Teixeira Campos, filha de casal Cláudio Aurélio-Maristela Moreira Campos.
Maurício Ribeiro do Prado — Aniversário, hoje, o jovem estudante Maurício Ribeiro do Prado, filho do casal Alexandre-Rosângela de Oliveira Prado.
Helena Gonçalves de Araújo — Comemora, hoje, mais um aniversário natalício, a jovem Helena Gonçalves de Araújo, filha do casal Geraldo-Sônia Gonçalves de Araújo.
Sr.ª Neusa Rodrigues de Carvalho — Está aniversariando, hoje, a Sr.ª Neusa Rodrigues de Carvalho, esposa do comerciante Eliomar Messias de Carvalho.
Sr.ª Celina Alcantara Soares — Comemora, nesta data, mais um aniversário, a Sr.ª Celina Alcantara Soares, residente à Rua Moraes Cardoso 905, em Olinda, Estado do Rio.
Nascimentos
O casal Silvio-Ana Deolinda Vieira de Castro anuncia o nascimento de sua filha Cláudia Maria.
O casal Eusebio-Maria Teresa de Moura Resende comunica o nascimento de seu filho Adamastor.
Noivados
Registraram, com prazer, o noivado da Srt.ª Eugênia de

Souza Mendes com e Sr. Arilson Rodrigues de Melo.
Ficaram noivos a Srt.ª Márcia de Sousa Guimarães e o Sr. Edésio da Silveira Vasconcelos.
Conselho
"A ignorância é a causa principal de todos os males; se soubermos como Deus, seríamos impassíveis e imortais."
(Marquês de Maricá)

Existem 1.339 vagas de professor primário na GB

A Escola de Serviço Público da Guanabara abrirá inscrições, de 15 do corrente a 5 de abril, das 12 às 17 horas para o concurso destinado ao preenchimento de 1.339 vagas de professor primário.

A idade mínima é de 18 anos ou a completar até o dia da posse e a máxima é de 35 anos incompletos na data da abertura das inscrições.

Documentação: fotocópia autenticada do Diploma de Professor Primário expedido por Instituto de Educação ou Escola Normal de grau colegial, oficial ou reconhecida devidamente registrado no órgão competente da Secretaria de Educação do Estado ou fotocópia autenticada de certidão expedida pelo estabelecimento de ensino em que o candidato se diplomou, devidamente visada pelo diretor, na qual constem a data de conclusão do curso e o histórico escolar para o candidato, formado em 1971, cujo diploma ainda não esteja registrado; Título de Eleitor ou documento que comprove estar o candidato em dia com suas obrigações eleitorais; dois retratos 3x4 com data do ano vigente; fotocópia autenticada da certidão de nascimento para aqueles que não possuem Título de Eleitor, por não terem completado ainda 18 anos; e comprovante do pagamento da contribuição de Cr\$ 35,00, que o candidato deverá depositar em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara (BEG), na conta da Caixa Escolar da Espeg-Cese.

COLÉGIO PROFESSOR ROBERTO LISBOA

PADRÃO DE ENSINO MODERNO — JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — GINÁSIO — CIENTÍFICO — CLASSICO — (De acordo com a Reforma de Ensino) TÉCNICO DE CONTABILIDADE VESTIBULARES — CONVENIO ÁREAS B — T — H
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua da Capela, 75 — Piedade (P)

CURSO PITÁGORAS

— PREPARATÓRIOS —
• ESCOLAS MILITARES
• ESCOLAS NORMAIS
• ESCOLAS TÉCNICAS
— Especialista da Aeronáutica
— Escola de Sargentos do Exército
— C.A.S. — Art. 99 1.º e 2.º graus

★ A melhor equipe já reunida em um preparatório

★ Mensalidades de Cr\$ 100,00

★ Horários diurno e noturno

★ Convênios com a 4.ª série

Av. Pres. Vargas, 590 Sl. 508

Rua das Andradas, 96 Sl. 601

Tel.: 223-2782



Santos dá tudo hoje contra a Lusa paulista

SAO PAULO (Sport Press) — Afonso, que já se tornou ídolo do Santos, Pelé e Clodoaldo — que retorna agora após três meses de afastamento — são as grandes atrações para o jogo de hoje à tarde no Pacembu, onde o Santos enfrenta a Portuguesa de Desportos.

A partida, que deve começar às 16 horas, será dirigida por Armando Marques e as duas equipes entrarão em campo assim: Santos — Cezar; Carlos Alberto, Paulo, Oberdã e Zé Carlos; Clodoaldo e

Afonso; Manoel Maria, Pelé, Edu e Ferreira. Portuguesa — Aguilera; Cardoso, Marinho, Calegari e Figueira; Dirceu e Lorico; Xaxá, Cabinho, Basílio e Ratinho.

PALMEIRAS X AMÉRICA

O Palmeiras, desfalcado de César, terá também hoje um compromisso difícil em São José do Rio Preto, ao enfrentar o América local, ainda sob o im-

pacto da grande dificuldade que teve para vencer o São Bento, no Parque Antártica, por 1x0, na primeira rodada do certame paulista. O Palmeiras jogará com: Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Gula; Leivinha, Fedado e Nel. O juiz será o Sr. Dulcídio Vanderlei.

A rodada será completada com o jogo Ferroviária e XV de Novembro, em Piracicaba. O juiz será o Sr. José de Oliveira.

AMÉRICA E FLU FAZEM O CLÁSSICO

América e Fluminense fazem hoje às 17 horas no Estádio Mário Filho o grande clássico da terceira rodada do 1.º turno do Campeonato Carioca, que vale também pela Taça Guanabara, sendo que os dois quadros, apesar de tudo, estão capacitados a oferecer ao público um espetáculo agradável. Os dois times devem iniciar a partida de jogo mais com as seguintes formações: FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Sérgio Cosme, Anís e Marco Antônio; Denilson, Didi e Silveira; Wilton, Ivair e Lúcia. AMÉRICA — Alberto, Cabrita, Alex, Aldeci e Dejalir; Badeco e Gilmar; Amauri, Tarciso, Sérgio Lima e Sarão.

EQUILÍBRIO

A tônica desta partida, pelas suas perspectivas, deve ser o equilíbrio entre os dois quadros, já que tanto Fluminense como América não iniciaram lá muito bem o campeonato deste ano.

podem fazer uma reviravolta de uma hora para outra, sem No entanto, ambos são times com jogadores capacitados e que que isto se transforme em surpresa para a crônica e de uma maneira geral, até mesmo para a torcida, já acostumada a feitos deste tipo por parte de um e de outro clube.

No América, o maior problema é a crise administrativa que sempre existiu, já que seus dirigentes ainda não encontraram a fórmula ideal de conduzir a equipe de futebol a grandes feitos. O que vale no time rubro é a união entre os jogadores e a força de vontade existente, já que os diábolos rubros apesar da precariedade com que desempenham suas funções, tem um alto senso de profissionalismo, e isto em futebol é imprescindível para que uma equipe conquiste vitórias arrebatadoras. Para o confronto desta tarde, contra os tricolores, o quadro americano preparou-se durante a semana com muito afino sob as ordens do treinador Paulinho de Almeida, que

deu grande atenção ao setor ofensivo, pois quer surpreender os tricolores.

Pelo Fluminense, o ambiente não anda lá muito bom, e a tão decantada organização parece já não mais funcionar como antes, pois o time não vem produzindo nem a terça parte do que produziu no campeonato passado, chegando mesmo a empatar com o Bonsucesso, um dos piores do campeonato. Com as sucessivas ondas criadas nas Laranjeiras dando conta de que o clube está interessado neste ou naquele jogador, os profissionais tricolores não estão muito satisfeitos com a possibilidade de virem a perder suas vagas e andam desestimulados para desenvolver o futebol que levou o quadro a conquistar o título no ano passado.

De qualquer forma, o equilíbrio para o jogo desta tarde é o que pode se prever. Os dois lutarão de igual para igual, mas é um grande clássico e não se pode prever resultados, nem apontar-se um favorito.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Thiago

O NOVO DEPARTAMENTO MEDICO DO FUTEBOL DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — Da última vez, abordamos o novo critério com que foi montado o Departamento Médico do Flamengo... Em resumo, oferecemos-me a chefia, dando-me liberdade de escolher os meus assistentes e pessoal subalterno. Disse que as organizações que se prezam só funcionam assim. Seja qual for o tipo de organização, é sempre bem e acho imprescindível para um funcionamento perfeito, ou pelo menos útil, que a chefia tenha plena confiança nos seus "comandados" e que naturalmente todos eles reconheçam, na chefia, qualidades de comando. Apontei os Drs. Celso Cotecchia e Giuseppe Taranto como os elementos que escolhi. O enfermeiro Sérgio e os massagistas entre o Departamento Médico e o Departamento Técnico do Futebol, onde encontramos em Zagalo todas as qualidades exigidas para um bom técnico, funciona o Departamento de Preparação Física. A testa deste departamento, podemos contar, felizmente, com os professores de Educação Física — Roberto Francalaci e José Dias. Elementos de alto gabarito, mesmo sem o tempo necessário para levar nossos jogadores ao estado de forma ideal, porque os jogos têm se sucedido com espaços muito reduzidos, já conseguiram um trabalho excelente. Em seu fichário, cada jogador possui, com precisão elogiável, todas as anotações referentes ao seu estado físico e psicológico. O

Dr. Rodrigues Terra, analista e psicoterapeuta, tem fornecido uma colaboração 100 por cento. Agora, a preparação física dos jogadores do Flamengo molda-se no trabalho já realizado com a seleção brasileira. Testes de resistência (Cooper), de velocidade, de flexibilidade muscular e articular e o chamado "circuito" para a avaliação da resistência localizada (grupos musculares e articulações principais) têm sido executados com carinho e atenção, de modo intermitente. E uma pena que os jogos aproximados perturbem o ritmo destas apurações. Mas, na medida do possível, nossos preparadores físicos nunca perdem a oportunidade de checar a nossa gente. Esta mesma gente que tem dado tanta alegria aos torcedores do "malquerido". Agora, há um programa, um objetivo, uma orientação verdadeiramente científica, baseada nos mais modernos métodos de educação física, de modo que os nossos jogadores não sejam escalados em perfeita forma física e psicológica. Não atingimos o nível ideal. Não tem havido intervalos de partidas que facilitem a tarefa... Mas todos estão trabalhando e o que se espera são resultados positivos, que fiquem de acordo com esse trabalho honesto e criterioso. O Departamento de Preparação Física não está subordinado ao D. Médico, mas funciona de pleno e comum acordo inclusive com o Departamento Técnico, porque o Flamengo já merecia isto há muito tempo.



Vasco pega Bangu, em casa

Apesar de jogar em São Januário, e contar com o apoio da sua torcida, o Vasco certamente enfrentará muitas dificuldades hoje à tarde para sobrepor-se ao Bangu, que está com uma equipe jovem e muito bem armada em condições de pretender a vitória e manter a sua invencibilidade.

A derrota para o Botafogo precipitou uma série de crises no Vasco e Zizinho, obrigou-se a fazer alterações na equipe. Por esse motivo mesmo, mexeu em toda a sua estrutura, além de alterar a esquematização tática, com a escalção de Ferretti, Roberto e Gilson Nunes nos postos de Buge — que não fica nem na regra 3 — Luis Carlos e Silva, barrados.

O Bangu está tranqüilo, embora Ocimar ainda esteja em dúvida sobre o aproveitamento de Coutinho, por um motivo de ordem física — o atacante está muito pesado — e o outro administrativo. Acetino, até ontem, não havia renovado contrato. Caso não possa contar com esses dois jogadores, Ocimar vai repetir o time que derrotou a Portuguesa, domingo último. As duas equipes deverão atualizar suas formadas: VASCO — Andrade; Paulo César, Miguel, Molés e Alfinete; Bunge e Aleir; Marco Antonio, Ferretti, Roberto e Gilson Nunes. BANGU — Helinho; Morais, Sérgio, Sidlei e Bauer; Alves, Nena e Chiquinho; Jorginho, Edson e Jorge Mendonça. O juiz será o Sr. Valquir Pimentel.

Olaria joga sem Mané

Garrincha não joga. Mané, que seria a grande atração do jogo, reclamou de dores musculares e foi colocado à margem, e, assim, quem veste a camisa 7 do Olaria é Robertinho, um ponta-direita arisco e muito driblador. Robertinho Pinto só tem mesmo uma dúvida: não sabe quem escala para o seu lugar. Robertinho foi expulso contra o América, no fim do jogo, por retardar a cobrança de uma falta, e, até ontem, Maurício era o mais cotado para formar o meio-campo com Gessé.

Antes, na preleção, Roberto pediu aos seus companheiros de time que não menos-

prezassem o adversário só porque o Olaria ainda está invicto (empate com o Menço e vitória em cima do São Cristóvão). Já Nelson depende da legalização de Sérgio na FCF. Os times: Madureira — Edson Borracha; Ivã, Paíra, Celso I e Celso II; Russo, Lopes e Sérgio (Mozart); Zé Dias, Carlinhos e Paulo César. Olaria — Beto; Aloisio, Mário Tito, Manduca e Mineiro; Gessé e Maurício; Robertinho, Aguilard, Ezio e Fernando Pirulito. Juiz — José Teixeira de Carvalho. O jogo começa às 16 horas, em Castelinho Galvão.

GALOPANDO

Lafaiete

1.º Páreo — É forte a junta Navi-gateur—Yaguar, donos da bola na prova inicial de hoje. Farolero é quem está em condições de atrapalhar a dupla da casa, pois atravessa fase magnífica em seu treinamento e é levado com a segurança de terminar na luta pelo primeiro lugar. Bastante viável a dupla 14, não obstante a chance em favor da dobradinha.

2.º Páreo — El Chile adiantou algo e seus responsáveis não gostaram da última, aguardando melhor produção que deverá redundar em vitória. Também portadores de esperanças o aluado Harlo, Gamble e Arone, dentre os quais é bastante provável a solução da dupla. Na distância e na raia de grama leve, pendemos para a dupla com Gamble.

3.º Páreo — Embora dando vantagem a todas as adversárias, Holly, desde que volte a correr como nos seus melhores dias, dificilmente cederá a vitória nessa prova especial em 1.300 metros. Raridade é cogitada como inimiga no caso de grama, também na base do perigo Jada e Parda, esta em melhor situação na areia, Ponta de Holly, ameaçada pela Raridade ou pelo azarão Parda.

4.º Páreo — Guerrilha queria menor percurso e aparentemente não tem chance para a vitória nessa carreira. São candidatas Gru-Gru-Flurri, Zambrina e Egia, todas em boa forma no momento e bem situadas na distância. Apenas por palpite é nosso voto principal a ligeira Gru-Gru, podendo ceder no final para Egia, muito embora a chance de Flurri.

5.º Páreo — Na milha do clássico é quase certa a luta final entre Quartier Latin e Luccarno, aquele em melhor posição no caso de pista de grama leve, onde corre uma barbaridade, isto sem desmerecer a alta chance do tordilho carioca. Boa pedida é a dupla 14, a chave quatro

com o reforço de Místico, depois o melhorado Quioco.

6.º Páreo — Marjolaine correu pouco na última em pista que não é do seu inteiro agrado. Na grama é capaz de chegar à reabilitação, tendo mesmo a melhor chance para discutir a posição de honra com Ana Nery, Xenotina e Olmeira, esta a boa azar na prova. Confiamos na dupla 13, já que é segura a chance de Ana Nery.

7.º Páreo — Nadushka fez ótima corrida ao vencer, deixando a impressão de que não será difícil a repetição ao subir de turma. E Noble Girl, sua companheira em boa fase, também é candidata de respeito em termos de chance para o marcador de honra. Parelha forte e que merece a nossa indicação sem susto, seguindo-se os nomes de Vivarã, Filomena e Flossie, valendo essa ordem final.

8.º Páreo — Carreira equilibrada no páreo intermediário dos bettings. Mabre, Nonato, Vaquero, Nipo, Búlgaro, agora em fase de progressos, Sbarelo e Ginandro, este o bom azar na carreira, vão medir forças em igualdade de condições, qualquer deles em condições de chegar no marcador de honra. Apenas por palpite escolhemos a fórmula Nonato—Mabre—Búlgaro.

9.º Páreo — Muito forte se apresenta a chave três, reunindo os nomes de Green Mil, Reino Suzy e Honey Hope, todas em condições de vitória na raia de areia, para onde está programada a carreira. Arajana e Flor da Rosa, também perigosas em páreo difícil de prognóstico, onde vamos arriscar o trio Green Mil, Arajana e Flor da Rosa, esta na medida para salvar os duros com pule lta. Acumulada de vencedor: Navi-gateur, Quartier Latin e Nadushka. A barbadá: Navi-gateur. O melhor azar: Parda.

INDICAÇÕES

- 1º — NAVIGATERUR — FAROLERO — VACARI
- 2º — EL CHILE — GAMBLE — HARLO
- 3º — HOLLY — RARIDADE — PARDÁ
- 4º — GRU-GRU — EGIA — ZAMBRINA
- 5º — QUARTIER LATIN — LUCCARNO — FLORENTIN
- 6º — MAJORLAINE — ANA NERY — XENOTINA
- 7º — NADUSHKA — FILOMENA — NOBLE GIRL
- 8º — NONATO — MABRE — BÚLGARO
- 9º — GREEN MIL — ARAJANA — FLOR DA ROSA

BOLÃO DE OURO SETA

NÃO JOGUE FORA SEU JORNAL. ELE VALE MILHÕES!

Caro leitor, para que você participe deste maravilhoso plano, passe em um de nossos pontos de venda abaixo relacionados, leve 6 jornais ou 6 revistas usadas e completas e troque-as por um prognóstico esportivo de 5 palpites duplos e 8 palpites simples, que lhes oferecemos gratuitamente, dentro de um palpite que a firma promotora fará na Loteria Esportiva semanalmente. Para participar do referido BOLÃO DE OURO, que é uma promoção da firma Seta Ltda, registrada no CFC/MF sob o nº 3427478, com sede à Rua Senador Dantas, 117, sala 639, nesta cidade, em benefício de instituições de caridade, basta acompanhar a sequência abaixo:

- 1 — Recorte o palpite da semana, aqui impresso em duplicata seguindo rigorosamente as linhas de recorte pontilhadas.
- 2 — Faça seus prognósticos duplos usando um X no local que deseje.
- 3 — Leve seus prognósticos marcados num total de 5 duplos e 8 simples, juntamente com os jornais ou revistas usados, a um dos postos de troca, para que o mesmo seja numerado, carimbado e rubricado.
- 4 — Para esclarecimentos, nossos prognósticos aqui impressos contém 5 palpites tripos e 8 palpites simples, sendo que os quadros em branco correspondem aos palpites feitos pela firma promotora na Loteria Esportiva e dentro dos quais deverão ser feitos os prognósticos dos leitores, ficando velados os quadros em negro.

Carimbo da Firma

FAÇA SORRIR HOJE A QUEM LHES FEZ RIR OUTRORA. AJUDE A MANTER O RETIRO DOS ARTISTAS.

PREZADO LEITOR, AO MESMO TEMPO QUE ESTÁIS PRESTANDO CARIDADE, HÁ TAMBÉM A POSSIBILIDADE DE TORNAR-VOS UM MILIONÁRIO NA LOTERIA ESPORTIVA

BOLÃO DE OURO SETA

NOME END.
NOME END.
R.º R.º
CODIGO TESTE 79 CODIGO TESTE 79

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE
1	1	X	2	1	1	X	2
1	Cerro Paranaíba (Paraná)	Atlético (MG)		1	Cerro Paranaíba (Paraná)	Atlético (MG)	
2	Cachoeira (ES)	Desportiva (ES)		2	Cachoeira (ES)	Desportiva (ES)	
3	São Paulo (SP)	Corinthians (SP)		3	São Paulo (SP)	Corinthians (SP)	
4	15 Novembro (SP)	Palmeiras (SP)		4	15 Novembro (SP)	Palmeiras (SP)	
5	Guanari (SP)	Port. Desportos (SP)		5	Guanari (SP)	Port. Desportos (SP)	
6	Vasco (RJ)	Fluminense (RJ)		6	Vasco (RJ)	Fluminense (RJ)	
7	Botafogo (RJ)	Bangu (RJ)		7	Botafogo (RJ)	Bangu (RJ)	
8	Olaria (RJ)	Portuguesa (RJ)		8	Olaria (RJ)	Portuguesa (RJ)	
9	Atlético (PE)	Sport Recife (PE)		9	Atlético (PE)	Sport Recife (PE)	
10	Santa Cruz (PE)	Central (PE)		10	Santa Cruz (PE)	Central (PE)	
11	Itaquense (SC)	Caxias (SC)		11	Itaquense (SC)	Caxias (SC)	
12	América (SC)	Mercúrio Luz (SC)		12	América (SC)	Mercúrio Luz (SC)	
13	Gamini (RS)	Bagé (RS)		13	Gamini (RS)	Bagé (RS)	

Prezado leitor, você ao participar deste bolão, estará também participando do rateio do prêmio, que caberá a firma promotora pela Loteria Esportiva e ao mesmo tempo estará também ajudando a manter dezenas de velhinhos do Retiro dos Artistas. O pagamento do referido rateio será efetuado na sede da firma promotora, após devidamente identificado, 8 dias depois de liberado o mesmo pela Loteria Esportiva, não sendo aceita nenhuma reclamação após decorridos o prazo acima estabelecido, não cabendo nenhum recurso judicial ou extrajudicial no caso.

Postos de Troca

Rua Senador Dantas, 117/639 (Centro) Praça Tiradentes, 33 (Centro)
Mal. Floriano (Av.) 132 (Centro) Rua São Luiz Gonzaga, 187-A — Caxias — E. Rio
Rua Padre Januário, 104, Inhumada Avenida Itália, 748-A — Caxias — E. Rio
Rua Cel. Magalhães, 40-A — Casadoura

Reduto dos Veteranos

Hoje é dia de festa. Quatro jogos estarão movimentando o público saudosista em mais uma etapa do Torneio Extra, promoção vitoriosa da LUTA DEMOCRÁTICA. Jogadores dos mais famosos do passado estarão em ação e a perspectiva é das melhores com relação a que possam apresentar os oito clubes que estarão em ação. Eis os jogos:

MOCIDADE X SAMPAIO — É o principal jogo desta manhã. Líder e vice, estarão frente a frente. É um jogo que promete. José Carlos Gonçalves será o dirigente do jogo, contando com os auxiliares, Antonio Sérgio e Djalma de Carvalho. Início 10h com tolerância de 15 min. Sampaio tem zero ponto e o Mocidade, 2 pp.

CEMITÉRIO DE HERÓIS EM CAXIAS

Será instalado brevemente na Fazenda São Paulo, na Taquara, em Duque de Caxias, onde nasceu Luís Alves de Lima e Silva, patrono da cidade e do Exército brasileiro, um cemitério para heróis, civis militares, próximo ao local onde está construído o Museu de Caxias.

A informação é do sr. Valter Sô, da Assessoria Técnica Especial da Prefeitura de Duque de Caxias, que vem coordenando os trabalhos de instalação do museu, sob a chefia da professora Dalva Lazaroni. A idéia, segundo ele, partiu do prefeito Carlos Marinho de Medeiros e do Estado-Maior do Exército, que estão dando todo apoio à iniciativa.

No local, várias turmas de trabalhadores da Prefeitura de Duque de Caxias já estão ultimando os trabalhos de limpeza e recuperação da fazenda, onde as ruínas — já tombadas pelo Patrimônio Histórico Nacional — serão conservadas da forma em que estão, e ainda este mês poderão ser visitadas pelo público.

Segundo o sr. Valter Sô, posteriormente serão reunidos naquele local todos os pertences do Duque de Caxias, como espadas, fardas, papéis e outros utensílios. E na área pertencente à fazenda, será construído o cemitério para os heróis nacionais, que terão sepulturas simples e dispersas pelos campos da antiga fazenda, que até pouco tempo estava repleta de mais completo abandono.

Tudo isso será obtido graças à cooperação de outros museus e do Exército, que está bastante interessado na obra. Ali, ficarão instalados painéis — em área coberta — que mostrarão os mais belos capítulos da História do Brasil e do próprio Exército Nacional.

O Museu será quase que ao ar livre, segundo informações da professora Dalva Lazaroni. As ruínas da velha fazenda, que possibilitam, facilmente, a identificação da casa grande, das senzalas e outras benfeitorias, não receberão qualquer modificação, sendo apenas conservadas pela administração do museu, que se cercou, de forma a impossibilitar o acesso do público, sem impedir-lhe, no entanto, a visão.



"A VOZ DO PASTOR"

D. Eugenio Salles

Escrito de Roma, após a semana de trabalhos da IX Reunião Plenária Anual da Pontifícia Comissão de Comunicação Social, encerrada com um notável discurso do Santo Padre. Aos 17 membros uniram-se os conselheiros, os técnicos, em número bem mais elevado e, no último dia, os responsáveis pela Informação Religiosa, em 14 países da Europa e América do Norte. A longa pauta de 9 itens tinha como ponto alto o Dia Mundial das Comunicações Sociais, as Reuniões Continentais sobre a atividade da Igreja nesse campo, e a Informação na Estrutura Eclesial de hoje. Naturalmente, a Instrução Pastoral "Communio et Progressio", de tão grande repercussão entre católicos e não católicos, serviu, repetidas vezes, de ponto de referência nos trabalhos prospectivos.

Na secular Cúria Romana, a Comissão Pontifícia de Comunicação Social, originária do documento conciliar "Inter Mirifica", surge com os compreensíveis problemas da juventude. É um organismo novo que age em terreno de transformação rápida e onde é comparativamente pequena a milenar experiência da Igreja. Este Organismo da Santa Sé procura caminhos. A complexidade aumenta quando se examina, em uma reunião com participantes dos vários continentes, o trabalho da Igreja na diversidade dos países onde ela vive e atua.

Os meios de Comunicação Social são de importância vital à transmissão do Evangelho, especialmente em nossos dias. Segundo a Instrução Pastoral "Communio et Progressio", n. 2, a Igreja os vê como "dom de Deus" pela eles, por designio da Providência Divina, unem fraternalmente os homens e assim colaboram com Sua Vontade Salvífica. A imprensa, o rádio, a tv, o cinema, o teatro têm uma linguagem própria e bem inteligível à nossa época. A Mensagem de Salvação será melhor entendida com essa roupagem.

Infelizmente, o próprio "dom de Deus" que deve ser empregado sempre conforme o seu plano redentor, poderá ser utilizado, como todas as coisas criadas, pra fins diferentes e conflitantes. Por vezes, inculcam a imprensa, quando a responsabilidade deveria ser dividida. Quem, folheando certas publicações após o último carnaval, vê e reprova tantas ofensas à Moral, deve lembrar-se de que o pecado não é somente de quem divulga, mas de quem fornece na própria carne o material de escândalo.

A Igreja vem dedicando crescente atenção aos chamados "mass media", a partir de Pio XII, intensificando-a depois do Decreto Conciliar "Inter Mirifica". Mais importantes que as máquinas, cada vez mais aperfeiçoadas, são os homens, sua formação, a consciência de sua responsabilidade, ao manejar armas tão decisivas. E resalta o dever de preservar a eficácia e o valor destes instrumentos. Importa corrigir as falhas humanas, sem destruir os valores autênticos.

E mais prejudicial à própria sociedade a falta de liberdade da imprensa do que os seus desvios. O Santo Padre, em sua alocução de encerramento da IX Reunião Plenária Anual da Comissão Pontifícia de Comunicação Social, abre aos profissionais cristãos perspectivas que devem ser meditadas. Ele afirma ser a Verdade o critério básico da Comunicação Social e indispensável o respeito à realidade histórica. E o Papa acrescenta como uma nota característica do dever profissional nesse campo, o ensinar a bem avaliar a narração feita quer pelo jornal, rádio, tv, cinema, quer pelo teatro. Cumpre ensinar os que se utilizam destes instrumentos de comunicação a descobrir o aspecto moral e religioso e reconhecer nos acontecimentos os valores humanos e cristãos. Dis o Papa: "É este o ponto mais alto de vossa missão".

Ao terminar sua alocução, alude o Santo Padre aos problemas relacionados com a informação religiosa. Insiste na necessidade de um paciente e delicado esforço de contato, de compreensão, de prudente e leal diálogo, de inteligente trabalho, para remover preconceitos. Assim, entre nós, a irrefletida divulgação de fatos isolados deturpa gravemente a imagem da Igreja no Brasil, com graves prejuízos para o Povo de Deus. O Papa compara os cristãos que agem nesse campo aos missionários que lutam pela difusão do Reino do Senhor. Como estes necessitam da audácia, ao comunicar a Mensagem de Salvação em uma linguagem inteligível aos homens de hoje.

Eis aí perspectivas imensas e graves responsabilidades. Causa alegria sentir a Igreja, fiel à Sua missão, firme em Sua doutrina, imersa nos problemas de nossa época, procurando aperfeiçoar a utilização dos maravilhosos instrumentos que a inteligência humana põe à nossa disposição, para um maior e mais eficaz contato com os homens tendo em vista sua vocação divina.

COPA JÁ PODE USAR O DDD

A partir do primeiro minuto de hoje, mais 40 mil telefones do Rio poderão usar a Discagem Direta à Distância (DDD) para chamadas interurbanas. As estações incluídas pela CTB no sistema são a 236, a 237 e a 238. Agora, Leme e Copacabana — com exceção do Posto Sek, que é servido pelo Centro de Ipanema — podem utilizar-se do DDD.

Com a inclusão dessas estações no Sistema DDD, eleva-se para 19 o número de estações da CTB na Guanabara que podem realizar chamadas interurbanas para São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Blumenau, Ponta Grossa, Aracaju, João Pessoa, Petrópolis, Cabo Frio, entre outras cidades. As próximas estações a serem integradas ao DDD são as que servem ao centro da cidade.

MODO DE USAR

Os assinantes das estações 236, 237 e 238 que quiserem usar DDD só precisam discar o número do Código Nacional da localidade desejada, seguido imediatamente, sem interrupção, do número do telefone com o qual se vai falar. As localidades já servidas por DDD e seus códigos estão no catálogo telefônico.

Quem for ligar para São Paulo, por exemplo, verá na lista telefônica que o Código Nacional dessa cidade é 011. Bastará então discar 011 e logo depois o número com que se quer falar. Assim: 011-2571120. Caso a ligação não se complete dentro de 20 segundos, tempo que normalmente é suficiente, o assinante deverá desligar e repetir a operação.

Além das estações 236, 237, 238 e 237, já estão integradas ao DDD as seguintes estações da CTB: 221, 223, 224, 235, 243, 255, 269, 281, 284, 285, 286, 287, 288, 289 e 297. Também as estações 290, 391, 392, 393, 394, 396, 398, da Cetel, podem usar a Discagem Direta à Distância.

Nova Iguaçu briga pela taxa de água

O prefeito Bolívar de Assumpção está aguardando esclarecimentos do governo do Estado sobre o fato de a Sanerj estar cobrando taxas d'água, quando isso é da competência da Municipalidade Iguaçuana.

Enquanto a resposta não chega, o prefeito aconselhou a população pagar suas contas de água em cartório, o que já fez a Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, segundo revelou o seu presidente sr. Silvio Coelho.

SUGESTÕES

O prefeito Bolívar de Assumpção, na sua última entrevista com o governador Raimundo Padilha, apresentou três sugestões para resolver o problema: cobrança de apenas 50% da tarifa elaborada pela Sanerj, considerada escorçante pelo povo de Nova Iguaçu; participação do município em 20% da arrecadação da tarifa d'água; e participação do governo municipal nas decisões de prioridades dos planos de expansão.

PARA ANUNCIAR NA LUTA 252-1477

Adutora do Recife duplicará o seu abastecimento de água

O Secretário de Obras e Serviços Públicos de Pernambuco, Armando Cairúas, acaba de obter do presidente do Banco Nacional de Habitação, Rubens Costa, aprovação para realizar a concorrência da primeira grande adutora do Nordeste — 38 quilômetros e tubos de 1,60 metros de diâmetro — e que irá abastecer a cidade do Recife, com mais 260 mil metros cúbicos de água por dia, duplicando o atual sistema.

Além do Recife, conforme programa do governo Eraldo Gueiros, 78 municípios terão seus serviços de água e outros 32 terão o abastecimento ampliado. Para a realização desta grande obra — uma das maiores de Pernambuco — foi assinado um financiamento de 340 milhões de cruzeiros com o

Banco Nacional de Habitação, de acordo com o Plano Nacional de Saneamento.

O Sr. Armando Cairúas informou que a Barragem do Tapacurá, que será o reservatório do Recife, está sendo construído pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, ao mesmo tempo que regularizará os rios da região evitando assim as enchentes que sazonalmente ocorrem na capital pernambucana.

Na semana passada, o Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, o Governador Eraldo Gueiros, o Sr. Carlos Krebs, diretor geral do DNS, estiveram em companhia do Secretário Cairúas, inspecionando o andamento da construção da barragem do Tapacurá, cujo cronograma está em dia e tem previsão de sua conclusão para o mês de setembro próximo.

Clubes & Samba Samba e macarrão na Portela

Joel Lopes
Paulo Francisco
Sérgio Lopes

A atividades festivas da Escola de Samba Portela terão reinício neste domingo com a realização de uma movimentada festa de confraternização, na quadra da Estrada da Portela, 446, em Osvaldo Cruz, quando será oferecido uma suntuosa macarronada à valenciana, seguida de samba quente, e regada com chope geladinho. No domingo vindouro, nova movimentação acontecerá na Portela, com o batismo da Ala Fina Flor do Samba. E para o dia 26 está sendo programada uma grandiosa festa para homenagear a imprensa. Segundo informações das relações públicas Vera Lúcia Correa, que faz excelente dupla com o Manoel Vieira, o enredo da Portela para o próximo carnaval será mesmo "De Paulo da Portela a Paulinho da Viola".

VILA — Enquanto não se resolve o impasse com referência à nova diretoria, as Alas Baiana, Pingo de Ouro e Gato 73 estão programando um movimento de baile para o dia 30 de abril na sede da Ligth.

FLOR DA MIMA — A vitória do Bloco Carnavalesco Flor da Mima do Andaraí será devidamente comemorada com o espetáculo de baile que está previsto para o dia 6 de maio, no Clube dos Democráticos.

MANGUEIRA — Sábado vindouro, o samba autêntico voltará a rolar redondinho, no ginásio do Esporte Clube Garnier, por determinação da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, quando a diretoria estará entregando diplomas a todas as alas pelas suas brilhantes participações nos desfiles.

VILA RICA — Domingo vindouro será realizada na quadra do Bloco Carnavalesco Unidos da Vila Rica, na Rua Euclides da Rocha, 370, em Copacabana, importante assembleia-geral, onde serão tratados assuntos com referência às eleições da nova diretoria do bloco. O presidente Nelson Santia-

go solicita o comparecimento de todos os componentes.

UMAS & OUTRAS

O boa planta Vila Boa, dissimulado diretor de relações públicas do Clube Democráticos, quarta-feira última foi alvo das mais vibrantes homenagens, pela passagem do seu aniversário natalício. Não só a diretoria do Democráticos como inúmeros amigos e parentes prestigiaram o acontecimento para brindar o grande aniversariante. Daqui nossos votos de felicidades. *** O presidente Ari dos Santos já está se movimentando no sentido de iniciar as obras de cobertura moderna da quadra do Bloco Carnavalesco Boêmios de Irajá. *** Até o dia 25 de abril estarão abertas as inscrições para quem quiser apresentar tema-enredo para o carnaval 73, da Escola de Samba Tupi de Brás de Pina. *** Os blocos carnavalescos estão fazendo uma noção de desagravo ao presidente Mário da Silva, da Federação dos Blocos, que foi alvo de críticas injustas. Por outro lado as agremiações filiadas à entidade estão no firme propósito de não permitir a saída de Mário Silva frente à direção da Federação.

CINEMA

Os próximos filmes

Semana passada foi aquele desastre em matéria de programação. Noticiamos que estariam uma estreia, a de "O Fim de um Carrasco", da Metro. Mas nem essa entrou... Em compensação, graças ainda ao desastre, de repente apareceram "Oh, Aqueles Defuntos Tão Engraçados!", "A Donzela Disse Assim!" e "Duelo do Destino". Mas também não tivemos um certo filme sobre a África, cujos dados só chegaram ao conhecimento da chamada imprensa sadia. Bagaça total e tão grande como a do cinema brasileiro. O desespero é total, não é preciso alardear, eis que é dos próprios redutos do cinema brasileiro que nos chegam as notícias...

Há dias, por exemplo, Arnaldo Jabor falou, deixou e rolou, meio agoniado, vendo que a carreira do seu terrível "Pindorama" ficaria mesmo restrita ao Cinema-de-Arte Palasandú. A distribuidora de "Pindorama" tem o filme pela garantia, há um ano, tentando exibição em algum cinema. Só conseguiu o Paissandú, cinema que o grande público não frequenta de jeito nenhum... Mas Jabor foi a um jornal da imprensa sadia e disse: "eu também sou público". Não foi o que ele provou, com "Opinião Pública", um dos grandes fracassos do cinema nacional. E, segundo a própria distribuidora de "Pindorama" e de alguns críticos que já viram o filme, Jabor continua a mil léguas de distância do público. Se tudo sair bem, é possível que o rapaz acerte o passo com "Toda Sudez Será Castigada", que vai fazer agora.

Por sua vez surge o ator Paulo José tentando uma comunicação com o público, alegria que jamais lhe deram filmes como "Os Deuses e os Mortos" e "Edu, Coração de Ouro". Paulo anuncia para amanhã uma "Feira do Filme Brasileiro". Mas arriscou-se, outra vez: alugou um cinema da zona sul por um mês, para a difícil empreitada.



• "Quando as Mulheres Tinham Rabo"

Assim, com tanta incoerência, é difícil para o cinema brasileiro encontrar o seu caminho junto ao público. Dia a dia os intelectuais vão perdendo terreno para as chamadas, que estão voltando a todo vapor, faturando milhões. "Pindorama" e "Os Deuses e os Mortos", por exemplo, ficam a ver navios, não conseguindo faturar mais do que 100 cruzeiros por dia num cinema qualquer da cidade. O Instituto Nacional do Cinema resolveu, de uma vez por todas, dar de ombros ao problema, eis que a Era Albin... já era!

Mãe, vejamos o que vem por aí, se outra vez não fizerem confusão com o que estão anunciando. E desta vez volta mesmo "... E o Vento Levou", para substituir os Quarenta Ladrões. Ou três?

AS NOITES DE IEMANJÁ

(Filme brasileiro)

Produção de/Paramount, em Eastmancolor. Direção de Maurice Capovilla. Com Joana Fomm, Sérgio Hingst, Newton Prado e Roberto Maia. Iemanjá reencarnada em Joana Fomm, com o fundo de uma burguesa às voltas com problemas eróticos e românticos. Decido com a palavra.

A DONZELA DISSE SIM!

(Take a Girl Like You)

Da Columbia, em Eastmancolor. Direção de Jonathan Miller. Com Heyley Mills e Oliver Reed. Comédia mostrando que a outora inocente filha de John Mills aderiu francamente à bagunça do nu...

DUÉLO DO DESTINO

(Shinkenshabu)

Japonês, da Fama Filmes, em Eastmancolor. Direção de Tomu Ochiai. Com Kinosuke Nakamura e Rentaro Mikuni. Um belo filme — que pode figurar entre os 10 melhores deste ano — sobre as lutas e a honra de um samurai perigoso e inventivo no manejo da espada. Ochiada, praticamente desconhecido dos cariocas, fez um filme de muita categoria, aliás o último de sua carreira, pois morreu logo depois de concluí-lo.

OH, AQUELES DEFUNTOS TÃO ENGRAÇADOS

(The Maltese Bippy)

De Metro Goldwyn-Mayer, em Eastmancolor. Direção de Norman Panama. Com Dan Rowan, Dick Martin, Carol Linley e Julie Newmar. Comédia macabra — dizem que "insanamente divertida".

CANÇÃO DO SOL DA MEIA-NOITE

(Song of Norway)

Da 20th Century Fox, em cor DeLuxe e 70mm. Coprodução anglo-norueguesa sobre a vida do compositor Grieg, revivido na tela pelo seu compatriota Torvald Maurstad. No elenco também se encontram Edward G. Robinson, Oscar Homolka, Robert Morley e Harry Scommo. Florence Henderson personifica a mulher de Grieg. O diretor é Andrew L. Stone.

100 MIL DOLÁRES POR UM BANDIDO

(100,000 Dollars for Lassiter)

Italiano, da Art Filmes, em cores. Banque-banque espaguete com Robert Hinder, Pamela Tudor, Luigi Pistilli e José Bonifácio. Direção de J. R. Marchant.

MISSA DE 7.º DIA ANTONIO MIGLIANI

A família de ANTONIO MIGLIANI convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de N.S. das Mercês, Rua Roberto Silva, 60, em Ramos. Antecipa os agradecimentos aos que comparecerem àquele ato de fé cristã.

A DATA DE MESESES

13 de março, uma data grata para nós da imprensa cinematográfica. Já o quilomês completa idade — 40, 45, 50 não vem ao caso. Menezes continua jovem de corpo e espírito. E é o amigo de sempre do mesmo jeito que o conhecemos em 1949, como redator de cinema do jornal Meio-Dia, que depois tornou-se Folha Carioca.

Tremendamente querido por uma minoria ridícula, sempre ativo, sempre lutando pelas coisas do cinema, Joaquim Menezes tornou o seu nome conhecido e respeitado.

Veterano cronista cinematográfico Menezes é pioneiro na organização de festivais no Brasil: Belo Horizonte, Bahia, e o mais importante, o de São Paulo, na área internacional, em 1954, durante o IV Centenário. Joaquim Menezes divide hoje suas atividades entre a seção de cinema de O Jornal e a vida carnavalesca, onde há dez anos tornou-se "Rei do Carnaval".

De 1932 a 1957, Joaquim Menezes esteve, com largo tirocínio e entusiasmo, nas redações da presidência da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. E foi, ninguém esquece, o criador do concurso "Rainha do Cinema Brasileiro". Aliás, não só o cinema estrangeiro deve muito às atividades jornalísticas de Menezes, sabido que o Brasil sempre contou com ele para a popularidade de seus filmes, aqui e além-fronteira.

Ao Joaquim Menezes, um abraço forte do velho amigo de tantas lutas.



• Uma lembrança de bons tempos: Joaquim Menezes e a atriz Ilca Soares, que brilhava no cinema brasileiro.

CHARLES BRANSON

IMPACTO VIOLENTO

SENTA BERGER

QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO

CONDOR

CHARLES BRANSON

IMPACTO VIOLENTO

CIDADE VIOLENTO

CONDOR

MAUA

PARATODOS

TRAFICANTE ENFRENTA OS POLICIAIS A BALA

Dono de uma "boca-de-fumo" localizada nas proximidades de sua residência, à Rua Martins Silveira, Lote 15, Quadra 3, Vila Jurandir

São João de Meriti, o marginal José Vieira Leite, o Zezinho Capitão, de 26 anos, ao ser flagrado pelos policiais, enfrentou-os a tiros, só se

entregando depois que sua munição acabou.

Em poder de Zezinho Capitão os policiais de São João de Meriti apreenderam um embrulho conten-

do meio quilo de maconha. Quanto à arma que o bandido enfrentou a Polícia, ele se desfez dela, atirando-a num rio que passa pela Rua XV de Novembro.

A cidade não resistiu ao novo temporal

Zona Sul e Centro sob a lama



Garis retiram a lama acumulada pelas chuvas na Gávea



O desabamento da árvore que se mata uma família

Com as fortes chuvas que voltaram a cair sobre a Guanabara, nas últimas horas, vários bairros ficaram cheios de lama. Boiafogo ficou com diversas ruas alagadas. Na Gávea, as águas subiram a mais de 50 centímetros, invadindo casas comerciais, que tiveram algum prejuízo. Pela manhã, o trânsito ficou congestionado por várias horas, sendo os veículos desviados para as Ruas Dom Rabelo e Borges Medeiros.

Tão logo foi possível, turmas da Limpeza Urbana passaram a desobstruir o local, retirando lama, pedras e demais detritos. Mais de 50 homens foram empregados na operação limpeza.

Voltaram a encher a Av. Mem de Sá, cruzamento da Av. Chile com Lavradio e Relações; Av. Gomes Freire em todos os seus cruzamentos, Lapa, Praça Cruz Vermelha, Frei Caneca, Rua Estácio de Sá, Largo da Segunda-Feira e várias ruas da Tijuca. O tráfego ficou interrompido por algumas horas e vários carros engulçaram, causando o engarrafamento do trânsito.

NA GAVEA

Em consequência do temporal de ontem, uma enorme árvore, pesando calculadamente duas toneladas, desabou sobre duas casas situadas no alto do morro do Tambá, entrada pela Avenida Niemeyer, 112, na Gávea.

Os prejuízos foram consideráveis e apenas por sorte não houve vítimas. As casas

atingidas foram as de número 34, residência de José Fernandes de Melo que, com a esposa Josefa Marques de Melo e mais 9 filhos, sendo três menores, estão procurando reconstruir o barraco e, a de número 36, onde mora José Braz Honorato e a esposa Maria da Penha Honorato.

Ainda na Estrada do Tambá, 139, um enorme tubulão de águas pluviais estourou, atingindo os barracos A e C, de propriedade de Maria Mercedes e Guiomar Machado de Souza, respectivamente. A ocorrência foi registrada pelo comissário Washington, da 14ª DP, que solicitou a presença dos Bombeiros da Gávea.

NA RUA DO RIACHUELO

As chuvas de ontem provocaram também o desabamento parcial de um prédio de dois andares na Rua do Riachuelo, em frente à Cedaz. O prédio já estava condenado pela Sursum e servia de abrigo a marginais e bandidos. Não houve vítimas e horas antes de ocorrer o desabamento uma mulher havia sido removida para a maternidade. O nascimento do filho salvou-lhe a vida.

Compareceu ao local o capitão Maurílio, do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, com a viatura ASPS-11, que ordenou a derubada total do prédio, uma vez que como estava podia se constituir num perigo para o povo.



O prédio que desabou na Rua Riachuelo ficou assim

A LONGA NOITE DA BANDEIRA 2

"GANGS" ASSALTAM ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA

Apesar das batidas efetuadas pela Polícia Militar e Civil, através da Secretaria de Segurança nas últimas semanas, os assaltantes continuam a agir contra casas comerciais, postos de gasolina, motoristas de táxi, carros de entregas e transeuntes, registrando-se nas últimas horas considerável número de atentados.

MOTORISTA

Ontem, por volta das 10h30min, o motorista Américo Ribeiro (português, casado, 46 anos, Rua São Francisco Xavier, 246-406), foi assaltado na Rua Cabo Mello, às 10h40min da manhã, por um bandido de cor morena, que de revólver em punho, apoderou-se da importância de 80 cruzeiros, de um anel de ouro e de uma aliança, que a vítima trazia em seu poder.

Declarou o motorista, na 14ª DP, em sua queixa que quando dirigia seu carro chapa GB-TA 39-21, quando ao passar pelo Largo de Humaitá, atendeu ao chamado de um passageiro, que deu como destino Copacabana. Durante o trajeto o ocupante do veículo pediu para mudar o itinerário em direção ao Bairro da Gávea, e ao chegar na Rua Cabo de Melo, sacou da arma, e sob ameaça de morte o despojou de todos os seus haveres.

BARES

Durante a madrugada, os assaltantes voltaram a sua ação criminoso contra bares e lanchonetes, em um roteiro quase simultâneo, do Bairro do Catete na zona sul, até Honório Gurgel, nos subúrbios. Cinco assaltantes, sendo quatro pretos e um branco, todos armados de revólveres, saquearam o Café e Bar Malange levando Cr\$ 1.300,00 em dinheiro e mercadorias. Sob ameaça de morte, os bandidos renderam o gerente do estabelecimento sr. Agostinho Pinto, e mais os fregueses que ali se encontravam. Mário Martins e Jilho Victor do Espírito Santo, sobrinho do delegado Newton do Espírito Santo. Depois de limparem a caixa e o cofre do bar, ainda levaram objetos de uso pessoal dos fregueses, um relógio e um rádio de mesa, após o que empreenderam fuga rua afora. Registrou o fato a 19ª DP.

O Café e Bar Turfinho, situado na Rua Bento Lisboa, 144. Também foi visitado pelos assaltantes, que em número de quatro, encontraram os revólveres na cabeça do gerente José Maria Vidal, obrigando-o a entregar a fêria de 900 cruzeiros que tinha no cofre do estabelecimento, de onde levaram ainda pacotes de cigarros e outras mercadorias, deixando o local e tomando destino ignorado. A 9ª DP registrou.

POSTO E GARAGEM

Três assaltantes de cor parda, que ocupavam um Volks de placa não identificada, entraram no Posto de Gasolina Coome e Damiano, na Rua América da Rocha, 1.301, em Bento Ribeiro, e fingiram-se fregueses, solicitando ao vigia Lúcio Ferreira dos Santos, que colocasse gasolina no veículo. Quando o vigia se aproximou, encarou 3 revólveres, sendo obrigado a entregar a fêria do dia. Os três marginais foram perseguidos por um motorista não identificado, até Marechal Hermes, sem contudo serem alcançados. A 30ª DP registrou.

Ocupando um Corcel de cor azul, de chapa não identificada, três assaltantes entraram na Garagem Sutorista, na Rua Ana Leopoldina, 217, no Engenho de Dentro, e partiram em direção ao empregado que ali se encontrava, Carlos Alberto Cabral Maluria (casado, 22 anos, Rua Pernambuco, 863, En-

genho de Dentro), e que havia acabado de abastecer um outro veículo. Os bandidos, sob ameaça de morte e de armas em punho, não exigiram dinheiro apesar de existir na caixa registradora a fêria daquele dia, porém obrigaram o empregado da garagem a lhes entregar as chaves do carro placa GB-ED 01-97, um Opala de cor vermelha, teto de vinil, e que pertence a Jack Guimarães Pereira, residente na Rua Daniel Carneiro, 7, apt.º 302, no Engenho de Dentro. De posse das chaves do veículo, os bandidos fugiram, ocupando o Corcel em que chegaram e o Opala roubado. A 26ª DP registrou.

CARRO DE ENTREGAS

Quando fazia entregas na Rua Santo Agostinho, no Andaraí, no caminho da firma Doces Campineira, o motorista Humberto Abreu Gouveia, residente na Rua Julieta, 5, Piedade, foi assaltado por três bandidos, armados de revólveres de grosso calibre, que o obrigaram a entregar o produto das vendas de mercadorias que entregara a diversos clientes. A 20ª DP teve ciência.

CASAL

Quando conversava com sua namorada, no interior do carro de sua propriedade placa GB-AC 23-91, um Corcel modelo 69, Manuel Antunes Rodrigues Ferreira, que estacionara o veículo na Rua Luiz Anchieta, no Méier, foi abordado por três bandidos, sendo um preto e dois mulatos, que armados de revólver exigiram que a vítima e sua namorada Maria Duarte Camargo de Brito, desocupassem o veículo e lhes entregassem as chaves. O casal entregou o carro, ficando a pé e ainda sem dinheiro, sem objetos de uso pessoal e sem os documentos do veículo. Na 23ª DP, o casal apresentou queixa, recebendo do comissário Otelo algum dinheiro para passagem até Copacabana, onde reside. A Polícia está no encalço dos bandidos.

OUTRO MOTORISTA

Edgard Abezaga Paú dirigia o táxi chapa TL-TB 39-81, de cor vermelha, nas proximidades da Estação de Madureira, quando, atendendo o sinal de três indivíduos que se encontravam pelas imediações, estacionou o veículo que foi ocupado pelos desconhecidos, que deram como destino o bairro de Brás de Pina. Durante a viagem o motorista nada notou que pudesse denunciar as intenções da trilha, porém ao chegar na Estação de Brás de Pina, todos sacaram as armas e exigiram a entrega do veículo, dos documentos e da fêria, deixando a vítima a pé. Registrou na 27ª DP.



depois do assalto
O chofer Américo Ribeiro coça a cabeça,

BARRA LIMPA

MÁFIA DOS BORDÉIS DESCOBRIU O SINAL VERDE PARA O LENOCÍNIO

Mesmo antes da famosa regulamentação feita pelo Governo Negrão de Lima, para os hotéis da classe de luxo e turística, os estabelecimentos hoteleiros localizados na Barra da Tijuca já gozavam de ampla liberdade, pois na gestão do General Ciro Rioparden-se de Resende, quando na chefia de Polícia do antigo Distrito Federal, aquele militar, em portaria publicada no Boletim de Serviço, liberou toda aquela área para efeito de fiscalização aos hotéis que ali já estavam se instalando. Essa portaria, à época, foi muito comentada, e a polícia, em sua maioria, condenou o ato do chefe de Polícia.

E foi a partir daí que os hotéis suspeitos passaram a funcionar com mais desenvoltura, enquanto a cobra despertava em vários grupos de espanhóis, a máfia do lenocínio, o interesse para a construção de verdadeiras pocilgas, rotuladas de hotéis, para desenfreada exploração do lenocínio.

Hoje, com regulamentação, outros grupos entraram no negócio e passaram também a explorar abertamente o lenocínio, já que a fiscalização ficou omissa. Os mafiosos espanhóis, donos dos hotéis, aproveitaram-se da esdrúxula regulamentação e incluíram os seus bordéis na categoria de hotel de luxo e de classe turística, afastando de seus calcanhares a fiscalização que já era deficiente.

A SONEGAÇÃO

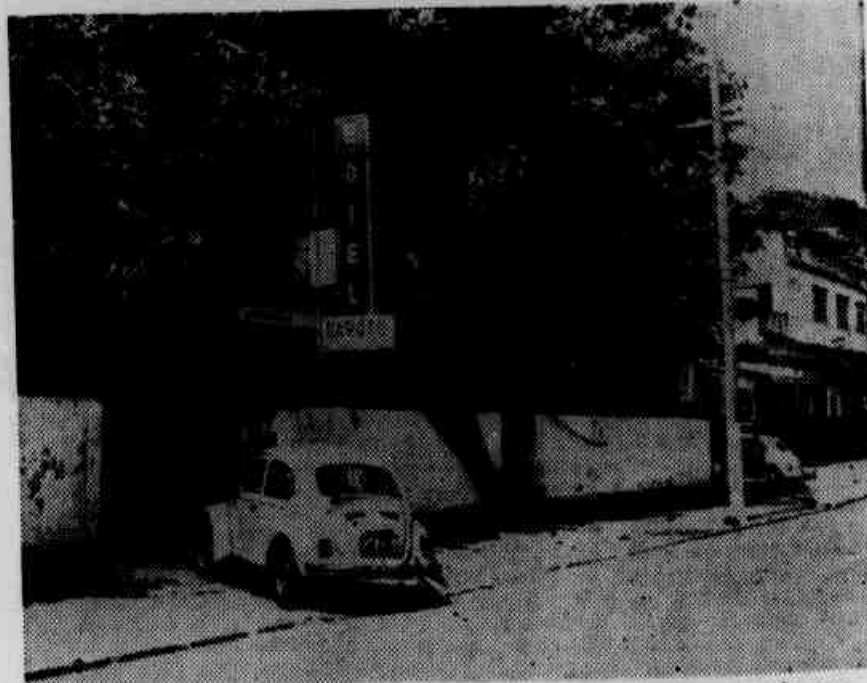
Além de explorarem o lenocínio às escâncaras, os grupos que se apossaram dos hotéis na Barra da Tijuca estão enriquecendo ilícitamente, às custas da sonegação do imposto sobre serviço. A maneira como eles iludem os fiscais da Secretaria de Finanças é das mais fáceis. O logro vem de anos e continua até hoje. Para facilitar aos fiscais que trabalham na Barra da Tijuca, vamos mostrar como a sonegação se processa.

Para cada casal que entra, a recepção do hotel é obrigada a fazer uma ficha-controle, que serve para a polícia e também para a fiscalização da Secretaria de Finanças, na cobrança do imposto sobre serviços, depois de passada para o livro de registro de hóspedes.

Aí, então, é que os donos dos hotéis fazem a sonegação. Eles guardam somente uma das fichas-controle feitas durante o movimento de entrada e saída. E essa ficha é então apresentada à polícia, quando é necessário e também para os fiscais que fixam tributos. Essa é a única que é registrada no livro.

Na verdade, esses hotéis recebem uma média de 10 casais por cada apartamento e para taxação dos impostos, só apresentam uma ficha-controle. Aquela que está no livro de hóspedes.

Só nesse passe de mágica eles têm um lucro fabuloso. Daí a facilidade com que se aliam a certos grupos e constroem mais hotéis, com a finalidade única de explorar o lenocínio.



Hotéis desta categoria, considerados de luxo e para turistas, funcionam na Barra explorando abertamente o lenocínio

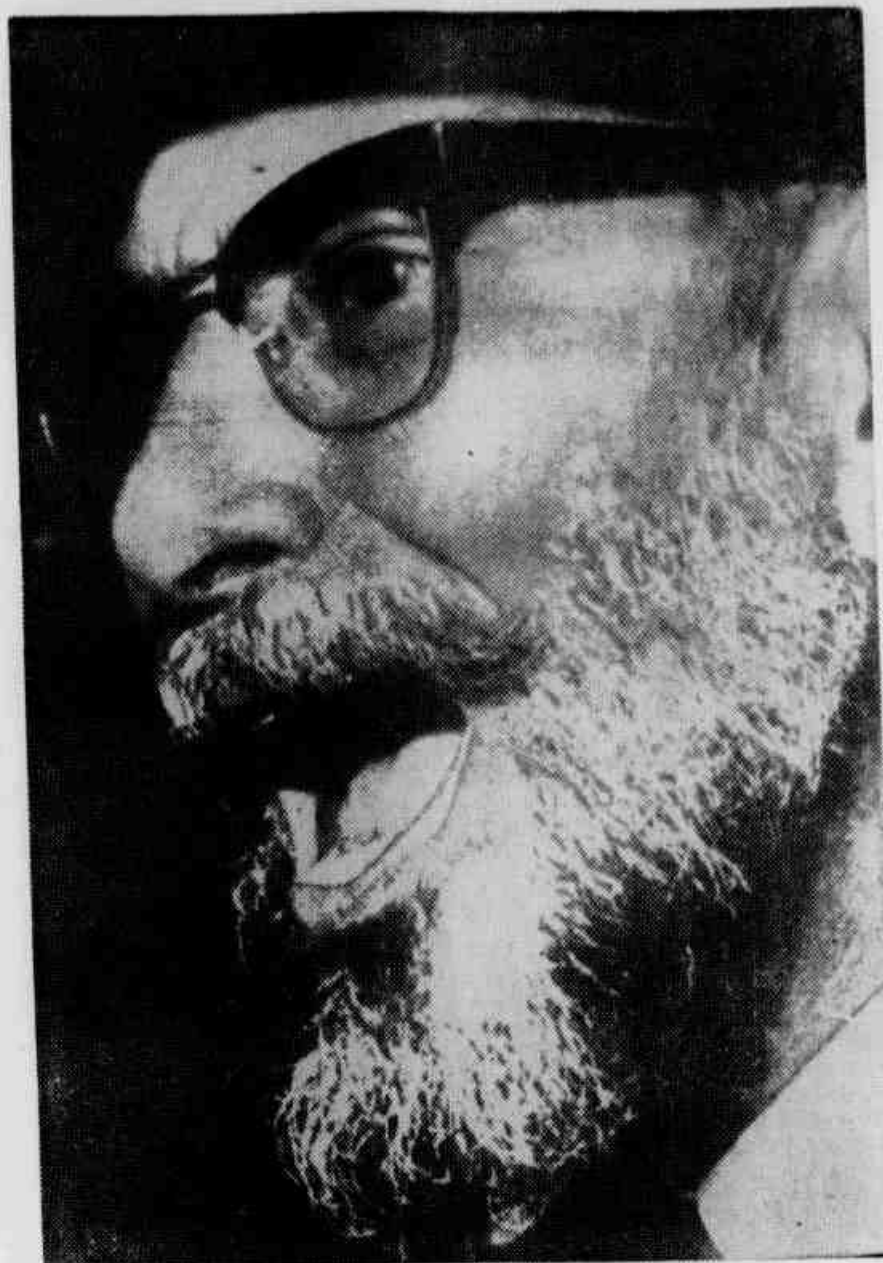


Esta espelunca funciona ao lado de um dos maiores hotéis da América do Sul, o Nacional. Pelo aspecto da entrada, as autoridades sanitárias já podem medir o que vai lá dentro

TENÓRIO CAVALCANTI ESCRIVE:

No fundo do painel do Sacopã

A anatomia de um regime em decomposição



NA LUTA em que nos empenhamos pela restauração da verdade que virá um dia provar a inocência do ex-Tenente da Aeronáutica ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, acusado por um crime praticado por outro, estou proporcionando ao povo brasileiro a oportunidade de conhecer de perto as qualidades negativas de algumas personalidades do mundo político e administrativo de que se constituía um elenco de homens ocupantes de altos cargos públicos, mas que não demonstraram os necessários atributos investidos para os seus desempenhos. Veja-se por exemplo a atitude de um Procurador da Justiça, nomeado para impedir uma justificação preparatória, por nós requerida para a revisão do processo que se tivesse sido levada a efeito no seu tempo a esta hora estaríamos poupados do sacrifício a que estamos submetidos com o desdobramento desta sinfonia inacabada que se denomina SACOPA.

QUANDO ontem afirmava que no caso do ex-Tenente BANDEIRA a Justiça do antigo Distrito Federal, tinha homens que usando de dois pesos e de duas medidas — martelo de aço, para os defensores do Tenente BANDEIRA e martelo de algodão para os verdadeiros assassinos — não estava, é claro, como não estou hoje, acusando a Justiça brasileira, a quem, como advogado, tenho o dever de respeitar.

O CASO BANDEIRA — serviu como um paradoxo do caso Dreyfus, sendo que lá uma conjuntura militar levou um capitão do Exército francês suspeito de ser o autor de uma carta dirigida ao agente estrangeiro, na qual avisava da remessa de

documentos militares, foi processado, respondeu a um Conselho de Guerra, viu-se condenado, degradado, deportado para a ilha do Diabo, próximo à costa da Guiana Francesa, onde deveria sofrer prisão perpétua. Havia interesse militar, é certo vinculado a interesse político que em 1894 se empenhava em uma luta anti-semita que tinha como finalidade unir o povo sem farda com o povo fardado para uma guerra que já se articulava contra o judaísmo alemão que se preparava para um movimento armado que afinal veio explodir em 1914.

IMPRESA, IGREJA e EXERCITO, uniram-se contra o capitão Dreyfus num movimento jamais visto na história da humanidade de modo a executar um oficial francês de origem judaica, quando o judaísmo alemão exercia espionagem contra a França dentro do próprio Exército.

O FATO promoveu atritos nas camadas populares. O povo encolerizado contra o suposto traidor, uniu-se à farsa. Com isto selou-se a sorte de um inocente. Os homens da época para agradar ao povo que ignorava o que ocorria no submundo dos fatos enfrentavam a própria consciência. E com isto o militar inocente foi levado ao cárcere do desprezo público e o azorrague da punição militar.

O EMOCIONANTE fato despertou na alma de um modesto romancista dos subúrbios de Paris uma centelha de mística patriótica e de amor à verdade por entender que a França que deu Direito ao Mundo não podia ocultar a verdade ao seu povo.

A CELEBRE CARTA "ACUSO" firmada por EMILE ZOLA foi a centelha na palha seca dos fatos. O Senador Scheurer-Kestner abraçou também a causa revisionista. RUI BARBOSA que bem poderia nesta hora erguer-se do túmulo de sua imortalidade e vir nos ajudar, estava exilado na Inglaterra, onde se encontrou com o escritor francês, que também exilado, com ele desabafou as mágoas de sua inconformação com o erro que condenou o oficial francês.

OCORREU o processo ESTERZY, provocando novo conselho de guerra, em RENNES, pelo qual ALFRED DREYFUS foi condenado a 10 anos de detenção, isto em 1899. Em 5 anos Dreyfus expliou a pena máxima.

SEGUIU-SE o suicídio do coronel HENRY após firmar documento em que se confessava o único culpado e proclamava a inocência do irmão da ilha do Diabo.

FOR ÚLTIMO, após nova instrução do processo, o Supremo Tribunal anulou o caricato julgamento de Rennes, em 1906. DREYFUS encarcerado voltou às fileiras, encerrando-se as resultantes dramáticas do nefando erro judiciário.

NA FRANÇA de 1894 a 1899, como no Brasil de 1959, um magistrado julgou-se infalível e ante a evidência do tremendo erro judiciário, tenta impedir a revisão do processo, como é o caso do ex-Tenente da Aeronáutica ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, vítima de uma trama imobil e odiosa, urdida por um grupo poderoso, tendo a seu serviço autoridades policiais, in-

clusive um então chefe de Polícia, general, tudo acolitado por um representante do Ministério Público.

A IGNOMÍNIA foi tão bem urdida, pressões tais foram exercidas para a condenação do hipotético homicida do SACOPA, que a sentença do júri — cinco votos contra dois — foi confirmada pela instância superior, unicamente, quando estabeleceu a dúvida, o lógico, o humano, o sensato seria submetê-lo a novo julgamento.

RESTAVA a revisão do processo, que por lei pode ser tentada por qualquer do povo.

PROVAS ROBUSTAS, após pesquisas exaustivas, erguidas foram feitas por nós, mas uma formalística caolha e pueril procura evitar que o defensor espontâneo do Tenente BANDEIRA compulsa o amontoado de sandes, de falsidades e subterfúgios que formam o bojo do iníquo processo.

OS INFALÍVEIS do Brasil revivem assim a página negra da Justiça francesa.

MAS O DREYFUS do meado do século XX será reincorporado à sociedade, reindivíduo a patente militar, quer queiram ou não todos quantos, no combate ora travado, portem insensibilidade moral e tentem impedir a proclamação da verdade, por covardia ou impulsividade pela AURA SACRA FAMES.

PELO inciso IV do artigo 161 da Constituição compete ao Supremo Tribunal Federal rever, em benefício dos condenados, as suas decisões criminais em processos findos.

AMPLIO nas democracias é o direito de revisão. Pode ser movimentado tantas vezes quanto forem precisas para a elucidação da Justiça; ante o surgimento de novas provas.

A AVALANCHA de provas que vem sendo postas em evidência, robustas e camagadoras, pondo a nu o conluio que esquematizou a condenação do Tenente BANDEIRA, nesta altura dos acontecimentos, não poderá ser invalidado pelos que, em desespero de causa, com sofismas, negações e artimanhas, ainda tentam falsear a realidade dos fatos, desviando a atenção do bom-senso para fatos individuais em prejuízo da própria dignidade do poder.

NOS DIAS que correm a imprensa não é apenas o jornal ou a revista. Também o rádio e a televisão constituem meios de divulgação de fatos e notícias. Limitá-los, fiscalizá-los em assuntos como este, transformando-os em corredores como se fez, impedindo-me de falar na televisão e no rádio, para que as testemunhas que foram impedidas de falar na época se sentissem garantidas de falar agora, é o mesmo que querer ocultar atos ilícitos de um poder que tem medo da verdade.

AMEAÇANDO, tiraram-me o direito de falar na ocasião em que iniciei a justificação para revisão; impediram-me de ouvir os depoimentos de testemunhas de vista; ameaçaram-me com processo, enfim procuraram por todos os meios e modos que a verdade chegou ao conhecimento da nação.

FOR TUDO ISTO, removidos os rádios e a televisão,

cercada a própria liberdade da imprensa, ainda fiz minhas, na época, as palavras com que Rui mimoseou humanidade na ocasião em que a vida pública e jurídica estava se transformando em negócios pessoais.

CAPÍTULO 1º — "Já não haverá mais administração, já não haverá mais legislação, já não haverá mais soberania nacional, já não haverá mais tranquilidade; nem confiança, nem crédito, nem trabalho, nem progresso. Reinará o pavor, o arbitrio, a vingança, a força, a imoralidade, a miséria, a mentira e a vergonha. Reinarão os aventureiros, os desabusados, os malfetores."

TODOS os dias chegavam em minhas mãos, isto espontaneamente, trazidos por homens que me ouviam na televisão novos elementos que inocentavam o tenente. Outros viam, como estão vendo agora, que os amigos da verdade já não estavam temendo os detentores da mentira. Todos quanto tinham e têm ciência da inocência de BANDEIRA acreditavam e ainda acreditam que dessa feita poderiam confiar na nova Justiça do novo Estado da Guanabara e que não seriam ameaçados nem servilizados, como ocorreu com tantos, na ocasião das investigações do crime pelo 2º DP, que não permitiu que se acusassem os verdadeiros autores para que ficassem impunes e em seu lugar fosse colocado um oficial das Forças Armadas.

A JUSTIÇA de minha Pátria parece que não está disposta a desagravar-se desse agravo. Não está interessada de que a verdade, só ela, im-

pere na nova fase do rumo-crime do Sacopã. Bate-se atingida pela minhas admoestações e pelos ataques à atuação faina e até certo ponto facciosa do poder de Polícia que fez o processo e de alguns dos membros do Poder Judiciário que deram cobertura à farsa. Ninguém se comoveu, parece que ninguém se comoveu com o golpe injusto na carreira de um jovem futuro militar, tão pouco sente-se a dor de um coração dilacerado por tamanha iniquidade.

SE A PREVENÇÃO é contra a minha pessoa pelas críticas que fiz, porque se rejeita, se indefere como recentemente se indeferiu simplesmente uma petição do Dr. PEDRO PAULO, em a qual pedia ao atual procurador da Guanabara que mandasse apurar as minhas denúncias, de fatos novos para a Justiça mas velhos demais para a História do Brasil, vez que faltam poucas dias para prescrever o crime do bancário pelo qual respondeu e foi condenado, com bases numa farsa o Tenente ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA.

P.S.

LEITOR AMIGO: Leia, reflita, analise e amanhã julgue sobre o que venho dizendo em derrador desse caso e depois avalie como é difícil ter-se a coragem de ser justo na Pátria que tendo nascido ao pé de uma cruz e tendo crescido sob a catequese de sacerdotes cristãos já não tem tempo para olhar as estrelas do céu por estarem atolando os pés e as mãos na farsa da omissão e do medo de ser justo.

Os policiais cariocas que foram ao Ceará investigar a vida do então Tenente Bandeira, na Base Aérea de Fortaleza, trouxeram uma coleção de inverdades — é o que afirma um ex-oficial da FAB, colega do infortunado injustiçado do Sacopã, em carta a David Nasser e que este não publicou em O Cruzeiro, como seria de elementar ética, se a sua preocupação fosse servir à verdade e não aos potentados realmente implicados no assassinio de Afrânio Lemos.

Esse ex-oficial é o engenheiro eletrônico Pedro Paulo Rocha, atualmente trabalhando na Metalúrgica Barbará, em Barra Mansa e cujo depoimento espontâneo é também um grito de revolta contra a clamorosa injustiça que foi a condenação de Bandeira.

A carta

"Rio, 15/1/1972.
Ilmo. Sr. Repórter
DAVID NASSER

Somente esta semana tomei conhecimento de sua reportagem intitulada Bandeira é o Culpado, neste repertório de velhas revistas que é um salão de barbeiro. Frequentemente me surpreendo com a disparidade e inconveniência de certas campanhas movidas pela imprensa, mas confesso que nenhuma me surpreendeu tanto como esta.

Respeito a sua convicção de que Bandeira seja culpado, e acredito que tenha honestamente se manifestado, como honestamente se manifestou, segundo confessa, o caso CAJATI. É possível que Bandeira seja realmente culpado, "como está provado exaustivamente nos autos". Mas, não nos esqueçamos que também exaustivamente nos autos estava provada a culpabilidade de CAJATI, que culpado ou não das outras acusações, foi contudo condenado por crime de morte, do qual era com-

EX-OFFICIAL DA FAB RESPONDE A DAVID

SÓ REVISÃO OU ANULAÇÃO DO PROCESSO-FARSA QUE CONDENOU O TENENTE, DESAGRAVA A JUSTIÇA E FARÁ A NAÇÃO RESPIRAR COM DESAFOGO.

provadamente inocente. Todos nós sabemos, eu e o senhor, que processos se forjam, provas são desviadas convenientemente (como o bilhete da suicida, extemporaneamente descoberto, fora do processo CAJATI). Não nos esqueçamos que, à época do crime, estava a Polícia bastante inflamada contra a Aeronáutica, face à depredação recente de um distrito policial por guarnições da FAB. Não nos esqueçamos também que o caso Bandeira foi a grande oportunidade de Emerson de Lima se projetar (e não seria esta a primeira vez que um inocente serviria de instrumento de projeção — isto já deu até filme). Só não concordo que um repórter da sua envergadura, com a sua eloquência e penetração, venha de público presentear, neste final de ano que passou, a um pobre homem que traz na boca o trave amargo do infortúnio e o disabor de carregar consigo a pecha de criminoso, bem mais pesada que a própria pena que lhe impuseram, com a derrubada completa de seus sonhos e esperanças de revisão. Note bem, Sr. David Nasser, digo revisão, e não absolvição. Porque se Bandeira for de fato culpado, não com base em testemunha criada ou preparada por tipos inescrupulosos como Leopoldo Heitor, ou da opinião pública levantada por pertinax campanha do pró-

prio O Cruzeiro (vide reportagens de Arlindo Silva, anteriores ao julgamento) e sensibilizada pela trama que se armou, a verdadeira chantagem que se fez para obrigá-lo a casar "com uma pobre moça provinciana enganada e seduzida" e que foi exilada com o filho nos braços, esta culpabilidade continuará presente e dispensará a sua palavra cadente, a sua eloquência inigualável, para se fazer provar.

Não sei se Bandeira foi culpado ou inocente. Mas sei, como colega de Bandeira que fui, na Escola de Aeronáutica e na Base Aérea de Fortaleza, onde nada nos unia, pois Bandeira com seu temperamento fechado e introvertido, chegava, muitas vezes, a ser antipático, que houve o firme propósito preconcebido de inculpá-lo. As sindicâncias policiais procedidas em Fortaleza chegaram a conclusões diametralmente opostas da verdade. Ele, que ali fora covardemente agredido por um tal de "Cabeleira", ex-amante da protagonista, da tentativa de chantagem a que me referi anteriormente, e mais oito comparsas, foi apontado como sendo o agressor, de temperamento violento e de maus instintos. Naquela sindicância simplesmente se ouviu (aproveitando a ausência de Bandeira) todo mundo que era "contra" o oficial. O atual Coro-

nel José Ernesto Monteiro, nosso colega e testemunha da agressão nem sequer foi consultado. Forjaram a suposição de que um nosso colega cujo nome nunca foi citado, mas que é o Coronel Menescal, lhe emprestara a arma do crime. O meu amigo Menescal é um desses tipos íntegros, incapaz de mentir para fugir à responsabilidade, e tão amigo que emprestava realmente sua arma a diversos oficiais mais novos que, tendo de executar longas viagens, como eu, Bandeira e outros, ainda não possuíam sua própria arma de defesa. Era um Smith 32 e quem conhece o Coronel Menescal sabe que ele jamais ocultaria fato de tal gravidade sob qualquer pretexto.

Enfim, eu, movido, não por amizade, que todos os nossos colegas sabem que não existia, mas por um sentimento de justiça, face às distorções da verdade que fui progressivamente sabendo, passei a acompanhar o processo, inclusive na Base Aérea de Santa Cruz, onde Bandeira esteve preso, e até em São Paulo, onde acompanhei o repórter Calazans Fernandes para entrevistar a testemunha forjada de nome AVANCINI confessadamente preparada e instruída por um criminoso que está hoje solto, gozando dos bens que desviou de sua vítima, sem que a sua pena implacável se levante contra ele.

Não sou um escriba. Não tenho o seu dom nem a sua tribuna. Mas sobre este crime "que já caíra em exercício findo" não posso deixar de manifestar a minha decepção, face a "essa pá de cal que se pretende jogar em cima das esperanças de Bandeira". Porque compreendo a revolta surda que pode habitar no peito de quem seja inocentemente condenado, apesar dos anos decorridos, e da aparente inutilidade dessa revisão. Revisão que se faz, hoje mais do que nunca indispensável e necessária, nem que seja exclusivamente para constar na biografia do ex-Tenente Bandeira.

Pedro Paulo Rocha — Eng.º Eletrônico."



Leda Perez, Elda Perez, Gilberto, o arquiteto e Leopoldo Heitor.



O Delegado Hermes Machado, o Comissário Rui Dourado, Leopoldo Heitor e Promotor Emerson de Lima.

Versão da farsa que condenou Bandeira!

A MAIORIA dos leitores que nos escrevem mostra-se preocupada com a testemunha Valtom Avancini. Evidentemente para esses leitores Avancini é a grande arma da acusação. Nada mais errado. Quem, como este repórter, acompanhou o caso desde o início, sabe perfeitamente que Avancini não é testemunha-chave, nem tampouco grande arma da acusação. Se eu fosse jurado não teria dúvidas em condenar o oficial sem as declarações de Avancini, usando exclusivamente os indícios existentes nos autos, que incriminam, irremediavelmente o tenente. Avancini não é testemunha-chave. Testemunha-chave é, por exemplo, o desenhista Gilberto Nogueira Bastos, o qual, na noite do crime, apanhou Marina e sua mãe na porta do late Clube e as conduziu à Urca, ouvindo, durante o trajeto, a impressionante confissão de Marina, de que estava preocupada porque seus dois namorados — o antigo, Afrânio, e o atual, Alberto Jorge — iriam se encontrar para discutir o caso amoroso de que ela era o pivô. Testemunhas importantes são as vizinhas de Maria Helena Laura Macedo Silva, Leda Peres e a empregada de D. Laura, que sabiam das tentativas de Marina e do tenente para esconderem a arma do crime; que sabiam dos telefonemas de Marina para a casa de Afrânio, avisando a irmã deste que o tenente queria encontrar-se com ele; que sabiam que Marina entrara chorando em casa de Maria Helena, dizendo que Alberto Jorge ia matar Afrânio.

Testemunha importante é o ex-advogado de Marina, Dr. Plínio Moreira Lemos, homem austero e digno, a quem a jovem confessara todo seu drama, ao ver-se ameaçada de morte por Bandeira, caso declarasse, alguma coisa contra ele. Testemunhas importantes são o Engenheiro Taunay e o motorista Francisco Gomes da Silva, que reconheceram, entre três pessoas, que a que mais se parecia com o criminoso era o Tenente Bandeira. Testemunhas gritantes, pelo sentido psicológico que encerram, são os casos amorosos criados anteriormente pelo tenente, por causa de suas namoradas ou "noivas": No Ceará, por causa de Miriam; no Rio de Janeiro, por causa de Marina. Por causa de Miriam, espancou selvagemmente um jornalista e colocou a porta de outro um pelotão de choque da Aeronáutica. Por causa de Marina ameaçou matar o Tenente Porto, seu colega de farda e companheiro de turma, usando processos bárbaros, e brigou com um folião no Clube da Aeronáutica porque este inocentemente, balançava Marina numa gangorra.

MARINA SERVIU PARA ACUSAR

Testemunha fundamental, isso sim, é Marina quando, temendo morrer nas mãos do tenente, enforcada com uma echarpe como ele anunciava, decidiu-se a contar tudo o que sabia à Polícia. Junte-se a esses depoimentos e fatos outros indícios — alguns dos sessenta e tantos existentes nos autos; o broche "Marina", que estava permanentemente preso ao para-sol do carro, e que no dia seguinte ao crime foi encontrado escondido no porta-luvas; o fato do encontro com Afrânio

ter sido marcado na porta do late Clube, lugar inteiramente "fora de mão", que só era cômodo para quem estivesse na Urca. Acrescente-se, ainda, o fato de o tenente voltar do Ceará 40 dias após sua partida, e em 24 horas encontrar o motorista de praça que o levava da Rua Voluntários da Pátria à Urca. Pergunto aos leitores: quem dos senhores se lembra do número do táxi que o conduziu esta manhã ou ontem, para o cinema, para a boate, ou para o trabalho? É evidente que Bandeira, ao tomar o carro, anotou o seu número, para mais tarde encontrá-lo com facilidade, para apresentar um alibi. Se ele fosse inocente, não teria a preocupação de preparar um alibi, porque um inocente não age com malícia. Quantos milhares de pessoas — entre as quais poderemos estar eu e você, leitor — não tomaram táxis naquela mesma hora e naquela mesma noite, e não tiveram a preocupação de anotar a placa do carro? O tenente estava preparando a sua defesa. E o que é mais sintomático: Bandeira puxou conversa com o motorista. Falou sobre o meio-fio existente no Túnel do Pasmado e sobre o drama da condução para a Urca. Sentou-se no banco dianteiro, para melhor ser visto pelo chofer.

AVANCINI EM CENA

Não, senhores defensores e fãs do Tenente Bandeira. Avancini não é a grande arma da acusação. Poderia até não existir, como vós outros afirmais, e o Tenente Bandeira estaria irremediavelmente condenado como o matador de Afrânio de Lemos.

Mas na hora em que o tenente começou a revelar sua maldade, ameaçando atirar "uma coisa na cabeça de sua mãe", por causa de Marina; ameaçando "torcer o pescoço da Laurinha como um frango, porque ela sabia demais"; ameaçando de morte a própria Marina, caso esta revelasse o que sabia sobre o fato — então essas senhoras, certamente com o coração em pedaços, preferiam esquecer amizades de 17 anos para prestar à Justiça depoimentos que fulminaram inapelavelmente o tenente. Foi com esses depoimentos e indícios, que se condenou Bandeira. Qualquer jurista, por mais mediocre, com elementos tão convincentes, teria condenado o oficial. Não seria necessária a capacidade de um Emerson de Lima nem a habilidade de um Milton Sales. Mas já que Walton Avancini está no processo com testemunha de acusação, vamos mostrar que nem a empregada Gilda Paccini, nem o motorista Francisco Gomes dos Santos, nem o Engenheiro Taunay (que estavam no local do crime) poderiam ter visto Avancini sair do Citroen.

DEFESA INSULTADA

Gilda Paccini, essa pobre moça, foi empregada de uma namorada de Bandeira, a Srta. Zéa Cunha, que nutria pelo oficial profundo amor, a ponto de emprestar-lhe seu Buick azul conversível para passear, inclusive com Marina. Era tal a intimidade entre Zéa e Bandeira que o Buick pernoitava na porta do apartamento do tenente. Antes de ir à Polícia depor, Gilda Paccini passava pela casa de Zéa Cunha "a fim de apanhar receitas de bolos", e, en-

tão, declarava que no Citroen só havia dois homens, e que o assassino não era o Tenente Bandeira. Segundo o motorista Francisco Gomes, o Citroen parou junto ao meio-fio do lado da Lagoa, a 20 ou 25 metros do banco onde ele estava sentado. Acrescenta Francisco que "da posição em que se encontrava não poderia divisar alguém". Quando o criminoso saiu do veículo "nesse momento o declarante (Francisco) recebeu ser agredido pelo agressor, abandonou o local e ficou chocado com a cena". Correu, então, para a calçada oposta e dali viu o matador caminhar até o ponto onde ele, Francisco, se achava, isto é, 20 ou 25 metros de distância do carro. Sejam lógicos, senhores. Então Francisco Gomes, que observava, amedrontado, um homem que se afastava 20 ou 50 metros do local do crime, poderia ter visto outro homem sair do Citroen? Se "receava ser agredido pelo agressor" não tiraria os olhos deste. E como poderia continuar atento ao que se passava no Citroen?

O engenheiro Taunay, por sua vez, não poderia ter visto o terceiro homem porque ao cruzar com o Citroen ouviu os 3 tiros e os gemidos da vítima. Continuou, porém, dirigindo por mais três quadras ou seja, cerca de 300 metros. Só então, pensando nos disparos e nos gritos, resolveu voltar. Mas já haviam se passado dois minutos (calculados por Francisco Gomes) e o criminoso já voltava e tomava a direção do veículo. Se Avancini deixou o Citroen logo após o último disparo, não poderia ser visto por Taunay.

O ÚLTIMO ATO

As espantosas revelações do Advogado Plínio Moreira. Lemos ao depor em plenário no dia do Juri (depoimento integral). Disse que em abril de 1952 foi procurado por Marina e sua mãe, as quais declararam necessitar de um advogado, porque Marina estava sendo envolvida num inquérito que se procedia no 2.º Distrito Policial. No dia 5 de maio pela manhã Marina e sua mãe compareceram à residência do advogado declarando que haviam sido chamadas ao Distrito Policial. Nessa ocasião, a pedido das mesmas, entendeu-se pelo telefone com o Comissário Rui Dourado, a fim de solicitar-lhe não avisasse a reportagem sobre a hora em que Marina deveria depor. Por volta das 11 horas o Dr. Plínio chegou ao 2.º Distrito Policial com Marina e sua mãe, indo diretamente para o cartório, onde se achavam o Delegado Hermes Machado, o Comissário Dourado e o Escrivão Gonzaga. Marina e sua mãe prestaram depoimento e se retiraram. (Nota do repórter: neste primeiro depoimento Marina inocentou completamente o Tenente Bandeira).

A MENTIRA DO TELEFONE

Após a partida de Leda Peres, o advogado perguntou a Marina se de fato o que ela acabava de dizer era verdade, e se ela tivera qualquer desentendimento com o acusado. Ela respondeu que não e o que acabava de dizer era a expressão da verdade. Nessa mesma dia por volta das 17 horas Marina telefonou ao Dr. Plínio dizendo que se havia

comunicado com o delegado e a qualquer momento seria chamada a depor. Como nesse dia estivesse muito ocupado, o Dr. Plínio disse que não poderia acompanhá-la, mas que ela fosse com o seu padrastrô e sua mãe, pois nada de mau lhe aconteceria. As 3 horas da madrugada, Marina telefonou ao advogado, avisando-o que havia prestado depoimento num apartamento de Copacabana, Rua Aires de Saldanha, 41 — ap. 802, e dissera tudo aquilo que lhe contara na véspera, e mais este fato, que ele se esquecera de mencionar no encontro na Av. Graça Aranha; que no dia do crime, estava em pé com sua mãe defronte ao late Clube quanto passou um automóvel que lhe deu carona, e não desejando que o motorista fizesse mau juízo, dela relatou que tivera um namorado e que, agora, tinha outro, referindo-se a Afrânio e a Alberto Jorge, e que temia que Alberto Jorge matasse o primeiro. Marina contou que no mencionado apartamento estava presente o Promotor Emerson de Lima, que assistiu ao seu depoimento. E acrescentou que havia solicitado ao delegado mantivesse o depoimento em segredo, a fim de evitar fosse ela alvo de um ataque por parte do acusado. Um dia depois, Marina telefonou com insistência ao Dr. Plínio, pedindo que ele comparecesse em sua casa. Lá chegando, a jovem lhe disse que havia solicitado ao delegado um investigador para ficar em sua casa, pois temia ser assassinada pelo acusado. Em vista disso, o Dr. Plínio telefonou três vezes ao Delegado Hermes Machado, pedindo-lhe cumprisse a promessa feita, enviando um investigador. Cerca das 23 horas, mais ou menos, quando o edifício já estava com a porta fechada, chegou o investigador, que recebeu da própria Marina instruções para a sua defesa. Dias mais tarde, o Dr. Plínio leu o depoimento prestado por Marina no apartamento da Rua Aires de Saldanha, e verificou ser cópia fiel do que ela lhe havia relatado no encontro na Esplanada do Castelo. Marina, após o depoimento, foi entrevistada pela revista O Cruzeiro e pelo jornal O Globo, tendo confirmado as mesmas declarações. Tanto Marina como seus pais revelavam temor em relação ao acusado, a ponto de o padrastrô dela haver se armado de uma espada, na impossibilidade de conseguir no momento uma arma de fogo, como dizia.

Marina declarou que Alberto Jorge havia ameaçado matar o Tenente Porto, e ela, temendo que isso se verificasse, procurou Leda Peres, a quem pediu avisasse a Porto. Quando Bandeira se referiu às ameaças a ela e a Porto, fê-lo em tom sério, sendo que certa vez Alberto Jorge lhe dissera: — "Você chorava pelo Afrânio, você vai chorar por mim também". E de fato, depois de três horas de martírio, ela chorou, e ele disse: "Agora você chorou por mim também". Constantemente, o Dr. Plínio teve oportunidade de ver Marina chorar, como também sua mãe, de medo do acusado, tendo a jovem confessado que seu medo se acentuou após haver prestado as declarações na Polícia, porque o acusado, sabedor disso, poderia consumir suas ameaças.

VERDADE QUE FOI SEPULTADA

Em todo o processo do Sacopá não existe UM ÚNICO depoimento que não haja sido desmentido posteriormente pelo próprio, ou contestado com argumentos fortes por pessoas de responsabilidade. O curioso, entretanto, e isso os leitores já devem ter observado, é que os desmentidos contrários ao Tenente Bandeira foram aceitos integralmente pela Polícia, e os favoráveis imediatamente rechaçados sob os mais ridículos argumentos.

Exemplos: nos dois primeiros depoimentos, Walton Avancini não fez a menor referência (acusatória) ao Tenente Bandeira; no terceiro acusou-o. Pois bem, este passou a ter valor inestimável, deixando os dois outros de existir para o delegado, promotor, jurados etc., apesar de Avancini não haver sido coagido pela Polícia ao fazer as primeiras declarações.

No primeiro depoimento, Marina não acusou Bandeira; no segundo, tomou do apartamento do Brigadeiro Guidão Cruz (a dois passos da Delegacia do Segundo Distrito, e em flagrante desrespeito a Lei), a jovem fêz tremenda careta contra o ex-namorado; e no terceiro, perante o Juiz contestou tudo, alegando e provando que fora coagida. Ao contrário de Avancini, Marina provou a coação. Senão vejamos:

— Foi retirada, a noite, da residência do Sr. Otávio Vilar Barrocas, sem ter sequer o direito de se comunicar com o seu advogado (proibiu-a o Delegado Hermes Machado), e levada IRREGULARMENTE para o apartamento do Brigadeiro Cruz a fim de produzir a acusação contra Bandeira.

Ao ser "convidada" pelo Delegado Hermes Machado a prestar o segundo depoimento, "Marina queria telefonar para seu advogado, mas o Dr. Hermes Machado não a deixou, dizendo que não haveria necessidade" — quem o afirma é o Sr. Otávio Barrocas, de cuja residência Marina foi retirada, à noite, para firmar o documento contra Bandeira.

Disse mais o Sr. Barrocas: "MARINA DISSE DEPOIS PELO TELEFONE AO DEPOENTE. E O PADRASTRÔ DE MARINA DISSE AO DEPOENTE PESSOALMENTE, QUE HAVIAM IDO COM O DELEGADO A UM APARTAMENTO QUE SUPUNHAM SER DE UM BRIGADEIRO. E QUE LÁ FICARAM DAS 20 ÀS 4 HORAS DA MANHÃ DO DIA SEGUINTE".

Pois bem — para a Polícia, Justiça, Jurados o primeiro e o terceiro depoimentos de Marina nada valeram; o segundo, o acusatório, este sim, significou tremendo e verdadeiro libelo. Não é isso, porém, COMO ACABAMOS DE VER, O QUE INDICAM OS AUTOS, POIS ESTAMOS NOS LIMITANDO A TRANSCREVER DOCUMENTOS DO PROCESSO, E DESAFIAMOS A QUEM QUER QUE SEJA A APONTAR UM SOFISMO, UM PENSAMENTO DUBIO UMA FRASE ADULTERADA EM FAVOR DOS ARGUMENTOS DA DEFESA. O QUE ESTÁ SENDO LIDO NESTAS REPORTAGENS É, RIGOROSAMENTE, O QUE ESTÁ DENTRO DOS AUTOS, E QUE OS JURADOS OUVIRAM EM QUASE SETE HORAS DE LEITURA, O QUE, POSITIVAMENTE, NÃO CAPACITA NINGUEM MESMO O MAIS INTELIGENTE, A FORMAR CONVICÇÃO SOBRE A CULPABILIDADE DE BANDEIRA. E tal não é possível porque, como vimos, o processo está positivamente tumultuado.

Tanto isso é verdade, que os autos não revelam ter o Sr. Romero Neto, no dia 27 de junho de 52, oficiado ao Juiz da Primeira Vara Criminal, "informando que lhe tem sido sonegado o conhecimento dos elementos de prova, que alega ter a autoridade policial coligido no referido inquérito".

Notem os leitores que, a essa altura, já havia sido decretada e efetuada a prisão preventiva de Bandeira.

"E de ponderar ainda que, decretada e efetuada a prisão do suplicante, tem ele e seu advogado O INCONTESTÁVEL DIREITO DE CONHECEREM OS FUNDAMENTOS DO DECRETO JUDICIAL, COMO TAMBÉM AS PROVAS EM QUE O MESMO SE FUNDAMENTA, A FIM DE QUE POSSAM USAR, SE ASSIM ENTENDEREM, DOS RECURSOS LEGAIS PARA DISCUTIREM A SUA PROCEDÊNCIA E PLEITEAREM A SUA REFORMA".

MARINA REAGE NA JUSTIÇA

Na Justiça, Marina disse categoricamente:

"Depois disso (depoimento de 5 de maio) prestou depoimento em Copacabana num apartamento situado na Rua Aires Saldanha, 41, apartamento 802; que foi a esse apartamento em virtude de informação recebida do Dr. Hermes Machado; que para lá a esse apartamento a depoente foi intimada verbalmente pelo Dr. Hermes e Pandiá, os quais a procuraram no apartamento do Flamengo; que nessa ocasião a depoente disse que iria, mas que QUERIA LEVAR SEU ADVOGADO; que o Dr. HERMES DISSE QUE NÃO HAVIA TEMPO, pois uma pessoa iria prestar depoimento na presença dele (tal não ocorreu, foi mais um truque do delegado); que a depoente tentou telefonar para seu advogado, ocasião em que o Dr. Hermes pegou delicadamente no braço da depoente e não deixou que telefonasse dizendo: "DESTE MOMENTO EM DIANTE A SENHORA ESTÁ INTIMADA E NÃO PODE SE COMUNICAR COM NINGUEM".

E agora o mais engraçado desse depoimento prestado no apartamento do brigadeiro Guidão Cruz:

Marina revelou na Justiça que ao chegar no apartamento lá já se encontravam a família Perez, o brigadeiro, Pandiá "e um praça do brigadeiro".

"Que Pandiá (esse cavalheiro não pertencia nem pertence ao segundo distrito, e ao que nos consta a sua posição no caso era de capitão de brigadeiro). Hermes Machado e Gonzaga (escrivão) começaram a fazer uma série de perguntas à depoente: que quando a DEPOENTE NÃO RESPONDIA COMO ELAS QUERIAM, DONA ELDA E DONA LEDA RESPONDIAM PELA DEPOENTE; QUE POR ISSO A DEPOENTE FICOU RELUTANDO ATÉ AS 4 HORAS DA MANHÃ, OCASIAO EM QUE ASSINOU TAL DEPOIMENTO, VENCIDA PELO CANSAC E PELA FOME, SENDO CERTO QUE NESTA ALTIMURA, ASSINARIA TUDO QUE LHE DESSEM; QUE A MAE DA DEPOENTE, QUE SOFRE DO CORACAO, PASSOU MUITO MAL NESTA OCASIAO, TENDO MESMO O ESCRIVAO GONZAGA IDO COMPRAR REMEDIO NA RUA; QUE MAUS TRATOS FISICOS DIRETOS NAO RECEBEU A DEPOENTE; QUE DURANTE TODO O INTER-

ROGATORIO NESSE APARTAMENTO, PADRASTRÔ E MAE DA DEPOENTE FICARAM NOUTRA SALA".

MARINA ACUSA

Noutro trecho do depoimento, disse Marina: "QUE NA SEGUNDA VEZ QUE ESTEVE NO APARTAMENTO PARA PRESTAR DEPOIMENTO, A TARDE, O DR. PLÍNIO ESTAVA PRESENTE" (foi nessa segunda vez que ela "revelou" conhecer Gilberto Nogueira Bastos). Ali, então, Marina já aterrorizada, e o Dr. Hermes tendo no bolso, assinado, o primeiro depoimento prestado no apartamento, o delegado permitiu a presença do Dr. Plínio Lemos.

O PRÓPRIO EMERSON DE LIMA NÃO ASSISTIU AO DEPOIMENTO DE MARINA. ELE, O MAIOR INTERESSADO, POIS IA ACUSAR BANDEIRA. "O Dr. Emerson chegou quase no fim, quando já estava sendo datilografado o depoimento; presume que o Dr. Emerson chegou ali meia hora antes da hora, de que a depoente saiu".

Enquanto Marina prestava depoimento numa sala, Elda Perez, na outra, comemorava com os demais amigos, o seu aniversário natalício.

"Que no dia em que foi depor PELA PRIMEIRA VEZ no apartamento em Copacabana, era o dia EM QUE ELDA FAZIA ANOS; que foi lá no apartamento que a depoente soube do fato; que soube desse fato por causa do BRINDE que foi feito a Elda nesse ocasião — isso consta, também, do depoimento de Marina na Justiça".

E mais: "QUE NESTA OCASIAO FORAM SERVIDAS BEBIDAS DE DUZENTOS ANOS E SANDUÍCHES..."

NUMA SALA UMA JOVEM DE 16 ANOS ERA COAGIDA. E NA OUTRA SE CELEBRAVA UM ANIVERSÁRIO.

Marina revelou igualmente: "Que há pouco tempo recebeu recado do Dr. Hermes Machado, segundo o qual este pedia uma carta da depoente em que esta dissesse que não havia sofrido constrangimento de sua parte".

MARINA DESMASCARA AVANCINI

"QUE DURANTE O TEMPO QUE NAMOROU AFRÂNIO NÃO TEVE OPORTUNIDADE DE CONHECER WALTON AVANCINI COMO AMIGO DA VITIMA; QUE DURANTE O TEMPO QUE NAMOROU AFRÂNIO NUNCA OUVIU QUALQUER REFERENCIA A AVANCINI; QUE DURANTE O TEMPO QUE NAMOROU AFRÂNIO FOI VARIAS VEZES COM ESTE A QUINTA DA BOA VISTA ASSISTIR CORRIDAS DE MOTOCICLETAS, QUE NUNCA, EM TAIS CORRIDAS QUE ASSISTIU NA QUINTA DA BOA VISTA, VIU AVANCINI SE DIRIGIR OU CONVERSAR COM AFRÂNIO".

Não foi só Marina que não conheceu Avancini: ATÉ HOJE NÃO APARECEU UM SO AMIGO DE AFRÂNIO QUE TENHA CONHECIDO AVANCINI.

Vamos, agora, às Perez entrando, assim, no disse-me-disse do processo do Sacopá. Esclareça-se que as Perez e Cia. — Laura Macedo da Silva, Maria Raimunda Moreira Ribeiro — "na intimidade Maria Helena" — e Elda Perez, foram chamadas a depor pelo simples fato de morarem, a última no edifício onde residia Bandeira, e as duas outras no prédio de Marina. Onde se conclui que por esse critério deveriam ter sido chamadas a depor todos os moradores desses prédios — pois Elda, Leda e Maria Helena não trouxeram ao processo mais que disse-me-disse.

Laura Macedo e Maria Helena prestaram depoimento no dia 10 de junho de 1952, e Elda um dia antes. O crime ocorreu no dia 6 de abril de 52 — recordamos. Foi seguida a mesma técnica de Avancini e Gilberto, o disse Laura o seguinte: "Na noite do dia sete ou oito de abril último, encontrava-se a declarante em companhia de Marina, namorada de Alberto Jorge, de Dona Maria Helena e de uma terceira pessoa cujo nome não se recorda, quando ouviu Marina dizer que estava muito preocupada e aflita porque Alberto Jorge tinha em seu poder uma arma, isto é, um revólver marca "Smith-Wesson", calibre 32, e que pretendia guardá-lo em casa de Dona Elda Perez; que a declarante nessa ocasião fez sentir a Marina que ele, Alberto Jorge, devia guardar a arma em casa da mãe dele, tanto mais que ele era militar, ao que Marina respondeu que não, porque a Polícia podia ir à casa dele e encontrar a arma".

Elda Perez, de quarenta e seis anos, desquitada, funcionária da Caixa Econômica, declarou: "Que após o crime de que tratam estes autos, houve vários comentários nos dois prédios, e nas imediações dos mesmos, em face da sua repercussão; que ENTRE ESSES COMENTARIOS SOUBE POR LAURINHA, E COMO TRATA DONA LAURINHA NA INTIMIDADE, que após o crime houve uma discussão entre Alberto Jorge e Marina, namorados, a porta do prédio em que esta reside, sobre o destino a ser dado a um revólver, que estaria em poder do Tenente Alberto Jorge; que foi aventada por Marina a ideia de guardar o revólver em casa da declarante, ao que se opôs Laurinha que sugeriu que Alberto Jorge guardasse a arma em casa da mãe dele; que soube por Laurinha que após o embarque de Alberto Jorge para o Ceará, Marina quis telefonar da casa de Maria Helena".

A MENTIRA DA ARMA

Engraçado: pelos depoimentos das Perez e Companhia, Bandeira, o homem frio, calculista, bárbaro, hetero-agressivo, equizotímico, etc., etc., retratado pelo Delegado Hermes Machado e pelo Promotor Emerson de Lima teria ficado em pânico com a arma no bolso, a ponto de pedir a Marina para escondê-la na casa de terceiros. Inerível isso. Principalmente se considerarmos que: 1) no dia seguinte ao crime, ou seja, antes da noite de sete para oito de abril de 52, quando Maria Helena declarou ter ouvido de Marina, muito preocupada, que Alberto Jorge tinha em seu poder um revólver marca "Smith-

Palavra

VEÍCULO DE DEUS

VALE AQUI ser lembrada a frase célebre de LINCOLN livremente traduzida: "É POSSÍVEL ENGANAR-SE A TODOS POR ALGUM TEMPO, ALGUNS, POR TODO TEMPO; MAS NUNCA TODOS, TODO O TEMPO." É o que está sucedendo no meu caso, ou melhor no caso em que fui injustamente condenado, por um infamante crime passional praticado por um grá-fino debil-mental.

A MINHA INJUSTA condenação, ou melhor a condenação de um oficial da FAB, de 21 anos, para que fosse preservada a dignidade mais pomposa, mais endinheirada, mais prestigiada, de um criminoso político pertencente às forças que dominavam na época, não conseguiu ter a força de amolecer-me as fibras do caráter de soldado e a honra de um homem que se formou numa escola onde se aprende a amar o Brasil e a respeitar o Direito. O crime nefando de que fui acusado comprometeu minha reputação e a injustiça de que fui vítima atingiu um então oficial da Aeronáutica. Ninguém percebeu isso? A fulminante agressão que atingiu um tenente de 22 anos de idade foi perpetrada visando solapar as bases da Academia que prepara HOMENS NORMAIS para amar a Pátria e defender o Direito.

MOÇO, com alma cheia de esperança e de idéias sãs, não compreendida com o vírus da indignidade com que os meus dementes acusadores me levaram ao cárcere, jamais pude imaginar que o meu silêncio, e a minha compostura de oficial, viessem, ao fim de tudo, favorecer e servir de agravante contra a minha inocência.

Contudo, neste caso, triunfou o mal nesta peleja renhida com o bem.

Invoquemos RUI para que se erga do túmulo da imortalidade, e venha, com o peso da sua autoridade, de defensor de Alfredo Dreyfus, também vítima da inumanidade dos homens maus, para que nos diga, como contorto: — "O mal nunca venceu o bem, senão tirando deste o necessário para fludir, para enredar, e para mentir". E prossegue: "Se a mentira, se a rapacidade, se a baixez moral aparecessem desnudas aos olhos do povo, aos olhos do mundo, ninguém deixaria o bem pelo mal, e esta espécie de moeda falsa que é a mentira, não teria circulação".

Bendita a Pátria que teve tão grande pregador!!! Amaldiçoada seria a Nação que assistisse sem reagir, a Justiça sofrer afrontas como esta.

No meu caso particular, seria Deus, o Todo-Poderoso, amaldiçoado o Brasil? Não, não e não!!! Amaldiçoados, são, sim, esses infames: que mentindo, roubando, corrompendo, desvirtuando a lei, a sua falta de compostura, de homem, como eu, afeito à obediência, à verdade e à moral, a quem chega ao ponto de levar um se transformar num revoltado contra essa ignominia, que arrancou as minhas patilhas de oficial, para que fosse encoberto um crime praticado por esses privilegiados filhos de uma oligarquia malsinada.

"O meu nome de soldado... a minha vida honesta e afanosa, voltada para os deveres da profissão militar que escolhera para seguir... a confiança dos meus superiores... o apreço aos meus mestres... a afeição à minha mãe espiritual que foi Dona Santinha Dutra, minha primeira professora, na velha escola pública da Rua Silveira Martins... o ginásio Colégio Batista, onde se deram polimento ao diamante da minha formação cristã... a velha Academia Militar das Agulhas Negras, glória da formação cristã, moral e cívica dos heróis que a Pátria agasalha... escolas noturnas e sacrificadas... a fabulosa Academia da Força Aérea, celeiro de idealistas que cortam espaços, conduzindo motores, alimentados pelo combustível puro do amor à Pátria... Os amigos de infância... a terra natal, os pais pobres e honrados... as trincheiras e as oficinas, onde se ajustam os parafusos da segurança nacional... tarefas rudes e difíceis... longos e exaustivos testes psicológicos que dão à mente a segurança de conduzir o corpo que vai comandar as aeronaves sob o céu estrelado do mundo... dignidade, esforço e constância, disciplina, hierarquia, o bom nome da farda, a probidade funcional, tudo isto levado pela correnteza imoral da maldade para o oceano de lama da calúnia da injúria e da difamação, premeditadas contra um indefeso jovem que é lançado com um "pinto no bico" recuado de abutres que vivem da carne do mal".

Foi esta miséria moral, a mesma que neste país difa-

mou meus comandantes e apresentou meus companheiros aos olhos da opinião pública como uma casta que no afã de encobrir um dos seus membros seria capaz de coagir testemunhas e acumpliciar-se no crime. Ainda sinto a dor da punhalada lançada pela maldade de uma interrogação feita ao meu comandante, Brigadeiro João Correia Dias Costa que em plenário declarou ser fã da minha conduta militar e moral de cidadão — quando o promotor merson de Lima num gesto chistoso interrompeu: "se o mesmo havia sido professor do Felipeta". Sob gargalhadas do público, os meus olhos porem lágrimas, e os meus lábios sentiram, pela vez primeira o trazo do desespero da extensão deste crime que se perpetrava contra a minha classe. O brigadeiro interrogado, acabou de sair de um leito de hospital para atender, humildemente, à convocação da Justiça como testemunha.

O seu estado físico lhe impediu na hora de uma reação à altura da agressão feita à sua dignidade de oficial-general.

Se uma desgraçada minoria me acusou também de ter me acomodado com a infâmia, e se a minha compostura militar em obediência também às instruções recebidas pelo meu comando, de que deveria me comportar com o silêncio, com o respeito ao Poder Judiciário, não abriu portão, nesta altura dos acontecimentos mais impedido quando faltam apenas pouco mais de 30 dias para prescrever o crime, cujos autores todo o Brasil e todo o mundo conhecem, e por cuja autoria ainda estou respondendo. Quero como um brado de revolta, nesta hora, mais uma vez gritar: alto e bom som: ESTOU INOCENTE! Socorram-me, ajudem-me a desenterrar a verdade e desagravar a própria honra nacional! Tenho o direito de sobrepor à infâmia, libertado que estou de circunstâncias que pareciam irremovíveis.

Quando vejo com estes mesmos olhos que já não choram por não terem mais lágrimas, no mesmo tribunal onde fui julgado, aos pés do mesmo Cristo, que é o Juiz dos Juizes e que a tudo assiste, anular-se os processos que condenaram os sicários que assassinaram o meu colega Major Rubens Florentino Vaz, quando desarmado, e impossibilitado portanto de defender-se; quando vejo a chamada Lei de Irreversibilidade em vigor para mim que sou inocente e não funcionando para outros que são criminosos; quando se permite novos julgamentos para Alcino, Clímério e outros, que confessaram a autoria do crime da Rua Toneleiros; quando vejo que no dia 20 do corrente vai se reunir o júri popular para se pronunciar, 15 anos depois, sobre a autoria do crime contra o Major Vaz, e vejo ainda recusar-se em despacho puro e simples, o andamento da petição recente na qual o Dr. Pedro Paulo Geraldo Pires de Melo pediu ao atual Procurador da Justiça da Guanabara que ouvisse os fatos novos que justificavam a anulação do meu processo, a serem apresentados por um dos meus advogados em processo de JUSTIFICAÇÃO CRIMINAL; e quando vejo que a indicação da autoria é objetiva, é indiscutível, segundo as provas colhidas por um dos meus advogados, e a tudo isso se



Bandeira, no momento em que ouvia a sentença condenatória do I Tribunal do Júri

recusa por ser o autor do crime rico e poderoso. Sinto que sou levado ao pináculo da dor ou ao cume da glória, como a de Cristo que foi crucificado por um tribunal sofista, que preferiu Barrabás ao pauperino Filho de Deus.

Deus, ó Deus dos desgraçados, Onde é que estás, senhor Deus? Que não vês tanta maldade? Tanto horror perante os Céus!!!

Detetive-chefe afirma que a inocência de Bandeira era evidente

O detetive Astorgildo Motta, que chefiava o Serviço de Investigações Criminais da Polícia Técnica, quando da revisão do crime do Sacopã, prestou o seguinte depoimento: "No curso de nossas investigações, provamos, ainda, exuberantemente, que Bandeira só ficou no Rio até 8 de abril (um dia após o crime) por motivos alheios a sua vontade. Ele viera ao Rio participar, como atleta, de uma competição desportiva-militar. Terminadas as provas, dirigiu-se ao Ministério da Aeronáutica e pediu passagem de volta para Fortaleza, em cuja Base Aérea servia. A passagem lhe foi dada, sendo-lhe reservado o avião que deixaria o Rio no dia 1 de abril (então, Afrânio se encontrava em Bauru — São Paulo — de férias, fugindo de alguém que lhe infundia terror). Na véspera, porém, Bandeira recebeu comunicação de que não poderia viajar no dia primeiro, tendo a sua passagem sido transferida para o dia 8. No dia 6, à noite, Afrânio retorna de Bauru sem avisar a ninguém. Uma hora depois, é chamado três vezes ao telefone, sai de casa cerca das 22 horas e é assassinado minutos antes da meia-noite, nas proximidades do Clube Caiçaras. No dia seguinte, 7, segunda-feira, Marina é levada ao 2.º Distrito. Bandeira, então, vai, também, àquela dependência policial buscá-la. Conversa com o Comissário Rui Dourado, e no dia 8 em-

barca para Fortaleza, em avião da FAB. Na época, porém, os intrigantes do Sacopã boatejaram que o oficial havia fugido do Rio, em avião comercial. Tudo isso fazia parte do plano, do plano que agora desmoralizamos pela Imprensa, e amanhã destruiremos na Justiça. Sim, porque o nosso objetivo é a Justiça. Não nos interessam polêmicas, cujos objetivos estão bem claros: tumultuar o processo, novamente, como foi feito até à realização do Júri Popular, quando Bandeira foi condenado a 15 anos de reclusão."

MILITARES CONFIRMAM

Outros depoimentos, no mesmo teor, no mesmo sentido e dentro do mesmo ideal e da verdade a justiça, prestaram o Coronel Alvaro de Sousa Jobim; o Tenente-Coronel Ruthenir Ribeiro; o Major Esron Pires; o Procurador Dionísio Silveira e o Capitão-de-Mar-e-Guerra Newton Tornaghi.

FATOS TORCIDOS

Torcido, "moldado" à feição dos interesses em jogo também foi o incidente de Fortaleza, onde, no Clube Maguari, o Tenente Bandeira teve um desforço pessoal com um jornalista local. Ali está o Tenente Paulo Rocha, naquela dia chefe da patrulha que interveio no caso, para contar a verdade.

Pois o que o Sr. Rui Dourado "apurou" não passa de inverdades. Esse comissário foi a Fortaleza e de lá voltou com uma história fantástica. Uma história que não pôde ser desmoralizada na época, porque contada antes do atentado da Rua Toneleiros, quando não havia clima para isso. Na Justiça, porém, restabeleceremos a verdade daqueles acontecimentos.

E foi assim, de mentira em mentira, de despudor em despudor, que Bandeira se viu um dia jogado no cárcere. E hoje é apenas um civil.



Astorgildo Motta, Oscar Tavares, (foto) foram os acusados das investigações durante o período em que o processo do crime do Sacopã esteve na Polícia Técnica. Eles também sabem de que seção foram roubados, na fase do confronto, as fichas dactiloscópicas de Fritz Alencastro Guimarães, Debussi Neto e Luis Miguel Carlos Vital.

VALED PERRY: UM HOMEM LIVRE

O criminalista Valed Perry, quando do inquérito policial, que apurou o crime do Sacopã, foi chamado de "homem livre" por vários repórteres que o entrevistaram à época do desenrolar dos fatos, e foi apontado, ainda, como um "homem que não estava com ninguém e não se submetia a qualquer espécie de pressão".

Nessa ocasião, o famoso criminalista deu a seguinte entrevista para a revista O Cruzeiro, de 12 de fevereiro de 1955, quando também falou sobre o assunto o Almirante Tornaghi, que disse o seguinte:

"Que na residência do meu falecido pai, durante cerca de dois meses, o advogado Milton Sales (acompanhado de Aloísio Afrânio de Lemos e André Vento, o último uma única vez) sempre insistiu em que o diretor da Polícia Técnica prosseguisse em suas investigações, pois não acreditava fosse criminoso nenhum dos que eu apreciava no noticiário dos jornais, mormente porque o Advogado Valed Perry, em quem depositava inteira confiança, havia informado a ele, Milton Sales, que era advogado do verdadeiro criminoso, aconselhando-o a não perder tempo com o caso".

Dias depois de publicada a nossa primeira reportagem nesta revista, procuramos o Dr. Valed Perry, por intermédio de um colega de O Jornal, o repórter José Maria das

Neves. Ao pedido de nos conceder uma entrevista, respondeu o Dr. Perry: — Eu não quero falar ainda. Esse é um bonde que muita gente tem que pegar antes de mim.

Segunda-feira (dia 31), Valed Perry resolveu falar, concedendo uma entrevista ao jornalista Calazans Fernandes, do Diário da Noite.

E de tal importância essa entrevista, que nos abstermos de comentá-la, limitando-nos a transcrever os trechos mais candentes: — Se fosse jurado eu absolveria Bandeira. A minha consciência mandaria que eu o absolvesse.

Essas palavras são ditas pelo homem que foi apontado (e jamais contestou) como tendo sido por algum tempo o advogado do verdadeiro criminoso do Sacopã. Vale

salientar, nesta oportunidade, que o Dr. Valed Perry sempre demonstrou o grande interesse pelo caso, tendo, aliás, comparecido ao local do crime 10 dias depois do encontro do cadáver de Afrânio.

Disse, ainda, Valed Perry:

"Espero um pronunciamento do meu colega Milton Sales em que situe melhor minha posição nos acontecimentos, para que eu possa prestar amplas declarações. Por enquanto, li apenas um ligeiro registro de palavras daquele advogado, através de um vespertino em que ele não aborda a questão diretamente. Segundo os depoimentos das autoridades na justificação proposta pelo Advogado Serrano Neves, dissera o Sr. Milton Sales aquelas palavras que eu era, em realidade, o patrono do verdadeiro autor do "crime do Sacopã". Espero, repito, que esse colega esclareça tais declarações dizendo o que, de fato, teria se passado."

-Tendo dito que amará operação "esse verdadeiro criminalista" A essa altura, ele já não tinha mais seu cliente. Tanta coisa tem sido publicada a respeito... E assim terminou, numa reticência, a primeira entrevista do advogado Valed Perry, o homem cujas palavras foram de um dos muitos mistérios do Sacopã.

Que se contém neste original, como declaração prestada por mim, corresponde, exatamente, ao que disse ao Calazans Fernandes, do Diário da Noite. Valed Perry 30/1/55

Ex-secretária de Leopoldo Heitor sabia demais

A ex-secretária do advogado LEOPOLDO HEITOR fez revelações sensacionais à equipe de "O Cruzeiro", mas acabou emudecendo.

SUSANA STEPANOFF. Esse nome não está esquecido pelo atual defensor do ex-Tenente BANDEIRA.

SUSANA STEPANOFF sabe que o ex-oficial é inocente. Ela era à época do crime do Sacopã, secretária de LEOPOLDO HEITOR, que durante o inquérito se apresentava como defensor dos acusados e teve a sua posição trocada, num passe de mágica.

A SECRETARIA SABE DE TUDO

Quem afirma que SUSANA STEPANOFF sabe de tudo a respeito de VALTON AVANCINI, não somos nós, agora. Mas sim toda a Imprensa.

Foi SUSANA que pediu os telefonemas R-0-São Paulo, à procura de VALTON AVANCINI, cuja personalidade se enquadrava no esquema traçado pelos autores intelectuais do bárbaro crime que vitimou o bancário.

Seu trabalho pode ser destacado, pelas ligações que tinha com HELIO VINAGRE, de quem LEOPOLDO HEITOR já era advogado juntamente com AVANCINI, desde 1950, quando ambos arrombaram e furtaram de um armário do Lóide Brasileiro, onde eram funcionários, a importância de 40 mil cruzeiros. E foi assim que HELIO VINAGRE entrou na intrincada farsa do Sacopã. Contratado que foi para se apresentar como autor da morte de AFRÂNIO, estudou os planos estabelecidos e depois de pensar um pouco, resolveu se afastar e apontar VALTON AVANCINI como o homem capaz de encapar o perjuízo que se fazia necessário às autoridades policiais de Copacabana que presidiam o inquérito do Sacopã.

OS DOIS MENTIRAM

Quando da revisão tentada pelo criminalista SERRANO NEVES, em favor do ex-Tenente BANDEIRA, SUSANA STEPANOFF falou aos repórteres LEON MENDONÇA e CALAZANS FERNANDES, ocasião em que contou toda a trama urdida dentro do escritório de LEOPOLDO HEITOR.

Das declarações de SUSANA chega-se à conclusão de que LEOPOLDO e o seu cliente AVANCINI mentiram descaradamente à Justiça.

VALTON AVANCINI, ao depor no 2.º DP, quando foi preso na Galeria Cruzeiro pelo comissário RUI DOURADO (tudo farsa), declarou "que de São Paulo, para onde fugira após o crime, se comunicou com LEOPOLDO HEITOR, a quem relatou o crime".

Já LEOPOLDO HEITOR, depondo, declarou "que fora procurado por HELIO VINAGRE, seu antigo cliente, dizendo este que o criminoso do bancário queria se apresentar à Polícia por seu intermédio. Marcaram um encontro e foram os três, o depoente, VINAGRE e o cliente entabular conversações para a apresentação".

Ora, diante disso, o que se presume, é que SUSANA STEPANOFF, conhecedora da clientela de seu patrão, sabia realmente quem está no caso falando a verdade. Se LEOPOLDO ou o seu cliente AVANCINI.

Descoberto o paradeiro de HELIO, o resto foi fácil para o advogado inescrupuloso que é LEOPOLDO HEITOR. Mas ao que tudo indica, HELIO, "cadeiro" velho, não quis assumir o risco da apresentação como autor do crime. Mas também não quis abandonar a "boca rica" e sugeriu VALTON AVANCINI que se achava em São Paulo e dali viajou para a Fazenda da Gramma, onde durante dias seguidos decorou o seu depoimento de perjuízo. Estava assim concluída a farsa.

Diz-se tudo SUSANA STEPANOFF tem conhecimento

AVANCINI, O PERJURO, DEPOIS DE ACUSAR O EX-TENENTE ENTREGA A JORNALISTAS DO O CRUZEIRO, DUAS DECLARAÇÕES

Eis aí as declarações feitas de próprio punho por VALTON AVANCINI, em sua residência em São Paulo. Na qual manifesta o desejo de comparecer à 3.ª Zona Aérea, para desmascarar os farsantes do Sacopã que o obrigaram a depor acusando o Tenente BANDEIRA DE AUTORIA da morte de AFRÂNIO LEMOS.

AVANCINI foi arrolado como testemunha visual. Para a Justiça, bastaria ele para escudar o pronunciamento do júri. No processo declarou que estava no local, e viu o acusado fazer disparos, descreveu a ocorrência e indicou BANDEIRA como autor.

Posteriormente veio a público e declarou a falsidade de seu documento, deixando com isso o processo sem nenhum elemento de prova testemunhal capaz de justificar a condenação do Tenente BANDEIRA. É sabido que a 3.ª Câmara que confirmou a decisão do júri contra BANDEIRA apoiou-se nesse depoimento.

Não precisa ser jurista, basta ser honesto de propósito para saber que provada a falsidade de um depoimento que tenha servido de base para a condenação de um inocente nada mais resta capaz de justificar a sua condenação. Isto é que se chama fato novo que autoriza a revisão.

Está provado que AVANCINI nunca viajou com AFRÂNIO de São Paulo para o Rio, não conhecia BANDEIRA e nem a vítima, nunca esteve na Lagoa Rodrigo de Freitas, e foi acareado para o processo, por uma coação irresistível imposta pelo seu advogado LEOPOLDO HEITOR, empreiteiro da farsa para a condenação do tenente.

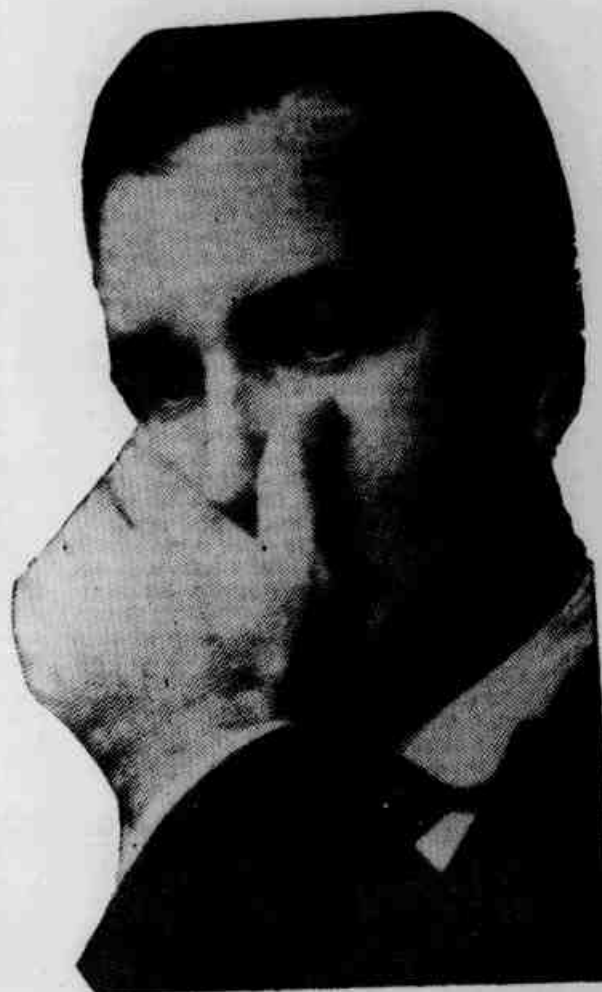
POSTERIORMENTE compareceu à 3.ª Zona Aérea e declarou textualmente o seguinte:

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DECLARAÇÃO

Aos quinze dias do mês de abril, no Quartel-General da 3.ª Zona, em presença do Sr. coronel JAIR de Barros Vasconcelos, Tenente-Coronel ALFREDO GONÇALVES CORREIA, Major Paulo Victor da Silva e Major Aroldo Coimbra Veloso, depois de ser submetido a interrogatório sobre o depoimento feito na Polícia do 2.º Distrito Policial, em inquérito mandado instaurar para apurar o crime do Sacopã, bem como em Cartório, declaro que o depoimento por mim prestado acusando o Tenente BANDEIRA é completamente falso, isto é, destituído de qualquer fundamento real, e que assim procedi ao depor em

vista da coação irresistível sobre mim assacada pelo advogado LEOPOLDO HEITOR. E por ser verdade firmo o presente depoimento.

Em 15 de abril de 1955.
(a) Valton Avancini



Decorridos os anos, Walton Avancini mostra a sua repugnância, nojo e repulsa, pelo que fez a um inocente no inquérito do Sacopã.

DECLARAÇÃO

Pela presente documento assumo a responsabilidade perante o jornalista Sr. Colagrosso, e perante as pessoas presentes, de que nos últimos dias, segundo o Sr. Colagrosso, de minha autoria, foram publicadas algumas notícias sobre o crime do Sacopã, e a meu depoimento na 3.ª Zona Aérea em presença do Coronel JAIR de Barros Vasconcelos, Tenente-Coronel ALFREDO GONÇALVES CORREIA, Major Paulo Victor da Silva e Major Aroldo Coimbra Veloso, e a meu depoimento na Polícia do 2.º Distrito Policial, em inquérito mandado instaurar para apurar o crime do Sacopã, bem como em Cartório, declaro que o depoimento por mim prestado acusando o Tenente BANDEIRA é completamente falso, isto é, destituído de qualquer fundamento real, e que assim procedi ao depor em vista da coação irresistível sobre mim assacada pelo advogado LEOPOLDO HEITOR. E por ser verdade firmo o presente depoimento.

Valton Avancini

Jurados, 17 de maio de 1955

VERDADE QUE FOI SEPULTADA

Wesson", etc., etc. Bandeira fora ao distrito, à procura de Marina, e lá ouviu da própria boca do Delegado Rui Dourado que nada existia contra ele. Bandeira, podendo viajar tranqüilo para Fortaleza. Ora, se Bandeira fosse o criminoso, e estivesse amedrontado, inclusive com a história da arma, é claro que nesse instante voltaria a ficar tranqüilo, seguro de si — se não por outros motivos, ao menos por esses dois: a) como homem e oficial da Aeronáutica a sua residência não poderia ser invadida de uma hora para outra para uma batida policial; b) no dia seguinte ele viajaria para Fortaleza (sem que neste mundo existissem forças capazes de o impedir), quando lhe seria facilitado se desfazer do revólver durante a viagem ou na capital cearense; 2) não é crível, admitindo-se para argumentar, que Bandeira fizesse a Marina do revólver, detalhando a marca "Smith-Wesson", e o calibre 32, e por sua vez Marina, que não entende de armas, conversasse com Laura sobre o assunto, relevando também esses detalhes. Se esse fosse o caso, poder-se-ia admitir que Bandeira apenas pedisse a Marina para guardar "um revólver".

Alinda Perez e Companhia: Eida nada viu (depoimento já referido). Tudo o que disse na Polícia foi por ouvir dizer. Nada revelou que fosse do seu conhecimento, por ter ouvido ou visto através das duas pessoas que estavam ligadas ao fato criminoso, Marina e Bandeira tudo SOUBERAM POR INTERMÉDIO DE LAURINHA. Não se encontra, pois, uma só justificativa para o seu depoimento.

I) Pelos depoimentos das três chega-se à conclusão de que na noite de sete para oito de abril houve na porta do prédio onde moravam um verdadeiro meeting, promovido por Marina, para se saber onde guardar a arma do crime.

II) As três usaram a mesma técnica de Avancini e Gilberto, só se apresentaram para denunciar Bandeira mais de dois meses depois do crime, e de supostamente terem ouvido a revelação de Marina, segundo a qual era preciso esconder o "Smith-Wesson".

III) Apesar disso tudo, a Polícia jamais encontrou essa arma. E mais: EM FORTALEZA, PARA ONDE VIAJOU O SR. RUI DOURADO NÃO SOMENTE NÃO ENCONTROU A ARMA, COMO NÃO LOCALIZOU UMA SÓ PESSOA QUE EM QUALQUER TEMPO HOUVESSE VENDIDO OU EMPRESTADO UM REVÓLVER AO TENENTE BANDEIRA. A ARMA SE

EVAPOROU — E COM ELA TAMBÉM O NEGOCIANTE OU PARTICULAR QUE A VENDERIA AO ACUSADO. Tudo isso e mais as declarações do sr. Gil do Rego Barros, velho funcionário e colega das Perez e da mãe de Bandeira na Caixa Econômica — invalidam aqueles depoimentos.

"Que o depoente se recorda de que no dia 31 de maio deste ano (52), tendo a mãe do acusado voltado do Palácio do Catete para trabalhar no serviço jurídico da Caixa Econômica, ali apareceu o acusado, trajando calça clara, mais ou menos, e uma camisa-esporte azul de mangas curtas; que Leda Perez, que aparece neste processo acusando o Tenente Bandeira, abraçou o acusado DIZENDO QUE SE ELE ERA ASSASSINO TAMBÉM ELA, LEDA, ERA ASSASSINA".

Mais adiante, Que dias depois, Eida Perez, mãe de Leda, também funcionária da Caixa, e ela, Leda, requisitadas para trabalhar no Palácio do Catete, apareceram ali no Serviço Jurídico e disse que "DEIXARIA DE ACREDITAR NA PRÓPRIA SOMBRA SE ALBERTO JORGE FOSSE O CRIMINOSO".

E sobre Dona Laura: "Que três dias antes de vir depor em juízo, Dona Laura de Macedo disse ao depoente que DEPORIA NA POLÍCIA PORQUE A EMPREGADA DISSSE QUE TINHA OUVIDO, E PORQUE DONA LEDA E DONA PEREZ DISSERAM A MESMA DONA LAURA QUE DEVERIA IR À POLÍCIA E DIZER O QUE SABIA; que Dona Laura, interrogada pelo depoente a propósito de uma arma que lhe fora dada para guardar, pelo acusado, respondeu ao depoente que NINGUÉM LHE HAVIA DADO A REFERIDA ARMA, NEM LHE FALARA SOBRE A MESMA, E QUE SABE DO FATO PELAS REFERÊNCIAS DE LEDA E LEDA E DE UMA TAL DONA HELENA PORQUANTO COM A REFERIDA DONA LAURA NEM MARINA NADA FALARA DIRETAMENTE".

E assim foi condenado Bandeira: Avancini, suposta testemunha ocular, não provou sequer que esteve no Rio, nem que conhecia AFRÂNIO, e muito menos que foi ao local do crime; o menino Gilberto Nogueira Bastos guardou o "terrível" segredo e dois meses depois apareceu para acusar Bandeira; Perez e Cia. fizeram o mexerico que acabamos de ler; Marina acusou sob coação, o que provou devidamente, etc., etc.

"Verdade não se mostra, deixa-se ver até pelos que têm vazados os olhos da cara".

AGUARDEM
PARA
DOMINGO
NOVOS E
SENSACIONAIS
FATOS SOBRE
A FARSA
DO SACOPÃ

CASA BARATA
Santos, Velas, Guias, Imagens
de todos tamanhos, Livros e
Tudo para Umbanda. Em
frente à Igreja de Santo Antônio dos Pobres
RUA DOS INVALIDOS, 35-A
Tel.: 232-5986

PARA
ANUNCIAR
NA LUTA
2-521477

HORÓSCOPO

HOJE

AMANHÃ

- 13) - que, perguntando a MILTON se AFRÂNIO vinha na direção do carro, detalhe que ele pedia verificar quando o carro passou pelo seu, respondeu que não, e que apenas pedia ver que era um indivíduo de camisa amarela;
- 14) - que foi feito um levantamento das impressões digitais das pessoas que tinham relações com AFRÂNIO;
- 15) - que no decorrer desse trabalho a SIC identificava as fichas por números e e enviava ao GEP (Gabinete de Exames Periciais) que as devolvia após feito o devido estudo de comparação com as encontradas no carro de AFRÂNIO;
- 16) - que se seria remetidas ao GEP as últimas oito (8) fichas, dentre as quais se encontravam as de um filho de Sr. João Carlos Vital, outra de um filho de Sr. Alencastre Guimarães e outra de um Sr. Reibice, que na época era funcionário do Palácio do Catete, estas não foram devolvidas a sua origem;
- 17) - que se se desentrelaçaram os trabalhos de investigação, o advogado Milton Sales que se comprometera a orientar a Polícia na direção do verdadeiro criminoso;
- 18) - que o advogado Milton Sales explicava a sua atitude, dizendo que assim agia, a pedido de seu amigo advogado VALERIO PEREIRA, que não queria fazê-lo pessoalmente, em virtude de não ter a função profissional não permitir a um advogado entregar à Justiça o seu cliente;
- 19) - que o advogado Milton Sales de certa feita conduziu o detetive NETA à rua Montenegro, em Ipanema, apontando ali uma casa que seria a residência de pessoa muito chegada ao criminoso.

Ruthenio G. Ribeiro
J. M. T. F.
F. M. T. F.
Paulo Nogueira Bastos

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Se tiver de viajar, faça-o hoje. Pedido de emprego ou noivados, também. A indicação é desfavorável, apenas para mudanças de endereço: transfira-as, se puder.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Tendência para fadiga e sonhos agitados: não se impressione. No amor, um conhecimento novo alterará seus planos de há pouco. Insista numa pretensão financeira.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Converse com a pessoa amada, mas não exagere nas suas pretensões: dependem de terceiros. Saber esperar é uma ciência. Aproveite uma chance no meio artístico.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Se você não der importância aos falatórios, o período favorecerá seus projetos amorosos. Na condução poderá surgir alguma de seu interesse. A saúde está boa.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Todos quantos se aproximarem de você estarão dispostos a colaboração: aceite-a. Uma visita que fizer, trará resultados a seu gosto. Bom para pequena viagem.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Abra seus olhos para as atitudes de certo auxiliar: insincero às pampas. Finanças deficientes, aconselhando limitação nos gastos. Saúde segue a contento.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Conselhos de um amigo, trarão a você o rumo certo nas diretrizes profissionais. Pequenos incidentes no âmbito doméstico. Contorne todas as discussões: negativas.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Saúde em fase satisfatória. Dependerá de você a orientação seguida pela pessoa de seu afeto. Para os jovens, a tarde será perigosa, nas praias: cautela.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sentirá saudades de pessoa que tentou fazer sua felicidade. Você está superando a fase mais aguda e difícil de sua vida financeira. Novos rumos estão surgindo. Número favorável: 829.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não procure envolver-se em desentendimentos de parentes: terão mau resultado. Qualquer iniciativa romântica será bem sucedida. Saúde muito a contento.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Leia cartas com atenção: uma trará notícia decisiva aos seus projetos da semana. Não recorra a parentes ou amigos para favores: poderão ser decepções.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — O momento não se apresenta bom para assuntos sentimentais. Para transferência de residência, sim. Se possível adie viagens aéreas, preferindo veículos terrestres.

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Indicação de aborrecimento com pessoa íntima, do sexo oposto. Sua sinceridade será posta em dúvida no local de residência. Indisposição orgânica, pela manhã.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Nem sempre as pessoas com quem conviver hoje, serão dignas de sua confiança. Imprevisto feliz para assuntos de dinheiro e período bom para problemas judiciais.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Lembre-se da boa do dia anterior, no terreno sentimental. Evite ser injusto no julgamento de um colega ou auxiliar. Reaja às tendências para exaltação nervosa.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Terá momentos agradáveis no local de trabalho. Evite confundir amizade com amor, quanto a certa pessoa. Cuidado com as atenções exageradas dos dulcemente.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Um gesto irrefletido, poderá prejudicar seriamente criatura que lhe é muito ligada. Evite emoções fortes, no trabalho. Deixe que outros avellem suas aptidões reais.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Não empreste dinheiro: propensão para prejuízo. Pessoa afastada, tem possibilidade de retornar esta tarde. Um parente ou dependente necessitará de você.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Inconveniente oportunidade de ativar interesses mútuos com amigo. Saúde de cônjuge poderá exigir atenção especial. Manhã boa para pequeno passeio.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Tenha cuidado ao enfrentar o trânsito até 13 horas. Imagine meios de aperfeiçoar assuntos pecuniários. Não revele palavras agressivas. À tarde.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não gaste inutilmente suas energias: irá precisar delas nos próximos dias. Para o amor, período positivo. Procure contornar discussão no lar.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Boa ocasião para procurar chefes e abordar os seus interesses. Adote uma atitude mental positiva, com relação a pessoa querida. Saúde mostra-se instável.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — É possível que surja um desapontamento romântico. Cuidado com o manuseio de objetos perfumados. Aproveite convenientemente as chances de repouso.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — O amor atual é frágil e precisa de maiores cuidados. Não desculde da dieta: saúde declinando. Não é boa época para fazer visitas a parentes, nem recebê-los.

LD SHOW

Discos

Sérgio Lopes

Top Tape lançou na praça elepê com a espetacular cantora LAURA LEE. Um recado perfeito para quem gosta de música jovem; MARTINHO DA VILA está descansando em seu sítio, em São Pedro D'Aldeia, depois do sucesso obtido no carnaval, com o samba da Unidos de Vila Isabel; ROBERTO RIBEIRO voltou e muito bem: seu disquinho compacto simples está vendendo bem; Outro elepê do conjunto vocal feminino HONEY CONEY: Trata-se de Soulful Tapestry. Gratos a NILCEIA pela remessa do mesmo; Segundo informação da MARLENE, que voltou as atividades depois de longo período de férias, a ROSEMARY acaba de gravar um novo disco para a RCA; FERNANDO LELIS, que tanto sucesso fez com Amor que coisa Linda, acaba de gravar seu próximo elepê, também na RCA; e o gordo ANEGLIO ANTONIO volta a gravar na CID; NELSON GONÇALVES está com lançamento de seu novo compacto simples marcado; Parabéns a RSA pelo primeiro lugar no Cash Box com o NILSON; CLAUDIA estourando com como dois e dois, de ROBERTO CARLOS; Conforme disse na semana passada, o elepê de MILTON NACIMENTO que saiu está sensacional. A ALAIDE já está dizendo que a MPB tem duas fases: antes e depois de MILTON; TITO MADI, ainda em fossa, que deve ser terno, lança na praça, com selo Odeon seu elepê A Fossa n.º 2. Chove Lá Fora e outras mais dão a curtição de dor de cotovelo em quem ouve; O conjunto THE COUNTS com elepê novo lançado pela Top Tape. Elepê novo da ELZA SOARES prometendo bater recorde de venda-gem.



Minha querida CLARA NUNES vem com outro elepê sensacional lançado pela Odeon.

A NOITE É O ESPETÁCULO

* Efe Pinto

• Américo Leal ensaiando novo espetáculo para o Teatro Rival, que será estreado em até o fim do corrente mês ou no princípio de abril. Aparecerão diversas novidades e matriçãs e vedetinhas recentemente contratadas, incluindo-se a jovem Laurinha, que aquele produtor trouxe de São Paulo e que já se apresenta no palco da Cinelândia, fazendo strip-tease e cantando.

• A boate Plaza continua mandando brasa sem "couvert" e sem consumação e ainda agora, acaba de estreitar tocando para dançar, o Trio Bondim, formado por Celmir no órgão, Job no contrabaixo e Jairo na bateria.

• O melhor conjunto de ritmistas que por aí já apareceu, o Samba Quatro, agora também no Samba, contratado por Dias e Ernesto para mostrar aquilo que é bom de samba, ao lado de José Messias.

• Silva Filho continua faturando sucesso com sua revista "Elas Esquentam a Cabeça", ao lado de Ester Tarciano, no Teatro Carlos Gomes, onde se apresentam ainda Vera Brito, a bailarina e atriz Fernanda Cabral, Roberta Robert e os atores César Montenegro, Clóvis, Ivan Cardoso e as vedetinhas Ana Maria, Vera Lúcia, Sandra, Verinha e ainda os "strip-teases" de Virínia e Luana, com as bonitas vozes de Bety Parr e William. No elenco técnico estão os maquinistas Gaúcho, Oswaldo e Sans; na contra-regia o Índio, na iluminação o William e Hélio e nos fôcos Jaime e Dagoberto.

• Ainda este mês, Sônia Mamed estará estreado no Teatro Dulcina, a peça de Jorge Murad, "Só Abro a Boca Quando Tenho Certeza" onde a atriz-estrela contará ao se público um pouco da sua vida artística e mostrará algo de novidade ao lado do já famoso Rubens Leite, que foi o maior imitador de vozes femininas que por aí apareceu e numa produção do Ubu-ta n.

• Com uma bonita festa, foi inaugurada a nova Churrascaria Real-Tijuca que além de apresentar grande novidades nos seus cardápios, também apresenta shows com as grandes vozes de Rosita Gonzales e Carlos José. A casa esteve bastante cheia no dia da inauguração e gente do mundo social carioca ali compareceu, assim como a imprensa.

• Brigitte Blair produzindo uma outra revista para o Teatro Sérgio Porto e já prontinha para estreitar com gente nova e muitas vedetinhas bacanas.

• Colé iniciará seus ensaios para o Teatro Carlos Gomes no dia 24 do corrente e já conta com um elenco de atores de primeira linha como ele próprio, o Nick Nicola e Carvalhinho, além da estréssima Lella Dini e muita gente nova para o palco da Praça Tiradentes.



A atriz Fernanda Cabral continua sendo um dos valores da revista do Teatro Carlos Gomes "Elas Esquentam a Cabeça"

GENTE & CLUBES DA BAIXADA

Tôni Vieira

Tôni Vieira

COMO não podia deixar de ser, a principal curtição deste domingo será o pên-nie promovido pelo Clube Recreativo com destino a Restinga da Marabá. É ótima oportunidade para se fazer um relax completo, em companhia das menininhas do Jôia da Colina.

NA volta do pic-nic, é claro que vamos dar uma circulação pelos clubes, principalmente no Belém EC, que terá rodopios incrementados pelo excelente conjunto Brasil Show e sua bacaníssima crinêr Marlene Teixeira. Tá falado?

NO Oriental, a grande atração para a noite de hoje é a incrementação do conjunto Os Livres, que estão em grande forma. Por falar no Pérola da Itatiaia, é bom que se diga que as promoções do simpático clube estão cada vez melhor, graças ao bom senso de sua atual diretoria.

OS rapazes do conjunto Os Labaredas estarão animando logo mais, a partir das 20 horas, uma noiteada prafrêntex no Fundação São José EC, a simpática agremiação presidida por Kleber Lopes. Temos certeza que o sucesso será total compensando os esforços dadiretoria.

UMA de política: o Prefeito Carlos Marciano de Medeiros, da Duque de Caxias, desmentiu categoricamente, que qualquer membro do seu estafe seja candidato a qualquer posto eletivo. Diz o chefe do Executivo que "a hora é de trabalho, para colocar a terra de Lima e Silva no lugar de destaque que lhe é devida".

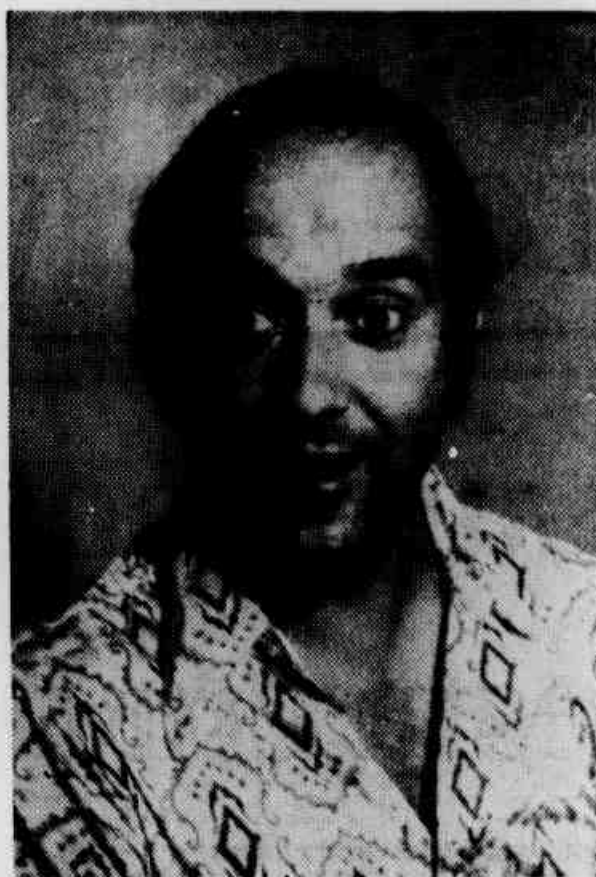
OUTRA de política: dizem que o Deputado Joaquim de Freitas, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, se afastará do cargo em junho próximo para concorrer a Prefeitura de Nova Iguaçu. Será substituído pelo 1.º vice-presidente, Deputado Alton Rachid.

CONTINUA fazendo sucesso as Noites de Serestas promovidas pela Churrascaria Chatô, a casa mais elegante de Duque de Caxias. Ótimos cantores ali se apresentam sob o comando de Demerval Pereira, agradando em cheio a seleta assistência.

JÁ foram iniciados os ensaios do concurso Miss Jambete Caxias 1972, promoção coordenada pelo jornalista Ivanir Rubião Aguiar. Os treinamentos sob o comando da Sr.ª Eliane Maria estão sendo realizados no Oriental, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

JÁ regressaram de Portugal a Sr.ª Hortense Gabriel e seus filhos Fernando e Elizabeth, onde foram rever parentes. No Galeão, foram recebidos pelo Sr. Francisco Gabriel e grande número de amigos. Para comemorar o evento o simpático casal ofereceu em sua residência um festivo cop.

O Arquiteto Hugo Ribeiro foi indicado para cursar a Escola Superior de Guerra, na última reunião festiva do Rotary Clube Jardim Primavera, em Caxias. Para comemorar a feliz notícia houve coquetel na aprazível mansão do Dr. Hugo, que também aniversariava naquela data.



Depois dos sucessos obtidos em "Dama do Camarote", "De ontem, de hoje e de sempre", Maura Gonçalves voltou aos palcos, no Teatro Nacional de Comédias, fazendo com pleno sucesso "Dr. Hercúlio Jeitoso", um político de mil caras, em "Mimi Prafrêntex", farsa circense que B. de Paiva dirigiu, com texto de M.H. Kühner.

TEATRO

EMERY

• CARLOS KROEBER está dirigindo "Computador, Computa", de Miller Fernandes que Fernanda Montenegro e Fernando Torres estão apresentando no Teatro Santa Rosa. Ele começou sua carreira com Adolfo Celi. Considerado o diretor-revelação em 1961, em São Paulo, quando dirigiu "Fim de Jogo", de Samuel Beckett, participando no elenco Paulo Autran e Oswaldo Loureiro. Foi responsável pela direção de "O Versátil Mr. Simões" e "O Cavalo Desmaldado". Fundou em Belo Horizonte o "Teatro Universitário" e o "Teatro Experimental". Produziu "Casa de Bonecas", espetáculo que resultou na justa premiação de Tônia Carreiro. Atuou em "Esperando Godot", de Samuel Beckett, em São Paulo, último espetáculo do qual participou a sempre querida Cecília Backer. Substituiu Jardi Filho em "Falando de Rosas".

O espetáculo que dirigiu para o Teatro Santa Rosa terá naturalmente a marca de sua inteligência.

• JOAO BETHENCOURT escreveu a comédia "O Dia em Que Raparam o Papa" e dirigiu o espetáculo que está no Teatro Copacabana estando no elenco Eva, André Vilão, Afonso Stuart, Martin Francisco, Jomeri Pozzoli, J. Marcos Puentes.

• JÁ EM DISTRIBUIÇÃO o número 18.º da revista "Dionysos", do Serviço Nacional de Teatro. Materiais: "O Teatro Agressivo", de Anatol Rosenfeld; "Um Precursor da Vanguarda: Corpo Santo", de Henrique Oscar; "Os Comediantes", de Agostinho Olavo; "Teatro Popular Musicado", de Olavo de Barros; "O Teatro de Costumes no Brasil", de R. Maranhães Jr.; "O Romantismo no Teatro Brasileiro", de Aldomar Conrado; "O Teatro no Brasil Colonial", de Edwaldo M. Cafeteiro; "O Pensamento Crítico", de Rubem Rocha Filho; "O Ensino do Teatro no Brasil", de B. de Paiva; "Aspectos da Cenografia no Brasil", de Lenir Peña P. L. Rocha; "Do Teatro de Bonecas", de Stella Leonardo; "Teatro Infantil de Ontem e de Hoje", de Lúcia Benedetti; "Casas de Espetáculos", de Sebastião Fernandes; "Pontes para a História do Teatro no Brasil", de J. Galante de Souza.

ELIZÂNGELA:

Poucos foram os que entenderam a mudança radical na vida de uma menina que, durante muito tempo, foi a companheira do Capitão Furacão, em nossa televisão. Ela trocou sua graciosidade de menina prodígio para poder mostrar seu talento e conseguiu ser, ano passado, a maior revelação como atriz. Invadiu as telas de nossos cinemas, com cenas ousadas, e conseguiu a consagração. Seu nome: Elizângela do Amaral Vergueiro, 17 anos, carioca da Penha, uma promessa de grande estrela.

Em conversa, na roda de amigos ou nos personagens que representa, Elizângela, uma linda menina de cabelos negros e sorriso constante, deixa transparecer a sua inequívoca experiência e capacidade, como já se fosse uma atriz amadurecida, apesar do verbor de sua mocidade. Nos seus poucos anos bem vividos, ela apresenta uma bagagem que, poucos artistas, já consagrados, são capazes de apresentar. São centenas de cartas e telefonemas que chegam a portaria da emissora de televisão em que trabalha e em seu apartamento, no Leme. "Elizângela — garantem diversos cineastas e atores —, não é uma atriz pré-fabricada nas escolhinhas particulares, para ser, com o passar dos anos, entregue ao público consumidor de espetáculos de boa qualidade. Sua carreira artística foi iniciada, há 10 anos, ao vivo, em programas infantis de televisão e, hoje, graças ao seu talento, atingiu as novelas de grande audiência em horários nobres.

Mas, Elizângela, alheia a popularidade que conseguiu, continua a mesma menina de ontem: meiga e humilde. Sua consagração pelo público é fato consumado e, para muitos, ela merecia fazer em nossas novelas um papel de maior destaque, pois não tem culpa de ter alcançado, ainda jovem, a consagração: a vida é um processo de renovação contínuo e Lisa (para os amigos) é uma estrela que surge com todo fulgor. E, muito embora contrarie interesses de muitos, se deve reconhecer a verdade: estamos diante de uma artista nata, na qual a arte se manifestou prematuramente.

DAS NOVELAS

O Cafona foi a primeira novela que Elizângela trabalhou, tendo conseguido grande experiência como atriz. Conta eis

que não sabe dizer qual foi o instante mais emocionante de sua carreira, porque, em cada personagem que representa, procura dar tudo de si. Ela, agora, está na Bandeira 2, de Dias Gomes, representando a moça Laís, filha do Tucão, um banqueiro de bicho que Paulo Gracindo encarna, o papel central. E espera fazer muitas outras novelas, uma vez que, o público a aceita.

NO CINEMA

Quem não se lembra da Rosa Maria, a moça do violino, no filme O Enterro da Cafetina, de Jece Valadão, ou da Índia Guaraci, da película Vale do Canal. Lisa fez mais dois outros filmes: O Quê do Pajé e o Judoca. As filmagens deste último foram concluídas, semana passada, e dentro em breve, será levado as telas. É uma história de amor, de um super-herói que se faz passar por um homem fraco e tímido. Uma aventura muito movimentada com lances sensacionais. Elizângela é a Lucinha, no filme, e se apaixona pelo super-herói, papel interpretado por Pedrinho Agnaga, escolhido, num programa de televisão, o mais belo dos homens. As filmagens de O Judoca foram realizadas em Piedade e a história tem início numa das salas de aula da Universidade Gama Filho. Tal película é a primeira longa-metragem do cineasta Marcelo Ramos Motta. D'ereito, vamos esperar pelo filme, para assistir, então, a Elizângela extrovertida.

FAMÍLIA, A MAIOR PA

Elizângela tem em sua casa suas maiores fãs. Sua mãe, D. Rosalina, tratada por Neita, e suas irmãs Angela e Elizabeth. São elas que incentivam Lisa todos os dias. Assistem

Menina prodígio torna-se grande atriz do cinema

a seus filmes e novela e tecem críticas e comentários, os quais a atriz aceita e respeita.

Olha, aí de mim se não houvesse críticas do meu traba-

lho. Se há defeitos ou falhas, eu procuro consertar. O conselho, quando dado com ótimo propósito, é coisa ótima e nos auxilia muito.



Um amor iniciado nos bancos da universidade: Pedrinho e Elizângela, ou melhor, o "Judoca" e Lucinha. Foto do primeiro longa-metragem de Marcelo Ramos Motta

MONSIEUR LIMÁ

SABADO DE ALELUIA EM CABO FRIO

TETÊ NAHAZ estará em Cabo Frio, na boate Safari, comandando o carnaval. Ela desde já está indo todos os fins de semana para pegar cor, pois me disse TETÊ, que vai se fantasiar de Índia Zulu. E agora...

NOITE DA BAHIA NA DISCOTECA

Nesta quarta-feira, CHACRINHA estará trazendo o que há de melhor na Boa Terra. O maior tocador de berimbau, os dois maiores sambistas, e os criadores do Trio Elétrico, que é quem mais esquenta o carnaval baiano. Ainda por cima estarão cantando VANDERLEIA, TIM MAIA, MOACIR FRANCO e ANTÔNIO MARCOS.



LÉO SANTOS E LUCIANO CALLEGARI — Os dois, que fazem parte da produção do programa Silvio Santos, no momento em que estudavam a proposta que eu fiz para eles. Aguardem para breve, dentro da reformulação do programa, muitas novas atrações. E uma pena que o ROBERTO JORGE não estivesse por perto, para ser fotografado pelo Agente Limá em São Paulo.

Agente Limá na escuta

Evandro de Castro e Lima deu um jantar em sua cobertura em Copa, como agradecimento por ter recebido o título de Cidadão Carioca. A presença mais notada foi a de Maria Rocha, mas também estavam presentes Zacarias do Rego Monteiro, Ribeiro Martins e alguns desfilantes de concursos de fantasias. Não precisou nem ligar o ar refrigerado... pois os ânimos estavam calmos.

Ainda do coquetel, Marta Rocha saiu toda apressada, pois tinha ainda que ir a party que D. Iolanda Costa e Silva homenageava Rui Melo Teixeira.

Silvinha, esposa de Luís Carlos Vinhas deu uma baianada outro dia na praia. Como sempre, foi ciúme, pois alguma garota estava dando em cima de seu maridinho. Se não fosse a turma do "deixa-disso", ela seria manche-te aqui na LUTA.

Estréia de Luís Gonzaga no Teatro Teresa Raquel com vários artistas dando total apoio ao Rei do Baião. Também depois que Ceatano Veloso falou que a música brasileira que ele mais admirava era Asa Branca, todo mundo passou a gostar de baião.

Já está virando fotonovela: Sandra Matera deixou o Silvinha e voltou para o Dedé, baterista do Roberto Carlos. Nessa troca, sobrou também o Jairzinho.

Mais uma boa da dupla da tevê: Václav Clark & Bonie: Heron Domingues estréia dia 5 de abril no Jornal Nacional. "100".

A Tv Globo está atrás de um homem bonito, tipo do interior, para fazer o papel principal da novela que entrará no ar brevemente. E só procurar o Moacir Deriquen para se inscrever. Só espero que não façam com estes rapazes o que fizeram com Atila Osório, Isabel Teresa e Sebastião Vasconcelos, que "morreu" no segundo capítulo da Bandeira 2.

Conforme já antecipei há algum tempo atrás, o PATINHO mais rico do mundo chega dia 3, com a família. Será hóspede de Antônio Galdiano. Minha amiga Ângela Catrambi, ex-senhorita Rio, e atualmente senhora Guido Maciel, aniversariou esta semana. Para comemorar, deu uma pequena recepção em sua house, mas só para os mais íntimos, pois foi a primeira depois que se casaram.

Via Telex... Simonal de Caracas fala com Monsieur Limá. Dia 17 mandou reservar vinte lugares no Kilt Clube, para ao Brasil. Dia 18, estará comemorar seu retorno cantando no programa da Girafa.

Esta semana estarei almoçando com o Coronel Eduardo Góes, presidente do Montanha Clube.

Todo mundo sabe que é nos almoços que se toma as grandes decisões, portanto...

Por falar no Montanha, já estão iniciando os preparativos para o grande Baile de Aleluia que vai haver lá.

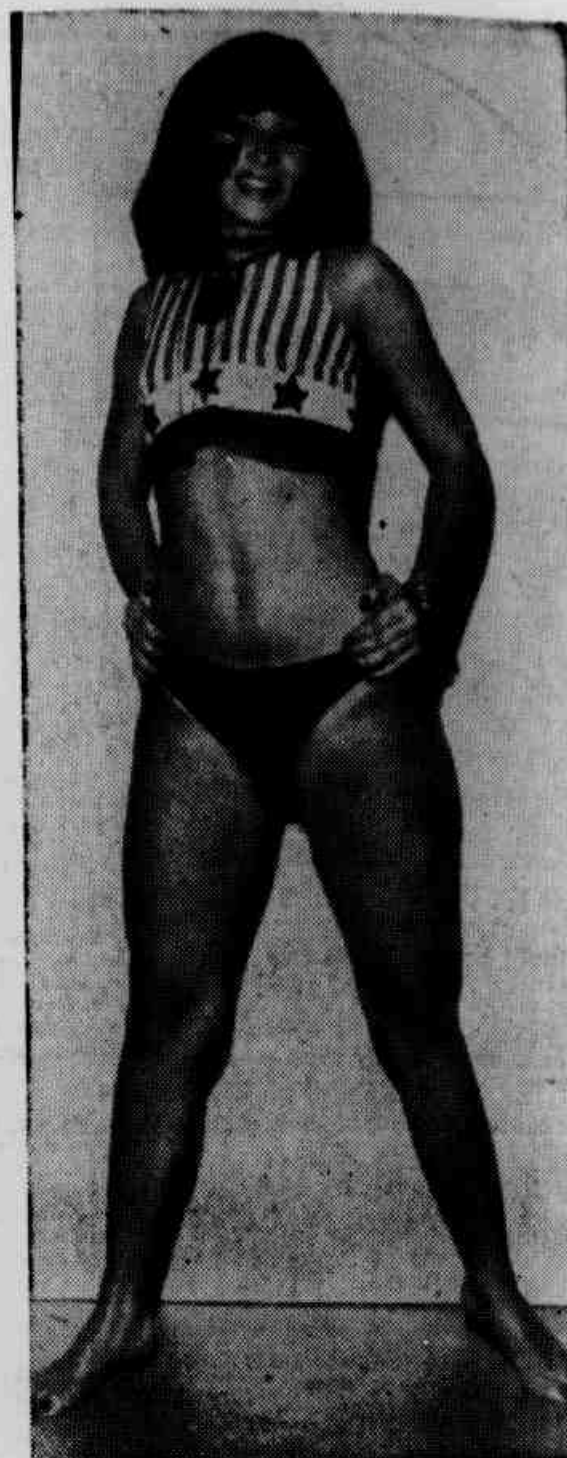
Novo diretor-social no Botafogo: Carlos Orlando D'Almeida Rocha, que falando a este colunista, explicou seus planos para o futuro. Muito bons por sinal.

Salgueiro, Império Serrano e Mangueira estão disputando o Ginásio do Mourisco para seus ensaios para o carnaval. Eu acho que vai acabar tendo samba todo dia lá no Mourisco.

nsacional o show que Roberto Carlos apresentou ontem aos Fuzileiros Navais. Roberto agrada até marinheiro, não é normal...

Paulo César e a gang do Flamengo curtiram ontem, no New Lilt, depois da partida do Flamengo. Era um monte de crioulo com uma porção de lourinhas.

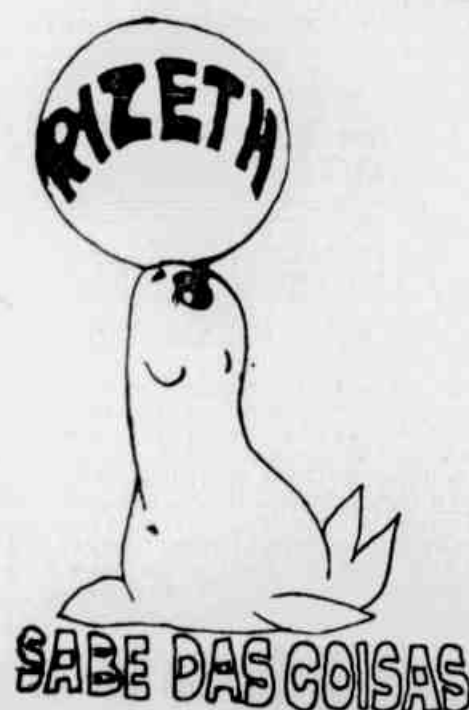
Em outra mesa, Luciana Apache curtiu um tremendo pileque, pois foi sozinha a boate e viu o Jairzinho com uma outra boneca. Ela saiu de lá carregada.



MARIA DAS GRAÇAS é uma das vitaminas do Chacrinha e uma das vitalinas de Monsieur Limá. É uma das poucas chacetes que ainda não foram mostrar suas formas (dançando naturalmente) no New Kilt Clube. Talvez, o dia em que seu querido César fique doente e não venha lá de Nova Iguaçu para levá-la para casa, ela dê um pulinho até a boate. Tenho quase que certeza que sua presença fará com que casa fique mais alegre ainda.

CONCERTO POP VOLTA ESTE MÊS

Luiz Gonzaga está curtindo



Luiz Gonzaga volta pra curtir e vem com toda a força da sua simplicidade, da sua simpatia, do seu magnetismo. Curte paca. E faz todo mundo curtir junto.

É um show de quase duas horas onde a gente pode ouvir (e subir a cuca) Farinhada, Olha a Pisada. Que nem Jiló. Meu Pé de Serra Respeita Januário, Asa Branca, A Volta da Asa Branca, Derramaram o Gal, Assum Preto e mais uma infinidade de músicas da pesadíssima, além do monólogo Parto de Juvita, que é um tremendo barato.

Lua-Lua — Luiz Gonzaga canta acompanhado de seu conjunto, onde estão, entre outros, o Dominguiño com seus forrós e a presença bacana de Maria Helena, paraibana que foi crôner do Bierklause e agora da o seu recado em «Luiz Gonzaga Volta Pra Curtir». O roteiro do show foi bolado por Capinam e Jorge Salomão, com direção de Jorge, produção de Benil Santos e divulgação de Ivone Kassu.

Tudo isso no Teatro Teresa Raquel, no Shopping Center de Copacabana. Ninguém tem o direito de perder esse show. Vai ficar na antologia e no respeito de cada um.



A Tv Globo, nos primeiros dias de abril começa a gravar um Especial a Cores. Será um teleteatro que levará o nome de «Carnet de Bailes», e contará no elenco com Tarciso Meira, Glória Menezes, Sérgio Cardoso, Felipe Caroni Paulo José e outros do primeiríssimo time da estação.

Meu queridíssimo amigo Moacir Deriquen dirigirá a próxima novela da Globo no horário das 8. Deriquen está procurando um jovem ator que possa interpretar um jovem fazendeiro do interior que vem para a cidade grande e se sente baratinado.

Miriam Batucada e Cláudio Cavalcanti viajam no fim deste mês num show montado por Grisoll e Sidney Muller. Eles vão badalar por todo o Brasil fazendo mil loucuras nesse espetáculo onde cantam dançam e contam piadas.

Jorge Ben pensando em voltar ao Japão com o Trio Mocotó. O que os garotos agradaram na terra do Sol Nascente não está no gbl. Jorge disse que a música que mais agradou foi Rita Jeep. Você merece...

Sérgio Bittencourt está fazendo muito sucesso com seu programa «TV Espectacular» na Tv Tupi. Nesta última segunda-feira, às 10 horas o Serginho entrevistou Cidinha Campos sobre seu novo programa das quintas-feiras «Transa Geral».

Uma das frases geniais de Juca Pontes para se consumir em março: «O ócio é o melhor negócio». Maravilha...

O Xereta pegou firme. José Augusto Branco, Marília Pêra, Francisco Di Franco e Sônia Clara, todas as noites pintam pela Xereta. E isso aí o que é bom sempre agrada.

Débora Duarte e Vladimir Nikolaiêf separaram-se depois de um ano de casamento. Isto é muito triste só espero que eles reconsiderem e voltem às boas.

Dina Sfat foi convidada pelo Xá Reza Pahlavi para o Festival de Cinema da Pérsia. Dina irá representando o filme «O Barão Otelo no Barato dos Milhões». A menina sentiu-se muito honrada e confirmou sua ida.

O maninho Wanderlei Cardoso, foi suspenso por trinta dias de apresentações em televisão. A censura pediu a carteira de artista e o maninho «foi tinto». O que é isso queridinho, se atualize...

Uma dupla que volta a atacar novamente. Leno e Lillian já começaram a gravar um disco que será lançado em abril. Leno gosta de cantar sozinho, mas diz que com a Lillian a tarefa é bem mais interessante.

Ivon Curi foi convidado pela Tv Tupi para ser o apresentador do novo espetáculo Encontro Show que será levado ao ar todas as noites. A princípio a apresentadora seria Bibi Ferreira, mas ela recusou.

Bem pessoal, recebi o novo suplemento da Phillips que não está normal, entre tantas coisas maravilhosas destaque o lp «Barra 69» com Caetano Veloso e Gilberto Gil que está realmente quentíssimo.

E por falar em gravadora outra que está mandando uma tremenda brasa é a RCA Victor, com seus contratos, Antonio Marcos, Antonio Carlos e Jocafl. Selson Gonçalves, Waldeck Soriano e outros. O lançamento quente deste mês é o lp «Middle of The Road Acceleration».

Ainda sobre a RCA vou atear de serviço de utilidades públicas, o Gil Beltrão (Diretor-Geral) está procurando uma mansão para suas novas instalações de sua gravadora. Olha pessoal quem tiver o que o Gil pretende ligue para 245-6751.

Angela Maria estará gravando seu novo lp pela Copacabana. A baixinha me disse que esta bolacha será totalmente diferente de tudo que a cantora já fez, inclusive a menina não incluirá nenhum bolero. Angela, minha querida, não saia da sua que ela é ótima.

A pimentinha Ellis Regina está com casa lotada todas as noites no Teatro da Praia com seu show «E Ellis». A produção e direção, como não podia deixar de ser é de Mili e Boscoll. Esta é uma grande pedida, se liguem.

Encontrei Miriam Persia superotificada na Tv Tupi. Motivo: a excelente atriz já está ensaiando seu papel na novela Tempo de Viver, onde a menina terá um grande personagem.

